ANNO XLIV. NUMERO 133. QUARTA FEIRA 10 DE JUNHO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS. SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceara o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gaspariche.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.

Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras Altho Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanhão, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Sertãosinho, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO

5 Lua cheia as 4 h., 2 m. e 40 s. da m.
13 Quarto ming. as 7 h., 21 m. e 16 s. da m.
20 Lua nova as 11 h., 53 m. e 45 s. da m.
27 Quarto cresc. as 2 h., 53 m. e 16 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

8 Segunda. S. Maximiano, S. Gildardo.
9 Terça. S. Pelagia, Ss. Primo e Feliciano mm.
10 Quarta. Santa Margarida rainha de Escocia.
11 Quinta. Corpo de Deus. S. Barnabé ap.
12 Sexta. S. João de S. Facundo, S. Onofre.
13 Sabbado S. Antonio de Lisboa f., S. Aquilina, v.
14 Domingo S. Basilio Magno b., S. Digna, v. m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 m. da manhã.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA FAZENDA.

RELATORIO APRESENTADO A CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS, NA SESSÃO DE 12 DE MAIO DE 1868, PELO MINISTRO E SECRETARIO DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA, O SR. CONSELHEIRO ZACARIAS DE GOES E VASCONCELLOS.

(Continuação.)

Baixa do cambio.

Desde que se esgotaram os recursos fornecidos ao governo, para as despezas a seu cargo em Londres, pelo emprestimo levantado naquella praça em 1865, o cambio, como era natural, deixou de sustentar-se ao par.

As avultadas despezas da guerra e os novos encargos que resultaram do mesmo emprestimo, obrigando o thesouro a tomar em cambiaes sommas consideraveis, deviam necessariamente influir sobre as operações dessa natureza.

E pois, de 1866 em diante foi gradualmente apparecendo a depressão do cambio, embora com alternativas, até que em 31 de dezembro do anno passado cotava-se a 19 3/4 para para o papel bancario e a 19 7/8 e 20 para o papel particular.

Nesta cotação oscillou o cambio até a sahida do paquete inglez de Janeiro, que teve lugar no dia 8.

De 9 em diante observou-se então uma queda rapida, que desde logo ameaçou tomar assustadoras proporções.

Ao mesmo tempo que isto succedia, augmentava extraordinariamente o preço dos metaes, de modo que não guardava relação com a baixa do cambio, e nem isso era para estranhar até certo ponto, pela circumstancia de ter-se o ouro tornado mercadoria muito procurada em consequencia da necessidade que o governo tem de pagar nessa especie os vencimentos do exercito e armada em operações no Paraguay, necessidade que, na supposição de muitos, o deveria obrigar a apresentar-se no mercado como comprador em grande escala.

Da tabella n. 14 vê-se a cotação do cambio e dos metaes desde o dia em que manifestou-se a crise até aquelle em que começou a declinar.

A situação era grave, e conseguintemente cumpria que fosse estudada a causa que a determinava, afim de ser combatido o mal.

A imprensa occupou-se deste assumpto sugerindo meios para debellar a crise; mas assim como as opiniões variaram sobre as causas, tambem os avilitres eram diversos, e tanto mais inaceitaveis alguns, quanto mais se afastavam da verdadeira origem da mesma crise.

Geralmente assignalaram-se as seguintes causas— depreciação do meio circulante, exigencia do pagamento em ouro dos 15 0/0 dos direitos de consumo e addicionaes, necessidade de tomar o thesouro cambiaes e comprar ouro, finalmente, prolongação da guerra.

O primeiro expediente que occorreu foi sustentar-se o cambio, como já uma vez o governo praticara.

A idéa da suspensão do pagamento dos 15 0/0 em ouro, exigindo-se em moeda papel a differança entre o cambio legal e o do dia com relação á quota do imposto, ou estabelecendo-se um cambio fixo para esse pagamento, mereceu o apoio de uma parte da imprensa.

Outros meios, menos promptos, tambem foram lembrados, taes como o levantamento de um emprestimo em Londres sob differentes formas, a venda da estrada de ferro de D. Pedro II, a emissão de titulos de pequenos valores tendo a referida estrada como garantia especial, a de bilhetes em valor esterlino com juros pagos na mesma especie e por fim grande reducção das despezas publicas.

Destes ultimos recursos, porém, o governo não podia lançar mão no momento, ou porque a continuação da guerra tornava alguns impossiveis, ou porque os resultados de outro seriam tão lentos que encontrariam a crise acabada, se as causas desta fossem passageiras.

Quando o corpo legislativo discutio o anno passado a proposta do governo sobre a emissão do papel moeda, asseveraram muitos de seus illustrados membros que semelhante emissão resultaria uma baixa extraordinaria do cambio.

Sem repetir o que em sentido contrario ponderou-se naquelle debate, é facil demonstrar que a causa da crise não foi a depreciação do meio circulante.

A lei, que autorisou o governo a emittir 50,000:000$ de papel moeda para fazer face ás despezas extraordinarias do thesouro, foi promulgada em 28 de setembro do anno passado.

A cotação do cambio era então de 21, não mui superior á que regulou as transacções cambiaes do paquete de janeiro.

A autorisação conferida ao governo não influio, pois, sobre a taxa do cambio, e muito menos o uso dessa autorisação, visto que até fins de dezembro, o thesouro não emitio por conta do credito senão a somma indispensavel para o pagamento do ouro comprado ao banco do Brazil, o que não augmentou a massa do papel circulante, por se ter deixado de fazer a emissão permittida pela lei de 12 de setembro de 1866, conforme explicarei no artigo competente.

E a prova mais irrefragavel de que a emissão de papel moeda não actuou sobre a situação monetaria pelo modo extraordinario que a todos sorprendeu, é que o governo começou a realisa-la definitivamente na occasião da queda precipitada do cambio e da alça do preço dos metaes, e, não obstante, a crise mais tarde diminuio de intensidade, e hoje, apezar de termos em circulação mais 25,000:000$ do que em fins do anno passado, o cambio reassumio a cotação que tinha antes da crise, e o preço dos metaes baixou na mesma proporção, porque algumas operações cambiaes já effectuaram-se a 20 e os metaes foram vendidos a 12$000.

O pagamento dos 15 0/0 dos direitos de importação em ouro tambem não podia ter a influencia que se lhe attribuio sobre a depressão do cambio; a quota pagavel em ouro era assaz diminuta em relação ao numerario que existia no mercado, ainda tendo-se em vista a procura que geralmente se acreditava haver da parte do governo.

Em consequencia da anticipação dos despachos no mez de dezembro, de que em outro artigo já tratei, era de esperar que a importação nos mezes de janeiro e fevereiro decrescesse sensivelmente, e por conseguinte que o pagamento do imposto nesses mezes fosse insignificante.

Com effeito, no mez de janeiro produzio apenas 90:146$712 ou £ 6,918,16, 2, ao preço medio de 18 1/2, e no emtanto durante o mez venderam-se cerca de 450,000 soberanos.

A circumstancia de terem tido muitas casas importadoras tempo sufficiente, afim de se prevenirem com o ouro de que careciam, visto que a lei de 26 de setembro do anno passado, que creou o imposto, não executou-se nesta parte se não tres mezes depois da sua data, é tambem um argumento em favor da opinião que sustentava não ter essa medida influido sensivelmente na situação monetaria.

E cabe aqui observação identica á que fiz relativamente á subida do cambio, isto é, que o preço dos metaes voltou ao ponto em que se achava antes da crise, apezar de terem augmentado os pagamentos nessa especie, por ter a renda de importação ultimamente reassumido o seu curso ordinario, um momento interrompido pela anticipação dos despachos em dezembro.

Não sendo, pois, a crise produzida pelas duas circumstancias a que acabo de referir-me, forçoso era procurar as suas causas na continuação da guerra e consequente necessidade de comprar o governo cambiaes e ouro, aggravando-se a situação por outras causas passageiras, as quaes, exploradas pela agiotagem, produziram o panico que ameaçou arrastrar o cambio a uma cotação tal que causasse as mais sérias perturbações no estado economico e financeiro do paiz.

Pelos esclarecimentos colhidos das publicações da imprensa que derramaram alguma luz sobre a materia, ficou averiguado que as causas passageiras foram primeiramente os avultados saques feitos pelo paquete inglez de janeiro, e em seguida diversas ordens recebidas do Rio da Prata para operações de cambio e compra de ouro em consequencia da suspensão do troco do papel bancario no Estado Oriental, sendo que o jogo a respeito dos metaes foi sustentado por alguns estabelecimentos, mediante caução dos soberanos comprados para serem logo revendidos.

Conhecidas as causas da crise, e portanto verificado que a suspensão do pagamento de 15 % em ouro serviria apenas para desmoralisar uma medida do governo que, pelo menos podia facilitar-lhe as remessas do numerario para o Rio da Prata, compria examinar se o emprego do unico meio, que restava, de effeitos immediatos produziria o resultado que se desejava.

Esse meio era o da sustentação do cambio; mas, embora o governo tivesse lançado mão delle na crise de 1857, como se vê do relatorio da commissão encarregada pelo ministerio da fazenda em 1859 de proceder a um inquerito sobre varios pontos em relação ao meio circulante, não convinha emprega-lo nesta emergencia por serem as circumstancias differentes, além de que a intervenção official para dominar o curso natural do cambio entra no numero dos meios artificiaes que podem ser antes um mal do que um bem.

Não tratou, pois, o governo de atalhar violentamente o desenvolvimento da crise; mas, fazendo o que a prudencia aconselhava, absteve-se de apparecer no mercado como tomador de cambiaes e comprador de ouro, para o que o habilitavam operações anteriormente effectuadas, e já ella começava a declinar, quando a noticia do progresso das nossas armas no Paraguay pela passagem de Humaytá veio attenuar de todo os seus effeitos.

Divida interna fundada

Em 31 de março do corrente anno existiam em circulação 125.206:700$ em apolices da divida publica, conforme a tabella n. 15, e circulavam em 3 de abril do anno passado 106.350:600$, (tabella n. 14 do meu relatorio anterior), do que resulta o augmento de 18 856:100$.

Este augmento provém de 46:600$ de apolices dadas em permuta de acções da estrada de ferro de D. Pedro II na fórma do art. 5.° da lei n. 1083 de 22 de agosto de 1860, de 16.895:800$ das que foram emittidas em virtude das leis ns. 1245 de 28 de junho de 1865 e 1353 de 19 de setembro de 1866; de 1.912:300$ das que foram vendidas nas provincias conforme as circulares expedidas em 24 de outubro e 29 de novembro de 1866, das quaes já tratei no relatorio do anno passado; e de 400$ de uma apolice de juros de 5%, dada em pagamento na provincia de Pernambuco por uma divida inscripta no auxiliar do grande livro. (Tabella n. 16).

Na importancia acima mencionada de... 16.896:800$, está incluida a de 1.620:000$, emittida como premio pela libertação de escravos para o serviço da guerra e a de... 117.400$ dada em pagamento ao Dr. Thomaz Cockrane proveniente de divida de exercicio findo, mandada pagar em apolices por despacho de 24 de outubro do anno passado.

Do quadro n. 15 vê-se que as apolices existentes em circulação acham-se distribuidas pelos seguintes possuidores:

Nacionaes	93 571:700$000
Estrangeiros	5.032:50 $000
Estabelecimentos publicos	23.535:100$000
Diversos das provincias	667:400$000

Recebeu a caixa da amortização para pagamento dos juros dos dous ultimos semestres 6.537:457$558, sendo em dinheiro... 6.355:524$998 e em assignados......... 181:932$590 (tabella n. 17).

Na conta dos remanescentes dos juros não reclamados, que são convertidos em apolices, em virtude do art. 48 da lei n. 514 de 28 de outubro de 1848, ha o lucro de...... 394:745$699.

Concluindo o que me cumpria dizer-vos sobre o estado da divida publica fundada tanto externa como interna, não devo omittir que existe uma proposta do banco Mauá & Comp., já submettida ao vosso exame, para o pagamento gradual da mesma divida por meio da extracção de loterias; proposta que se acha anticipada e victoriosamente combatida pela consulta da secção de fazenda do conselho de Estado de 25 de novembro de 1864 relativa á pretenção identica de Adriano Gabriel Côrte-Real (annexo B)

Divida interna fluctuante

Do 1.° de abril do anno findo a 31 de março ultimo inscreveu-se no grande livro a divida de 603$090 do auxiliar da provincia de Mato-Grosso: como, porém, fosse esta importancia immediatamente paga, a divida desta origem não soffreria alteração alguma, se não tivesse a thesouraria da fazenda de Pernambuco emittido uma apolice de 400$000 em pagamento da inscripção n. 2 do seu auxiliar; por isso desceu o algarismo de 132:570$731, mencionado no meu anterior relatorio, a 132:170$731, conforme a tabella n. 18.

Na divida inscripta nos auxiliares das provincias e ainda não lançadas no grande livro não houve alteração, como se vê do quadro n. 19 cotejado com o de n. 19 do relatorio do anno passado.

Quanto ás dividas menores de 400$000, deu-se apenas, na relativa á provincia de Mato Grosso, a diminuição de 864$601, quantia esta que, em consequencia da liquidação, ficou reduzida a 603$090, inscripta no grande livro e paga, como deixo dito (quadro n. 20).

Insisto em recomendar-vos a conveniencia de converter-se em lei a emenda que sobre a prescripção da divida desta origem foi offerecida pela camara dos Srs. deputados á proposta do orçamento de 1864—1865, e está dependendo da approvação do senado; porquanto não tendo sido por tão prolongado espaço de tempo reclamadas as parcellas de que se compõe a mesma divida; e dando-se a probabilidade de que não o sejam mais, torna-se inutil que figure ainda a sua somma no debito do Estado

Continuaram os trabalhos da commissão encarregada da liquidação da divida de Mato Grosso anterior a 1827; pagando-se a inscripção de que fallei no principio deste artigo, unica satisfeita no decurso do anno passado, porém que brevemente será seguida de outras pertencente a processos já examinados pela dita commissão, e só dependentes, ou de lançamento no grande livro, ou do calculo dos juros, o qual é feito na terceira contadoria de conformidade com a imperial resolução de consulta da secção de fazenda do conselho de estado de 17 de outubro de 1866.

No exercicio passado de 1866—1867 foram recolhidos aos cofres publicos, conforme a tabella n. 21 que acompanha o presente relatorio, 1.693:564$930 do emprestimo do cofre de orphãos, e entregues aos respectivos interessados 1.456:551$836, do que resultou um acrescimo de 237:013$103, que addicionado ao saldo do exercicio anterior eleva-se a 10.584:591$605.

A referida tabella demonstra tambem que desde 1839—40 até 1866—67 têm sido arrecadados 26.615:359$526 e pagos...... 16.030:751$921.

A somma dos depositos publicos no anno passado, era de 2.025:512$271 e no corrente é de 2.327:280$000 pelo que se reconhece ter havido um excesso de 301:757$629, (tabella n. 22).

Daquella importancia, porém, só póde ser considerada divida do Estado a quantia de 1.203:735$810 proveniente 1.187:815$930 de somas recolhidas aos cofres do thesouro e thesourarias de fazenda e 15:919$880 de objectos remettidos á repartição competente para a conversão em moeda.

Não podem ser considerados divida do Estado os papeis de credito antigos pela mór parte sem algum valor, e os objectos de ouro e prata não convertidos ainda em moeda.

O quadro n. 23 mostra que o saldo de bens de defuntos e ausentes até 31 de dezembro do anno passado é de........ 3.171:809$948.

Neste saldo está incluida a quantia de 931:994$769, que, por virtude do art. 32 da lei de 17 de setembro de 1851 está prescripta, ficando por isso reduzida a 2.239:815$159 a divida desta procedencia.

A importancia dos bilhetes do thesouro em circulação no dia 30 de abril proximo passado era de 69.985:400$000 (tabella n. 24), a qual comparada com a de .... 45.369:800$000 a que montavam taes titulos em igual data do anno passado, mostra um augmento de 24.615:800$000.

A necessidade que tem tido o governo de recorrer a esta emissão para acudir as despezas extraordinarias que pesam sobre o thesouro, é manifesta.

Já no decurso da ultima sessão legislativa a somma dos bilhetes tinha excedido á mencionada no anterior relatorio; e por isso concedestes a emissão do papel moeda até 50.000:000$000, quantia correspondente á dos bilhetes que então circulavam.

Semelhante algarismo não representava ainda a massa dos capitaes disponiveis do paiz que podiam procurar este emprego temporario, porque em fins de novembro existia em circulação a somma de....... 67.289:200$000, pouco inferior á actual.

Mas, ou porque os possuidores dos bilhetes preferissem convertel-os em apolices, cuja cotação no fim do semestre havia sido reduzida, ou porque pertendessem dar-lhes outro destino, em consequencia da baixa persistente do cambio, o certo é que em dezembro as retiradas avultaram por tal forma que no fim do mez a somma dos bilhetes em circulação tinha descido a .... 59.572:700$000.

Nestas circumstancias, não se devendo esperar que nos primeiros mezes do corrente semestre a venda de apolices désse meios ao governo para occorrer aos seus encargos, ainda que novamente reduzisse a cotação, o que além de depreciar esses titulos, não garantia um seguro resultado, attenta a conveniencia que continuaria a prevalecer da conversibilidade dos bilhetes do thesouro em apolices; restava o expediente da elevação da taxa dos juros, que então era de 6 0/0, estabelecida de modo que conciliasse o interesse do thesouro, que era reter o capital fluctuante pelo maior prazo possivel, com o do commercio, que não lhe pode dar emprego se não por prazos curtos.

Dos alvitres suggeridos no largo debate que houve quando tratou-se da proposta da emissão do papel moeda, o que pareceu preferivel foi o de combinar-se a venda de apolices com a emissão de bilhetes, afim de que o thesouro colhesse vantagens de um e outro simultaneamente.

Neste intuito, pois, e tendo sobretudo em vista evitar o uso da autorisação que obteve para emittir papel moeda, o governo estabeleceu a seguinte tabella para os juros dos bilhetes no corrente semestre.:

Prazos		Juros.
2 mezes	....	5 1/2 %
3 »	....	5 3/4 %
4 »	....	6 %
6 »	....	6 1/2 %
9 »	....	7 %
12 »	....	7 1/2 %

Tem-se colhido algum resultado desta medida; porque, sendo de seis mezes apenas o maior prazo dos bilhetes pelas disposições anteriores, existe agora em circulação a somma de 2.214:000$000 pelo de nove mezes e a de 15.079:600$000 pelo de um anno, as quaes reunidas dão o algarismo de 17.293:600$000.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Hoje ha sessão ordinaria do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

— Pedem-nos, que lembremos a necessidade, ainda uma outra vez aqui mencionada, de ser calçado o becco Largo; visto ser este ponto de grande transito actualmente.

Apresentando pois a solicitação, que se baséa em fundamento procedente, fiamos que será ella attendida pela competente autoridade.

— O Sr. escripturario Joaquim de Gusmão Coelho foi designado para o lançamento dos differentes impostos provinciaes da freguezia da Boa-vista, passando d'ahi a proceder a igual lançamento na freguezia de S. José o Sr. lançador João Pedro de Jesus da Matta.

— Hoje ha na matriz desta freguezia de Santo Antonio as vesperas da festa de Corpo de Deus, sendo esta celebrada amanhã com todo o luzimento, e sahindo á tarde a procissão.

— O patacho brasileiro *Araujo*, chegado hontem do Rio Grande do Sul, fallou com a galera ingleza *Imisfallen*, na lat. S. 21° 12' e long. O. de Greenwich 34° 41', indo de New-Castle para Darby Haven.

— Do *Diario do Rio* transcrevemos o seguinte caso de longevidade:

« Ao *Sapucahy*, periodico da Campanha, communicam de Dôres de Guaxupé:

« A 19 de março do corrente anno, falleceu nesta freguezia D. Escolastica Leonisia de Toledo, com 104 annos de idade. Foi filha do finado sargento mór Luiz Vaz de Toledo, um dos martyres da inconfidencia, que foi deportado para Angola, em cujo exilio deixou seus ossos. Foi casada com o alferes Antonio Nunes de Rezende, tendo desse matrimonio 12 filhos, dos quaes estão 9 vivos, contando entre filhos, netos e bisnetos 416 descendentes, todos moradores desta freguezia, e que assistiram seus ultimos momentos! Ainda tem outros descendentes de um filho seu que morreu na cidade de Taubaté, Bento Osorio de Mello Rodovalho, e que julga-se serem numerosos.

« Esta respeitavel matrona deu a seus filhos e descendentes uma verdadeira educação religiosa e amor ao trabalho.

« Pouco tempo antes de fallecer ainda conservava suas faculdades intellectuaes, e [illegible] conversação [illegible] que narrava [illegible] no tempo decorrido na [illegible]. Lia com [illegible] e [illegible] hospitaleira. »

— A irmandade de Santa Cruz celebrou domingo ultimo o encerramento dos exercicios do Mez de Maria, com toda a pompa e brilhantismo, nada poupando para tornar o acto mais sumptuoso que nos annos anteriores, o que conseguio com vantagem; e por isso merece muitos elogios a actual mesa regedora.

— Hoje vão á praça, perante a junta da thesouraria provincial: o fornecimento de medicamentos e utencis para a enfermaria da casa de detenção, por um anno a começar do 1° de julho proximo; e o dito de alimentação e dietas dos presos pobres do mesmo estabelecimento, por seis mezes, a contar daquella data

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 9 de junho de 1868.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 8 do corrente.

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Paulo, escravo do tenente-coronel João Valentim Villela, por infracção do regulamento policial, Jeronymo Antonio e José Pereira, por crime de armas defezas. A' ordem do subdelegado do Recife, Joaquim, escravo de José Cardoso de Sá, a' requerimento deste A' ordem do da Capunga, Belisario Francisco de Souza, para correcção.

O chefe da 2.ª secção.
J. G. de Mesquita.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 8 DE JUNHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores com data de 6 do corrente, apresentando o boletim commercial da semana proxima finda.—Ao archivo.

Officio do corretor geral João da Cruz Macêdo, como autor das taboas de reducções de moeda esterlina a reis e vice-versa, offerecendo um exemplar dellas a este tribunal em prova do respeito e consideração que lhe tributa.—Accuse-se a recepção, agradecendo-se-lhe sua obsequiosa offerta.

Aos Srs. deputados Basto e Miranda Leal distribuiram-se dous livros:—Copiadores (por machina), sendo um para a casa commercial de Augusto Cesar de Abreu e outro para a de Antonio Rodrigues Pinto.

O Exm. Sr. presidente assignou um officio accusando a entrega de um exemplar do decreto que ultimamente reformou a secretaria de estado dos negocios da justiça, e que lhe fôra enviado com officio do director geral interino da secretaria já mencionada.

Sendo presente o novo regimento que se approvára e mandara passar a limpo em a proxima passada sessão, para depois de assignado ser executado na secretaria do tribunal, foi lido até o art. 17, ficando assim adiada sua assignatura

DESPACHOS.

Requerimento de José Joaquim da Silva Gomes, Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira e José Ferreira da Silva, mostrando com os documentos que juntam, ficar satisfeita a exigencia fiscal nos autos de sua rehabilitação commercial.—Junte-se aos autos de rehabilitação dos supplicantes e dê-se vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Eduardo Frederico Bank, offerecendo a registro a escriptura ante-nupcial em que sua futura consorte D. Francisca Nery da Fonseca dota-se com os bens de raiz moveis e semoventes que possue e constam de dita escriptura.—Registre-se.

Dito de Mata & Raphael, pedindo o registro do seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Joaquim Geraldo de Bastos para ser registrada a nomeação de caixeiro despachante que dera a Antonio Julio Ferreira.—Registre-se.

Dito de Lourenço Antonio de Azevêdo, de 28 annos de idade, natural da cidade do Porto, reino de Portugal, e domiciliado na provincia da Parahyba em cuja capital é estabelecido com armazem de generos da estiva, á rua do Varadouro n. 3, commerciando á grosso e a retalho, que estando comprehendido no art. 6.° do codigo commercial, e provando com o documento, que junta, gosar de credito publico, vinha de requerer ao meritissimo tribunal que se dignasse de mandar-lhe passar carta de matricula afim de auferir o favor do art. 4.° do mesmo codigo.—(Attestam em abono do peticionario os commerciantes João Martins de Barros, José Joaquim Dias Fernandes e Antonio Alberto de Souza Aguiar.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

De Julio dos Santos Pereira e Carlos Henrique Gutzlaff—, contrato de sociedade.—Compram os supplicantes o disposto no art. 301 do codigo commercial.

De Antonio Lourenço Teixeira Marques, João Maria da Silva e Manoel Monteiro da Cunha,—tambem contrato de sociedade.—Registre-se.

De Manoel Marques de Amorim—, recolhendo a carta de registro da escuna nacional *Senhora da Conceição*, por a ter vendido.—Junte o supplicante certidão da escriptura de venda.

Da Viuva Machado & Filho—, distrato de sociedade.—(A secretaria apresente na 1.ª sessão o registro do contrato dos supplicantes).

De Joaquim Gimiciano de Arruda—, carta de matricula.—Como requer.

De Paulo José Baptista, que tendo de desmanchar a lancha nacional *Conceição Flor das Virtudes*—, vinha recolher a carta de registro da mesma.—Satisfaça o parecer fiscal.

Nada mais se offerecendo a despacho, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 8 DE JUNHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Reis e Silva, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

Foi apresentado ao Exm. Sr. presidente, e o mesmo Exm. Sr. mandou recolher ao cartorio competente os autos de revista vindos do tribunal do commercio da capital do imperio, julgados a favor dos recorrentes, entre partes recorrentes os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., recorridos Mello, Lobo & C.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra sob o n. 1616 a 4 do presente mez, e o protocóllo do escrivão Alves de Brito conserva a mesma numeração e data indicadas na acta da sessão administrativa de 4 do corrente.

Foram apresentados ao Exm. Sr. presidente os tres feitos infra mencionados, entregues pelo Sr. desembargador Accioli á secretaria, por haver este senhor entrado no gôso de 30 dias de licença; e o mesmo Exm. Sr. ordenou que seguisse a revisão o Sr. desembargador Silva Guimarães no feito em que são appellantes [illegible] Alves da Silva, appellados a viuva e herdeiros de Francisco Santiago Ramos; distribuido ao mesmo Sr. desembargador o feito entre partes, appellantes a viuva e filhos do finado Marçal Gomes da Silveira, appellados Luiz Ribeiro da Cunha & Sobrinhos, e ao Sr. desembargador Reis e Silva a appellação entre partes, appellante Antonio Justiniano Paes Barreto, appellado Antonio Francisco Cesar.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio.—Appellante autor Francisco do Lago, appellados réos os administradores da massa fallida de Joaquim José Gomes de Souza.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Silva Guimarães, Miranda Leal e Basto.—Confirmou-se a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. Miranda Leal.

Juizo especial do commercio.—Appellante réo Antonio Luiz de Oliveira Azevêdo, appellado autor Manoel Ignacio Ferreira, capitão do brigue nacional *Luiza*.—Juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Miranda Leal e Basto.—Foi reformada a sentença appellada.

Appellante João Baptista de Barros Machado, appellado Antonio Joaquim Salgado.—Adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

Appellante Thomaz Duarte de Aquino, appellados Monteiro, Filho & C.—Officiou-se ao Sr. desembargador Gitirana, juiz certo, para que se digne vir receber este feito.

Appellante o vigario Antonio Thomaz Teixeira Galvão, appellado Antonio de Castro Laranjeira.—Officiou-se ao Exm. Sr. conselheiro presidente da relação requisitando a designação de juiz revisor, em virtude da suspeição do Sr. desembargador Reis e Silva e impedimento do Sr. desembargador Accioli.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante Jeronymo José Figueira de Mello, appellado Manoel Lourenço de Souza.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante Thomaz Jefferies, appellado A. Schaffier & C.—Embargante o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego, embargado Manoel José de Souza Carneiro.

CARTA TESTEMUNHAVEL.

Juizo municipal e do commercio de Iguarassú.—Aggravante D. Maria das Neves Carneiro da Cunha, aggravados Manoel Ignacio de Oliveira & Filhos.

O Exm. Sr. presidente não tomou conhecimento.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Juizo especial do commercio.—Aggravante o administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva, aggravado o administrador da massa fallida de Lima & Martins.—O Exm. Sr. presidente jurou suspeição e foram os autos apresentados ao Sr. desembargador Reis e Silva por se achar o Sr. desembargador Silva Guimarães interinamente no exercicio do cargo de fiscal do meritissimo tribunal.

Nada mais houve, e encerrou-se a sessão a uma hora da tarde.

Publicações a' pedido.

Os senhores empregados *dos trilhos urbanos* são *uns innocentes, pacientes como Job, não insultam a pessoa alguma, e se matam os pobres e ignorantes transeuntes, que se* attrevem a andar pelos trilhos, é sem duvida *casualmente.*

O que não é possivel tolerar é o facto que relatáram sobre os guardas nacionaes que passaram pela rua do Hospicio no dia 6 do corrente, porque não é verdadeiro.

Seguia uma escolta de cerca de 140 praças, que tinha de conduzir presos para Fernando, e quando, a dois de fundo, entravam na rua do Hospicio, vem a toda a força *a tal maxambomba*, que não sei *porque favor parou*; e o machinista, conductor, ou cousa que o valha, insultou os guardas nacionaes, e estes por sua vez repelliram de modo bem differente ao indigno procedimento que tiveram.

Se assim se passou, como me informa pessoa muito circumspecta, parece que não têm rasão *os senhores dos trilhos urbanos*, para quem chamo com toda a rasão a attenção da policia, já que se lembraram de chamar a attenção de S. Exc. o Sr. general commandante das armas e a minha, para factos provocados por elles, contra a guarda nacional sob meu commando.

Terminando, direi aos *senhores dos trilhos urbanos*, que para ter disciplina, e ordem nos meus commandados, não preciso de suas lembranças, e nem faço caso d'esses mentirosos que por ahi andam a contar historias com referencia á guarda nacional sob meu commando, e ao quartel do Hospicio.

Recife 7 de junho de 1868.

Decio de Aquino Fonceca.

Tosses, defluxos e resfriados.

Neste clima humido, é de summa importancia ter toda precaução; qualquer tosse, por leve que seja, póde produzir gravissimos resultados.

Não descuideis do mais leve incommodo dos orgãos de respiração.

O melhor remedio que conhecemos é o peitoral de cereja do Dr. Ayer, para toda a qualidade de molestia de peito ou da garganta; é um calmante e ao mesmo tempo expectorante; cura com certeza as tosses mais obstinadas, acalma as irritações da garganta e dá grande allivio aos phthisicos já em grão avançado da molestia.

E' o remedio que offerece todas as garantias necessarias. E' fabricado por um habil medico e chimico, e sustenta uma reputação alta, ha perto de 30 annos, nos paizes mais adiantados do mundo.

E' innocente, e ao mesmo tempo efficassissimo, operando como por encanto sobre qualquer tosse, defluxo, rouquidão, asthma ou bronchites.

Oleo puro medicinal de figado de bacalháo, de Lanman & Kemp

Ainda mesmo quando a febre hectica tenha marcado tuas faces, não digas « é já muito tarde demais » porque sempre haverá tempo de se atalhar o mal.

Emquanto houver no systema vital uma sombra só de vigor recuperativo, anima-a com o oleo puro medicinal de figado de ba-

ILEGÍVEL

calhão de Lanman & Kemp, porque este póde reviver a energia vital do systema.

Se existem ulceras, nada é tão balsamico como elle; se ha irritação nada tão suavisante; se ha debilidade, nada tão vigorisador; se ha extenuação, nada tão restaurador.

Porém é myster obter-se o artigo verdadeiro.

Os oleos ordinarios de figado de bacalhão são sempre impuros, e ás vezes n'elle não se encontra uma só gotta do artigo legitimo.

Não os empregueis jámais.

Repairai bem se o nome d'esta firma respeitavel, a qual por si só é uma garantia da pureza e legitimidade do genero, acha-se no letreiro e sobre a capa do oleo de figado de bacalhão que por ventura tenhaes de comprar.

Em tal caso podeis ficar descansado, de que a preparação é a melhor, que o talento e sciencia podem produzir.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors, J. da Conceição Bravo & C, M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

A verdade ou as supposições.

Apresenta-se ao juizo do publico uma associação brasileira de seguros mutuos sobre a vida, denominada PROTECTORA DAS FAMILIAS.

A administração d'esta associação está baseada sobre um *Regulamento* que foi approvado por decreto do governo imperial de 13 de junho de 1864; por conseguinte, é da leitura e estudo d'este *Regulamento*, que se deduz a mais exacta informação.

Esta associação acha-se lutando contra uma grande diversidade de opiniões, desenvolvendo cada uma d'ellas uma nuvem de supposições que infelizmente obscurece a vista a milhares de familias que ignoram a realidade da associacão e seu systema administrativo.

Este proceder de parte do todos aquelles que se intromettem a dar informações d'uma associação cujo *Regulamento* ignoram, occasiona em prejuizo da humanidade, uma epidemia anti-social.

Isto é tão certo que se assim não fosse; raro seria haver alguem que não estivesse já inscripto,

Torna-se muito preciso que o publico se convença d'esta *verdade*, tomando por thema as seguintes palavras: TODAS AS INFORMAÇÕES CONTRARIAS AO REGULAMENTO, SÃO COMPLETAMENTE NULLAS, POR ESTAR DESTITUIDAS DE VERDADEIRO FUNDAMENTO.

A melhor arma que esta associação possue é O REGULAMETO, esta é a arma da *verdade*, a que não se corva ante as supposições, e que permanece sempre firme e constante, esperando do tempo e do bom senso dos homens o tributo do reconhecimento.

Todos aquelles que desejarem justificar esta realidade, desenvolvam a balança da razão, collocando de um lado o *Regulamento*, e de outro a pesada atmosphera das supposições, e verificado o avalieis, ver-se-ha dissipar a nuvem das supposições pela luz scintillante da *verdade* que é O REGULAMENTO,

Estudem pois o Regulamento, todos aquelles que desejarem formar parte d'uma associação grandemente civilisadora e de verdadeira economia social, cuja utilidade cumpre que seja aproveitada, principalmente pelos pais de familias que não sabem qual o futuro que está aguardado a seus filhos.

Com subscripções proporcionaes aos proprios haveres, ou as economias que possam ser effectuadas, qualquer individuo tem a posibilidade de crear para si, seus filhos e familias um capital certo e uma renda infallivel, conseguindo assim o maior e mais instante desideratum da vida do homem.

— A PROTECTORA DAS FAMILIAS está fundada debaixo das melhores bases de segurança, e para convencer-se, basta a leitura do cap. VI artigo 31, 32 e 33 do *Regulamento*, donde acharão que todos os fundos convertem-se em apolices da divida publica nacional de 6 0|0 e que igual converção se faz todos os semestres dos juros que as mesmas produzem,

Ora os associados não podem ter receios de perder suas annualidades, visto que se vão invertendo em apolices que são inalienaveis até a época da liquidação dos respectivos contractos,

Resumindo o cap. VI do Regulamento, pode-se extrabir a seguinte consequencia: A PROTECTORA DAS FAMILIAS NAO PODE QUEBRAR, (salvo a hepothese) da nação Brasileira não ter garantia para sua divida publica nacional, e ver-se obrigada a ceder seus vastos territorios aos credores, em caso de quebra,

Esta associação Brasileira, apresenta a todos os seus habitantes a garantia « de « uma nação de immensos recursos, cuja » prosperidade faz devisar uma rica aureo- « la de grande futuro, »

Os beneficios que produz a Proctora das Familias, são moraes e materiaes,

Entre os primeiros, se achão os habitos de ordem e economia que produz a moralidade nas familias. Para formar-se uma idéa do accrescentamento dos segundos. bastava ter presente que concorrem ao seu rasultado:

1º Os capitaes das imposições,

2º Os juros compostos por semestres que estes capitaes produzem convertidos em apolices,

3º Os capitaes dos segurados fallecidos antes da época em que correspondia liquidar.

4º Os juros accumulados d'estes mesmos capitaes.

5º Os interesses produzidos pelas imposições das subscripções que hajam caducado por falta de pagamento, além de um anno de praso em que deviam ser verificados.

6º Os capitaes impostos pelos que não apresentarem os documentos para tomar parte na liquidação.

7º Os juros correspondentes aos ditos capitaes,

(Artigos 6, 13, 21, 22, 23 e 24 do Regulamento,)

Finalmente, a Protectora das Familias, é uma verdadeira ancora de salvação, assegurando pela constituição de um futuro certo, contra as invasões da miseria aos segurados, a quem põe a salvo das necessidades sempre crescentes e invariaveis da vida humana, ou augmenta os recursos de que já dispõem, com um accrescimo poderoso, e fora de toda a duvida possivel.

Agencia de Pernambuco, rua do Livramento n. 19,

N. F. de Vidal.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 9 DE JUNHO DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hoje)

Algodão de Pernambuco 1ª sorte — 16$200 por arroba.
Algodão de Maceió 1ª sorte—17$600 por arroba posto a bordo, a frete de 1 d. por ꝏ e 5%.
Couros salgado secco—280 rs. por libra.
Cambio sobre Londres—90 d/v 17¾ e 18 d. por 1$000 (hontem).
Cambio sobre Londres—90 d/v., 17¾ e 18 d. por 1$000 (hoje).

José d'Aquino Fonseca,
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida,
Secretario.

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos logares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 26 de maio de 1868.

Tendo-se extraviado do poder de José Ferreira da Silva Junior (do Maranhão) a cautela, ou titulo de posse de tres acções desta caixa por parte da mesma se faz publico a quem interessar possa, que se vai fazer entrega das acções ao referido accionista.

BANCO MAUA' & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 8	217:004$046
Idem do dia 9	39:730$595
	256:731$641

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	83	
» » com generos	117	
		200
Volumes sahidos com fazendas	156	
» » com generos	116	
		272

Descarregam hoje 10 de junho
Barca ingleza—*Seraphina*—mercadorias.
Barca ingleza—*Weitch of the Teign*—idem.
Patacho portuguez—*Restauração*—idem.
Brigue allemão—*Georg Andreas*—idem.
Somaca hespanhola—*Joven Elyza*—vinhos.
Brigue hespanhol—*Henriqueta*—vinhos.
Escuna hollandeza—*Dankbaarheid*—idem.
Lugar inglez—*Ceará*—carvão.

Importação.

— Brigue inglez *Canadia*, vindo de Liverpool, manifestou:
325 toneladas carvão; a Thomaz Jefferies & C.
— Logre americano *Franklin*, vindo do Chile, manifestou:
7,130 saccos farinha de mandioca; a Pereira, Carneiro & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 8	17:030$332
Idem do dia 9	1:956$983
	18:987$315

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 8	46:203$104
Idem do dia 9	5:792$913
	51:996$017

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 9.

Bahia—6 dias, brigue brasileiro *Infeliz*, de 265 toneladas, capitão Joaquim Borges Linhares Pereira, equipagem 11, carga 300 sacos com farinha de mandioca e outros generos; a Amorim Irmão.

Rio-Grande do Sul—26 dias, patacho brasileiro *Araujo*, de 240 toneladas, capitão Manoel Jacintho Teves, equipagem 12, carga 11,400 arrobas de carne secca; a Maia & Espirito-Santo.

Barcelona—44 dias, sumaca hespanhola *Reforma*, de 92 toneladas, capitão Luis Marestany, equipagem 10, carga vinho e outros effeitos; a Burle & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Mossoró pelo Rio-Grande do Norte—Patacho portuguez *Fernandes*, capitão Joaquim da Silva Reina; em lastro.

Rio-Grande do Sul—Patacho brasileiro *Adelino*, capitão Francisco A. Pereira; carga diversos generos.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que em virtude de sentença que declarou aberta a fallencia do commerciante Joaquim José de Arruda, proredeu-se a convocação dos credores da mesma fallencia, afim de se proceder a nomeação de depositario que recebesse sob sua guarda os bens da referida massa fallida, e sendo com effeito eleitos depositarios os credores Von Shostor & C., os quaes não aceitaram tal nomeação.

Em consequencia do que, por força do meu interlocutorio proferido nos autos da respectiva fallencia, são de novo convocados todos os credores do mesmo fallido para que compareçam todos no dia 10 do corrente mez pelas 11 horas da manhãa, na sala das audiencias, afim de que reunidos todos em minha presença se proceda a nomeação de novo depositario, que receba e guarde os bens da referida massa fallida.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 8 de junho de 1868. — Eu, Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director se faz publico para conhecimento que o bacharel João ... se ... para a defeza das theses que ... afim de obter o grão de doutor os dias 15 e 16 do corrente ás 10 horas da manhãa, devendo apresentar-se nesta secretaria no dia 12 as 8 horas da manhãa para tirar o ponto de dissertação.

E para que chegue ao conhecimento de todos e do mencionado bacharel se publica o presente.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 9 de junho de 1868.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. director faço publica a lista das faltas dos estudantes desta Faculdade relativas ao mez de maio proximo findo e que foram julgadas não abonadas em sessão da congregação de 6 do corrente:

1º anno.

Elisio Alberto Silveira, 1 sabbatina na 1ª cadeira; Benigno Marinho Lino Scopira, 1 falta idem; José Rodrigues Elvas Junior, 1 dita idem; Simião de Faro Mendonça, 1 dita idem; Porfirio de Souza Freire, 1 dita idem; Manoel Alexandre do Nascimento Dornellas, 1 dita idem; Antonio de Souza Gouvêa Filho, 1 sabbatina idem; Boêas de Arvonxelas Galvão, 3 faltas idem; Francisco Pedro da Costa Moreira, 1 sabbatina idem; Thomaz Accioli de Gusmão Wanderley, 1 falta idem; Francisco José da Silva Porto, 1 dita idem; Francisco Augusto de Barros, 1 dita idem; Eugenio Telles da Silveira Fontes, 2 ditas idem.

2º anno, 1ª cadeira.

Joaquim Francisco Teixeira, 21 faltas inclusive 3 sabbatinas e continua a faltar; Caetano Alberto da Fonseca Lima 16 ditas inclusive 2 sabbatinas e continua a faltar; José Pereira Maia, 4 ditas; Durval de Menezes Frago, 6 ditas.

3º anno.

Luiz Rodrigues Ferreira de Menezes Vasconcelles de Drummond, 2 faltas na 1ª cadeira e 4 na 2ª; Francisco Antonio de Oliveira Sobrinho, 4 dita na 1ª cadeira e 1 na 2ª; Francisco da Silva Madureira Freire, 2 1|2 ditas na 2ª cadeira; Herculano Francisco Bandeira de Mello, 1 dita na 1ª cadeira e 2 na 2ª; Antonio Manoel de Souza Oliveira, 1 dita na 1ª cadeira e 4 na 2ª; Aquilino Gomes Porto, 1 dita na 1ª cadeira; José Mariano Carneiro da Cunha, 1 dita idem; José Felippe de Gusmão Uchôa, 3 ditas na 2ª cadeira; José Marcelino de Souza, 1 dita na 1ª cadeira; Satyro Raymundo dos Santos, 1 dita idem; Cesar Quirino da Silva, 2 ditas na 2ª cadeira; Paulo Leitão Loureiro de Albuquerque, 1 sabbatina na 2ª cadeira; Arcencio Pereira da Silva, 3 faltas idem; Quintino Ferreira da Silva, 1 dita na 1ª cadeira e 1 na 2ª; Henrique Koop Junior, 1 dita na 1ª cadeira; José de Araujo Vianna e Almeida, 22 faltas inclusive 4 sabbatinas na 1ª cadeira e 22 ditas inclusive 3 sabbatinas na 2ª; Augusto Carlos de Mello Leraistre, 1 falta na 2ª cadeira.

4º anno.

Alfredo Teixeira Mendes, 3 faltas na 2ª cadeira; José Leandro Martins Soares, 1 dita idem; Custodio Manoel da Silva Guimarães, 1 dita idem; Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade, 2 ditas idem; Francisco Gomes Pinto de Campos, 2 ditas na 1ª cadeira; Alcino Baptista Monteiro, continua a faltar na 1ª cadeira e 2 faltas na 2ª; João Antonio Alves Junior, 1 dita na 2ª cadeira; Tristão de Alencar Araripe Junior, 2 ditas idem; José Gonçalves da Rocha, 2 ditas idem; Tobias Barreto de Menezes, 12 ditas idem; Manoel Godofredo de Alencastro Autran, 3 ditas idem.

5º anno.

Emiliano José Rodrigues, 3 faltas na 3ª cadeira; Augusto de Mello Rocha, 4 ditas idem; Augusto Pedro Gomes da Silva, 2 ditas idem; Antonio Antero Alves Monteiro, 2 ditas idem; Praxedes Theodulo da Silva, 1 dita idem; Luiz Antonio Moreira de Mendonça, 5 ditas idem.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 9 de junho de 1868.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

O Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, juiz de orphãos do termo do Recife por sua Magestade o Imperador, a quem Deos guarde, etc.

Faço publico pelo presente edital, que em observancia do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, ponho a concurso com o prazo de sessenta dias, o officio de partidor deste termo, creado em virtude da lei provincial n. 504 de 21 de maio de 1861, vago em consequencia do fallecimento do serventuario Firmino Pessoa da Gama.

Os pretendentes a dito officio apresentarão dentro do prazo indicado suas petições, que deverão ser assignadas, datadas e acompanhadas de folha corrida, certidão de idade, exame de sufficiencia, feito perante qualquer juiz, letrado nos termos do aviso de 30 de dezembro de 1854, e quaesquer outros documentos que julgarem conveniente.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera' publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 8 de junho de 1868.

Eu João Facundo da Silva Guimarães, escrivão o subscrevi.

Francisco de Carvalho Soares Brandão.

DECLARAÇÕES

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico que tem de ser contratado no dia 27 deste mez, perante a junta da mesma thesouraria, com quem por menos fizer, o fornecimento de medicamentos a' enfermaria militar desta capital. Os pretendentes deverão dirigir suas propostas em cartas fechadas ao Illm. Sr. inspector até as 10 horas daquelle dia, e ser-lhes-ha franqueado na thesouraria o receituario que contem os medicamentos preparados e os seus preços, afim de que possam regular-se nas respectivas propostas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 3 de junho de 1868.

O official maior
Manoel Mamede da Silva Costa.

— O chefe da 1.ª secção do consulado provincial, em exercicio de administrador, faz publico, que do 1.º de junho vindouro começam a ser contados os 30 dias uteis, marcados para a cobrança a bocca do cofre do segundo semestre, do corrente anno financeiro de 1867—1868, dos impostos da decima urbana, de 5 por cento sobre a renda dos bens de raiz pertencentes as corporações de mão morta, e de 20 por cento de consumo de aguardente, incorrendo na multa de 6 por cento os contribuintes de taes impostos, que neste prazo deixarem de satisfazer a respectiva importancia.

Consulado provincial, 20 de maio de 1868.
A. Witruvio P. Bandeira Accioly de Vasconcellos

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste corrente mez de junho, que os devedores dos seguintes impostos: —decima addicional de mão morta, imposto de vinte por cento sobre lojas, casas de desconto, etc., dito sobre casas de moveis, roupa, etc., fabricados em paiz estrangeiro, relativos ao segundo semestre do exercicio corrente, teem de vir paga-los, livre de multa de seis por cento, e que findo o referido mez, serão cobrados conjuntamente com a multa.

Recebedoria de Pernambuco, 1º de junho de 1868.

O administrador
Manoel Carneiro de Souza Lacerda

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata em 13 do corrente mez, sob as condições de estylo e á vista de propostas entregues até 11 horas da manhãa, a lavagem de roupa dos estabelecimentos de marinha durante o exercicio proximo vindouro de 1868 a 1869, e o fornecimento de fardamento no trimestre de julho a setembro do corrente anno para aprendizes artifices, imperiaes marinheiros, aprendizes ditos, e fuzileiros navaes, composto o fornecimento do seguinte:

Para aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, ditos do serviço, blusas de brim branco, ditas de algodão azul, ditas de panno azul, calças de brim branco, ditas de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lãa, ditos de algodão, calça de panno azul, colxões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, lenços de seda preta para gravatas, lenções de algodãozinho, sapatões, saccos de guardar roupa e travesseiros de linho cheios de palha.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodão azul, ditas de brim branco, ditas de panno azul, jaquetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões e saccos de lona de marinhagem.

Para fuzileiros navaes.

Bonets ... e palla, calças de brim branco, ... azul, camisas de brim branco, calças ... azul, jaquetas de brim branco, gravatas ... de lustre, polainas de panno preto, sapatões e sobrecasacos de panno azul.

Tambem o conselho no mencionado dia 13 do corrente mez promove, por igual fórma, a compra dos objectos do material da armada seguintes:

6 duzias de brochas sortidas para caiar, 20 croques, 100 escovas inglezas, 30 toneladas de ferro bruto, 4 arrobas de taxas de cobre, 300 folhas de cobre de 28|o, 500 libras de pregaduras de cobre, 20 arrobas de pregos de cobre de batel-pequenos, 20 arrobas de pregos riparos de cobre, 350 varões de cobre sortidos de 2|8, 3|8, 4|8, 5|8, 6|8, 7|8 e 9|8, e sendo 50 de cada um e com 10 a 14 pés, e 800 varões de ferro sortidos de 2|8, 3|8, 4|8, 5|8, 7|8, 8|8, 9|8 e 10|8, sendo 100 de cada um e com 12 a 14 pés.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 9 de junho de 1868.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— O conselho de compras annunciado para hoje, fica transferido para amanhãa 10 do corrente as mesmas horas.

Conselho de compras do arsenal de guerra, 9 de junho de 1868.

José Maria I. J. da Veiga Pessoa e Mello.
Coronel-presidente.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 12 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Cinco Pontas.
Casa terrea n. 90 por anno . . . . 241$000
Idem idem n. 110 idem. . . . . 460$000
Travessa de S. Pedro.
Sobrado de dous andares n. 28, idem. . 351$000
Becco do Quiabo.
Casa terrea n. 8, por anno. . . . . 145$000
Rua da Gloria.
Casa terrea n. 63, por anno. . . . 144$000
Rua do Encantamento.
Sobrado de dous andares n. 3, por anno . . . . 450$000
Rua do Amorim.
Sobrado de dous andares n. 18, idem. . 161$000
Rua da Cadeia do Recife.
Sobrado de um andar n. 23, idem. . . 633$000
Rua larga do Rosario.
Primeiro andar do sobrado n. 26, idem. . 354$000
Loja do mesmo sobrado, idem. . . . 1:801$000
Rua do Cabugá.
Loja n. 1 B, idem . . . . 1:000$000
Rua de Hortas.
Sobrado de um andar n. 41, idem . . . 240$000
Loja do mesmo sobrado n. 41, idem. . . 120$000
Becco da Carvalha.
Casa terrea n. 5, idem . . . . . 151$000
Rua das Calçadas.
Casa terrea n. 30, idem. . . . . 176$000
Idem idem n. 32, idem. . . . . 129$000
Idem n. 34, idem. . . . . . . 151$000
Rua da Moeda.
Primeiro andar da casa n. 37, idem . . 76$000
Segundo andar idem . . . . . . 96$000
Travessa de S. José.
Casa terrea n. 5, idem . . . . . 471$000
Idem n. 11 idem. . . . . . . 155$000
Rua do Padre Florianno.
Casa terrea n. 17, idem. . . . . 186$000
Casa terrea n. 43, idem. . . . . 169$000
Rua da Roda.
Casa terrea n. 1, idem . . . . . 123$000
Areal do Forte.
Casa terrea n. 1, idem . . . . . 100$000
Rua do Calabouce.
Casa terrea n. 20, idem. . . . . 241$000

Patrimonio de orphãos.

Praça de Pedro II.
Segundo andar da casa n. 33 por anno. . 500$000
Rua do Queimado.
Loja e uma sala do sobrado n. 35 idem. . 550$000
Segunda loja do mesmo sobrado idem. . 400$000
Rua do Crespo.
Casa de tres andares n. 11, idem . . 1:553$000
Pateo do Paraizo.
Loja da frente do sobrado n. 29, idem. . 168$000
Rua da Cadeia.
Sobrado n. 61, idem . . . . . . 1:200$000
Idem n. 44, idem . . . . 1:004$000
Rua da Madre de Deos.
Sobrado n. 9 de um andar, por anno . . 320$000
Idem n. 26, 2 andares, idem . . . . 730$000
Idem n. 24, 1 andar, idem. . . . . 1:006$000
Casa terrea n. 8, idem . . . . . 305$000
Idem idem n. 4, idem. . . . . . 1:050$000
Rua da Moeda.
Casa terrea n. 45, idem. . . . . 350$000
Rua de S. Gonçalo.
Casa terrea n. 24, idem . . . . . 195$000
Rua da Cacimba.
Casa terrea n. 12, idem . . . . . 145$000
Rua do Vigario.
Loja do sobrado n. 27 idem. . . . . 302$000
Rua da Senzalla Velha.
Casa terrea n. 16, idem. . . . . 201$000
Rua da Guia
Casa terrea n. 27, idem. . . . . 130$000
Rua Velha.
Casa terrea com sotão n. 32, idem. . . 300$000
Becco das Boias.
Casa terrea n. 18, idem. . . . . 503$000
Rua das Cruz.
Casa de dous andares n. 12, idem. . . 751$000
Rua do Pilar.
Casa terrea n. 101, por anno . . . . 202$000
Idem n. 103, idem . . . . 201$000
Idem idem n. 99, idem . . . . . . 256$000
Idem idem n. 106, idem. . . . . . 201$000
Idem idem n. 104, idem. . . . . . 180$000
Idem idem n. 100, idem. . . . . . 201$000
Idem idem n. 96, idem. . . . . . 201$000
Idem idem n. 94, idem . . . . . . 201$000
Sitios.
Rosarinho n. 3, idem. . . . . . . 324$000
Miruelra n. 4, idem . . . . 104$500
Forno da Cal n. 5, idem . . . . . 150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 6 de junho de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico e se avisa aos devedores de dizima de chancellaria averbada constantes da relação abaixo transcripta (em continuação das ja' publicadas) e cujas causas foram definitivamente julgadas, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, contado da publicação desta, para virem pagar seus debitos, findo o qual se procedera' a cobrança executiva.

Recebedoria de Pernambuco, 1º de junho de 1868.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Relação das causas definitivamente julgadas contra os individuos abaixo declarados de outubro a dezembro do anno passado, das quaes deve-se dizima de chancellaria averbada nesta repartição.

Viuva de Manoel Ferreira da Silva Maia 094
José Maria da Trindade. 088
Herdeiros de Manoel Antonio Coimbra 211
Herdeiros de João Carlos de Lemos. . . 706
José Deodato. 066
Jorge Rodrigues Machado. 413
Irmandade de S. Domingos da igreja do Rosario. 183
Rufino Augusto Mendes, ... 117
Francisco de Souza Rego. 376
O mesmo. 222
Cincinato Antonio Lopes Mavignier. . 627
Testamenteiro de Domingos Rodrigues dos Passos. . . . . . . 1$765
João Maria dos Santos Pinto. 117
Herdeiros do Dr. Francisco Joaquim das Chagas. 587
Manoel Marques de Abreu Porto. . . . 1$236
Maria Joaquina Machado Cavalcanti. . 706
Catharina Jorge da Cunha. 070
Araujo Antonio Carneiro da Cunha, Miranda. 070
Manoel Marques de Abreu Porto. . . . 294
Antonio Hyppolito de Vergeira. . . . 333
Irmandade de S. Domingos da igreja do Rosario. 183
José Maria da Trindade. 088
Rita de Jesus Maria. 262
Manoel José da Costa por Maria Felicissima do Rego Gomes. 314
Basilio Quaresma Torreão. 062
José Velloso Soares. . . . . 2$616
Joaquim José de Arruda. . . . . . 7$308
José Gomes da Silva Portella. 141
José Ferreira Marinho 094
Convento do Carmo de Olinda. 104
Francisco Ferreira de Mello. 262
Viuva e herdeiros de José Hygino de Miranda . . . . 92$776
Augusto Coelho Leite. . . . . . . 22$867
Daniel Joaquim da Silva Jorge. . . . 104$068
Simplicio Fortunato Ferreira e Antonio Joaquim Alves Teixeira. . . . . 31$240
Albino da Silva Leal e José Alves Barbosa. . . . . 24$632
A camara municipal desta cidade. . . 44$746
José Cassemiro da Silva Machado. . . 70$408
Manoel Peres Campello Jacome da Gama. . . . . 100$500
D. Anna Maria Muniz e Antonio de Souza e Silva. 21 168
Marcellino José de Britto. . . . . . 40$470
Joaquim José de Arvelos. . . . . . 44$488
Desembargador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti e Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa. . . . . 98$002
Octaviano de Souza França. . . . . 162$067
Desembargador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti e Francisco de Paula Cavalcanti Wanderley Lins. . . 77$888
D. Antonia Francisca Codovel Pinto. . 40$404
Joaquim Gomes de França Villar. . . 22$738
José de Aquino Fonceca e Antonio Gonçalves Ferreira Cascão. . . . . 369$189
1:388$574

Recebedoria de Pernambuco, 31 de março de 1868.

O escrivão,
José Felippe Nery da Silva.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife desejando empregar todos os meios suasorios, afim de haver o recebimento do que se acham á dever de foros os proprietarios da rua da Roda em seguida declarados, ainda por esta vez lhes concede o prazo de 30 dias, para pagarem ditos foros, certos de que se não se quitarem em dito prazo, ver-se-ha obrigada a' recorrer aos meios judiciaes.

Bernardino Francisco de Azevedo Campos.
Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio.
Bernardo Alves Pinheiro e outros.
Anna Thereza do Sacramento.
Sabino da Cunha Fragoso.
Irmandade das Almas de Santo Antonio.
Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Filhos de Maria Carolina de Brito Carvalho.
Luiz José da Costa Amorim.
José do Rego Pacheco.
Bartholomeu Francisco de Souza.
Manoel Gomes Viegas.
Joaquim Pacheco da Silva.
Felix Antonio Alves Mascarenhas.
Miguel Joaquim da Costa.
Maria Francisca da Conceição.
Herdeiros de D. Joaquina Maria Pereira Vianna.
Paolo Marques e Antonio Francisco Macotá.
Filhos de José Rodrigues do Passo.
Dr. Bernardo Pereira do Carmo Junior.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 20 de maio de 1868.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade, para os Srs. abaixo declarados:

Dr. Antonio Justino de Souza, barão de Vera-Cruz, D. Francisca Genoveva de M. Motta, Francisco Canuto da Boaviagem, Francisco Xavier de O, D. Herculana Martinha da Silva, tenente Henrique Saraiva de Araujo Mello, major Joaquim da Cunha Figueiredo, João de Arruda Cabral (Timbauba), José Antonio de Brito Bastos, José Joaquim D. dos Prazeres, José Joaquim de Moreira Costa, José Maria Ferreira da Cunha, José Moreira da Silva, Luiz Antonio da Silva, Luiz Florencio Honorato Pereira Braga, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, Paolo Cohen, Placido de Pinho Fontinelli, D. Ursula Maria das Virgens.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade, se declara que em virtude da convenção postal celebradas pelos governos brasileiro e francez serão expedidas malas para a Europa do dia 15 do corrente pelo vapor inglez *Oneida*.

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 9 de junho de 1868.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Correio geral

A pessoa que registrou em 11 de agosto do anno passado uma carta para Anna Rosa do Espirito Santo na cidade do Penedo, queira comparecer a repartição do correio desta cidade a negocio de seu interesse.

THEATRO DE S. ISABEL.

Empreza dramatica
Quinta-feira 11 de junho de 1868

Representa-se o muito applaudido e desejado drama em 3 actos e 4 quadros, original portuguez do Sr. José Maria Braz Martins

GABRIEL E LUSBEL OU OS MILAGRES DE S. ANTONIO

Personagens.	Os senhores.
Frei Antonio de Padua.	J. Augusto.
Ezellino, general das hostes do imperador da Allemanha	De Geovani.
Frei Ignacio, leigo.	Brochado.
Marco Aurelio.	Santa Rosa.
Frei Elias.	Thomaz.
O cardeal	Barreto.
Leonardo.	Pedro.
Frei Pedro.	Graça.
Sacristão.	Barreto.
Homem do povo.	Gomes.
Um guerreiro.	Guimarães.
Um frade.	P. Guimarães.
Martim de Bulhões.	Thomaz.
Um juiz.	Florindo.
Lusbel (o anjo do mal).	C. Rocha.
Gabriel (o anjo do bem).	J. Montani.
Bertha.	Jesuina.
Clementina.	Camilla.
Olivia.	Carolina.
Marietta.	Francisca.
1ª mulher do povo.	Clelia.
2ª dita dita.	Julia.

Homens, donzelas, frades, guerreiros de Ezellino, povo etc.

O drama sobe a scena com toda a musica e apparato que requer.

Os bilhetes estão a venda no theatro.

Principiara' as 8 horas.

GRANDE COSMORAMA.
17—Rua da Imperatriz—17.

O proprietario desta galeria recreativa vem participar ao respeitavel publico desta capital, que pelo vapor francez Guienne ultimamente chegado da Europa, recebeu uma grande collecção de lindas e variadas vistas, assim como um magnifico sortimento de prendas as mais preciosas, e assim espera continuar a distrahir e coadjuvar-se com que o tem favorecido e illustrado publico desta cidade.

Vista geral de Friburgo (Suissa)
Vista geral de Lucerna (Suissa)
Vista geral de Jerusalém (Palestina.)
O vesuvio (Napoles.)
Vista de Florencia (Italia.)
Tomada de Puebla pelo exercito francez no Mexico.
Vista da igreja de S. Marcos (Veneza.)
Vista dos fortes de Sebastopol (Crimea.)
Vista da igreja de S. Pedro (Roma.)
Boulevard dos italianos (Paris).
Festa de lanternas no carnaval de Cantão (China)
Villa Real Traz os Montes.

Cada bilhete de entrada da' direito a uma bella prenda, havendo entre ellas muitas de subido valor, e as menores de quasi igual preço do bilhete de admissão.

Entrada de cada pessoa 500 rs.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Mossoró, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

N. B. Adverte-se aos Srs. carregadores que os conhecimentos da carga deverão ser tirados em nome da pessoa que a despachou, outro sim, que estes competentemente sellados deverão acompanhar os respectivos despachos sob pena de não lhe ser dado o bilhete para o embarque da mesma no caso de que não seja fielmente cumprida a presente declaração.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*
Maceió, escalas, Penedo e Aracaju'.

O vapor *Jaguaribe* commandante Moura, seguira' para os portos acima no dia 15 do corente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde; encommendas, passageiros, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

N. B. Adverte-se aos Srs. carregadores que os conhecimentos da carga deverão ser tirados em nome da pessoa que a despachou, outro sim, que estes competentemente sellados deverão acompanhar os respectivos despachos sob pena de não lhes ser dado o bilhete para o embarque da mesma, no caso de que não sejá fielmente cumprida a presente declaração.

COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

Até o dia 14 do corrente mez, espera-se da Europa o vapor francez *Estramadure*, o qual depois da demora do costume seguira' para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

E' esperado dos portos do norte até o dia 10 do corrente o vapor *Guará*, commandante Domingos M. Ferreira, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Rio Formoso.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 11 de junho a 1 hora da madrugada.

Recebe carga encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mato n. 1.

Lisboa e Porto

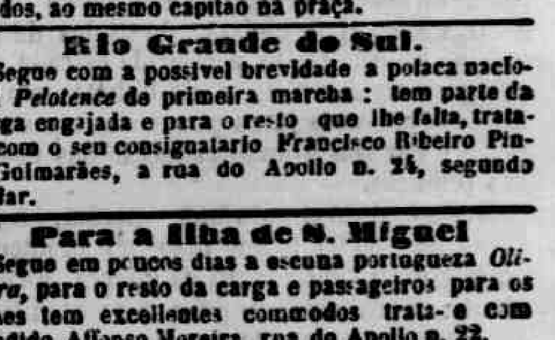
A barca portugueza *S. Manoel II*, capitão Pedro José da Rocha, recebe carga para Lisboa e Porto, e quer sahir com brevidade, por ter a maior parte da carga engajada: os pretendentes para o resto da que lhe falta, podem dirigir-se a Marques, Barros & C., largo do Corpo-Santo n. 6, 2º andar, e para passageiros que encontrarão excellentes commodos, ao mesmo capitão na praça.

Rio Grande do Sul.

Segue com a possivel brevidade a polaca nacional *Pelotence* de primeira marcha: tem parte da carga engajada e para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, a rua do Apollo n. 24, segundo andar.

Para a ilha de S. Miguel

Segue em poucos dias a escuna portugueza *Oliveira*, para o resto da carga e passageiros para os quaes tem excellentes commodos trata-se com Candido Affonso Moreira, rua do Apollo n. 22.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Para' o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Pará

O palhabote *Jovem Arthur* segue para o porto acima no dia 11 do corrente, ainda pode receber alguma carga miuda: a tratar com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Bahia

Para a Bahia segue dentro de seis dias o patacho *Alexandrina*, por ter o seu carregamento quasi todo engajado e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Pará

Segue com brevidade o hiate nacional *Lindo Paquete*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Barros; pode admittir alguma carga miuda para o que se trata com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, a rua da Cruz n. 22 primeiro andar.

ILEGÍVEL

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Galeota.

O vapor Persinunga, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 16 de junho, as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

Rio de Janeiro

Para o referido porto sahirá com toda a brevidade o brigue nacional *Ribeiro I*, capitão Dias; para carga, trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos: a rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

— Para o Rio Grande do Sul sahira' em poucos dias a sumaca hespanhola *Nova Elisa* com a carga que tem, a qual ainda pode receber alguma carga a frete: quem na mesma quizer carregar pode tratar com o capitão Boaventura Maristany, ou com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto pretende seguir com a maior brevidade possivel o veleiro e superior brigue *Adelaide*, por ter parte de sua carga engajada e para a que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

PARA'

Para o Para' pretende seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Viajante*, por ter grande porção de carga engajada e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

LEILÕES.

LEILÃO

HOJE

Quarta-feira 10 de junho as 11 horas a rua das Cruzes n. 6.

Pelo agente Euzebio.

De um sobrado de n. 16 sito á rua da Imperatriz, é de 2 andares e sotão, chão foreiro, os pretendentes queiram antecipar o exame, afim de obter uma boa acquisição.

LEILÃO DE MOVEIS

No 1º andar do sobrado sito á rua de Santo Amaro numero 8.

HOJE

Quarta-feira 10 do corrente as 11 horas.

O agente Pontual vendera' em leilão por ordem de uma pessoa que retira-se para fora da cidade o seguinte: 1 mobilia de faia, candieiros a gaz, 1 estante para livros, 1 toucador e pertences, 1 marquezão, 14 cadeiras de guarnição, escarradeiras, diversas mesas, sendo uma elastica para jantar, consolos, 1 toucador, meio apparelho de porcelana para jantar, meio dito para chá, copos para agua, 1 commoda de amarello, 1 escrava, 2 relogios de ouro e muitos outros objectos, no dia acima.

LEILÃO

De duas bonitas escravas crioulas sendo uma de 14 annos e a outra de 22.

HOJE

Pelo agente Martins no armazem da rua do Imperador n. 16, ao meio dia, sem reserva de preço.

LEILÃO

HOJE.

No primeiro andar do sobrado da rua de Santo Amaro n. 8, esquina da praça do Capim.

5 cavallos (quartãos), 1 dito sellado e enfreado andador de tudo, proprio para senhora, 1 mobilia de mogno, 1 dita de amarello, 1 mesa para jogo, e muitos outros objectos que serão vendidos em leilão pelo agente Pontual.

LEILÃO

De dous guarda vestidos de amarello (obra muito bem acabada), um bonito guarda louça, duas meias commodas, uma estante para livros, uma bonita banca de mogno para jogo, uma excellente mobilia de jacarandá com tampos de pedra, duas mesas de amarello para advogado, dous lavatorios com pedra, tres camas francezas de amarello em perfeito estado, um par de apparadores, uma cama de faia para menino, uma mobilia de amarello com algum uso, consolos, marquezões, sofás, duas duzias de cadeiras avulsas, diversos candieiros a gaz, dous pares de lanternas com castiçaes de vidro e outros muitos objectos.

Sexta-feira 12 do corrente.

Pelo agente Martins no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto, sem reserva de preço.

LEILÃO

De uma armação de amarello envidraçada e gaz

Sabbado 13 do corrente.

Pelo agente Martins na rua Direita n. 75, as 10 horas do dia.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quarta-feira, 10 do corrente junho, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 8 de junho de 868.

J. Soares de Azevedo,
secretario perpetuo.

— Quer-se trocar uma imagem da Senhora da Conceição, com palmo e meio ou dous palmos de altura, que seja perfeita: na rua das Cruzes n. 20, 2º andar.

Está á venda boje o 2º numero dos

Passeios Humoristicos

por

Mephistopheles

Uma brochura in 4.º, 12 paginas impressas.

Summario—O *Correio da Europa* e o Sr. Albano Coutinho—O Sr. Albano Coutinho e o *Correio da Europa*—Rumores, confusões, discussões e alguns etcœteras mais—Versos de Fernando de Magalhães—Productos italianos—Cousas que lêm-se e escrevem-se—O *Coração de ouro*, a leitora, eu e a pobreza em geral—Do que póde tratar tambem um folhetim humoristico—O theatro, os dramas, o canudo, a *Noite de Carnaval*, *Cousas da moda* e um annuncio original.

Preço 200 rs. o exemplar.

Livraria Franceza, rua do Crespo, Academica e Encadernação Parisiense, rua do Imperador e Coração de Ouro, Cabugá n. 2 D.

— Precisa-se de um mestre de primeiras letras para ir ensinar no engenho Bertioga da freguezia de Ipojuca, prefere-se um homem solteiro ou viuvo sem familia: trata-se no mesmo engenho, ou no largo do Carmo n. 1.

Convite.

Pelo presente são convidados todos os conservadores e liberaes da freguezia de S. José, para uma reunião no dia 12 pelas 6 horas da tarde, no paseo do sobrado n. 12, afim de se confeccionar a chapa dos eleitores para senador, a cuja eleição tem de se proceder no dia 28 do corrente.

— Aluga-se um moleque: a tratar na rua do Queimado n. 64.

— Na loja do Passeio Publico n. 12, se dira' quem vende a casa terrea sita na rua dos Agoniginhos n. 6, com duas salas, dous quartos, cozinha fóra, grande quintal, portão e cacimba, tudo em bom estado.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

Por ordem da mesa regedora, convido aos irmãos para comparecerem em nossa igreja, logo que haja signal do proximo vapor da Europa em que vem o Exm. bispo diocesano, afim de o recebermos como convém e assistirmos ao *Te-Deum*.

Manoel Gonçalves Agra,
Escrivão.

— Ao Sr. Bernardo José de Oliveira Machado unicamente compete responder ao annuncio que no *Diario de Pernambuco* n. 130 publicou o secretario do tribunal do commercio, relativamente ao copiador de cartas que existe no mesmo tribunal desde agosto de 1867, por pagar o sello, pertencente a firma de Bernardo Machado & C., pois assim lhe pede

O prejudicado.

Ama de leite.

Precisa-se, na rua da Praia de Santa Rita n. 53, de uma ama de leite; prefere-se a quem tenha leite novo, e que não traga comsigo criança, paga-se á satisfazer, por que ha urgencia.

Agencia de passaportes e portarias.

Claudino do Rego Lima despachante de passaportes e portarias, tira-os para dentro e fóra do imperio, com presteza e commodo preço: na rua da Praia primeiro andar n. 47.

Creado

A pessoa que precisar de um creado para copeiro, e que cosinha o diario, dirija-se a rua da Mangueira n. 1, que dá-se fiador de sua conducta.

NOVENAS

Estão a venda na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco as novenas de Nossa Senhora do Carmo e da gloriosa Sant'Anna.

— O Sr. José Domingues dos Santos tem uma carta na rua da Guia n. 9.

— O abaixo assignado, sendo artista alfaiate e com loja deste trabalho na casa n. 26 sita na rua das Cruzes, vendo um annuncio neste *Diario* do dia 5 do corrente, sobre a epigraphe—O Espertalhão—declara ao respeitavel publico, (para desviar qualquer suspeita), que o dito annuncio não se entende comigo.

Recife, 9 de junho de 1868.

Balbino José Romão dos Santos.

Antonio José Cordeiro Simões agradece a seus parentes e amigos e a veneravel ordem terceira de S. Francisco, por terem assistido o funeral e acompanhado ao cemiterio publico os restos mortaes de sua muito presada consorte Amelia da Silva Campos Simões, e de novo os convida para assistirem a uma missa que tem de mandar celebrar (no 7º dia) sabbado 13 do corrente mez pelas 5 horas e meia da manhãa na ordem terceira de S. Francisco.

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Boa-Vista

De conformidade com o art. 137 do respectivo compromisso são convidados todos os irmãos a comparecerem no consistorio da mesma matriz amanhãa pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados acompanharem a procissão de Corpus Christi, que tem de sahir da matriz de Santo Antonio.

Consistorio 10 de junho de 1868.

No impedimento do escrivão,
Carlos A. Lins de Souza.

Attenção.

Fugio no dia 7 do corrente o preto da Costa de nome Jacintho, idade 40 annos, estatura regular, pernas finas, com talhos bem visiveis na cara e bastante falto de dentes, levou vestido calça amarella de brim ja desbotada na frente, camisa branca e chapéo de massa copa baixa, costuma a intitular-se por forro da nação, foi visto no dia 9 nos Afogados: quem o pegar leve ao seu senhor José da Silva Leite, rua da Cadeia do Recife n. 10, que sera' generosamente pago.

— Fugio no dia 6 do corrente a escrava Maria, com os signaes seguintes: altura regular, cheia do corpo, idade de 28 a 30 annos, côr preta um pouco afulada, rosto um pouco redondo tendo o queixo de baixo fino, olhos espertos e um pouco avermelhados, pés grossos sendo o esquerdo mais grosso por haver soffrido de erisipela, anda apressada, levou vestido de chaly com o assento branco com palmas de côr, chales de algodão usado com assento branco e listras de côr, pouco mais faz de um mez que veio de Goianna e aqui foi vendida: quem a pegar leve a rua da Concordia n. 42, que sera' generosamente gratificado.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos a reunirem-se quinta-feira 11 do corrente pelas 3 horas da tarde, no respectivo consistorio afim de encorporados acompanharmos a procissão de Corpus Christi, para a qual fomos convidados pela respeitavel irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio.

Recife 8 de junho de 1868.

José da Silva Loyo Junior,
Escrivão.

— Contemplado natural da provincia da Bahia na lista do terceiro anno actual da Faculdade de Direito desta cidade, do mesmo modo que ja' o fui na do segundo, entretanto que sou e me orgulho de ser Parahybano, não devo pois consentir que por mais tempo cale em meu espirito semelhante engano. Peço portanto ao Sr. Dr. secretario da mesma Faculdade que, verificado aquelle engano, como facilmente pode e deve se-lo, previna que não seja elle de novo reproduzido, pelo que lhe serei sobremaneira grato, assim como aos Srs. redactores pela prompta publicidade, que lhes recommendo destas duas linhas.

Recife 1º de junho de 1868.

João Lins de Albuquerque.

— Eu abaixo assignado, tendo de retirar me para a Europa, agradeço ao Illm. Sr João José de Carvalho, estabelecido com taberna nas Cinco Pontas n. 66, a delicadeza com que me tratou durante o tempo em que estive de caxeiro em sua casa, e por ser pessoa digna de todo o elogio, e não poder deixar de agradecer-lhe, recorro a este meio para fazer constar a minha gratidão.

Manoel José da Costa Pacheco.

FOGO de artificio

Da muito conceituada e antiga fabrica da viuva Rufino da estrada de João de Barros. Como se approximem os festejados dias de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, avisamos ao respeitavel publico que existe em nosso estabelecimento um completo sortimento de pistolas, rodinhas, craveiros ect. etc., e que as encommendas de taes objectos para a dita fabrica, são feitas unicamente no armazem de Bola Amarella no oitão da secretaria da policia.

PERDO

Roga-se pedir ao Sr. ... que ... vinda ... no dia 27 do proximo passado, o favor de a entregar no seu escriptorio a rua do Trapiche n. 23, a carta está na lista (n. 475).

— Precisa-se de uma preta escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Aragão n. 27.

— Precisa-se de um caixeiro no pateo da Ribeira n. 23, com alguma pratica, prefere-se portuguez, idade de 12 a 14 annos, e que dê fiador a sua conducta.

— Precisa-se, na rua da Praia de Santa Rita n. 53, de uma ama de leite, prefere-se a quem tenha leite novo, e não traga comsigo criança, paga-se a satisfazer, porque ha urgencia.

— No collegio da Conceição precisa-se de um bom copeiro.

Tendo mudado meu escriptorio de advocacia para o primeiro andar do sobrado n. 1 da rua estreita do Rosario, as pessoas que se dignarem procurar-me, dirijam-se ahi das 9 horas da manhãa até as 3 da tarde.

José dos Anjos Vieira de Amorim.

Attenção

Continua a estar fugido desde dezembro proximo passado o escravo João Maria, de Angola, côr preta, altura regular, ou pouco menor com idade de 45 a 50 annos, ja tem alguns cabellos brancos, pouca barba no queixo, a qual as vezes costuma rapar e desdentado na frente, falla descançada e um pouco fina, é rendido, ha supposição que esteja em Trombeta, Barreiros ou Escada: pede-se aos Srs. capitães de campo a aprehensão do dito escravo e entregar no engenho Daranguuza freguezia de Ipojuca, que sera' recompensado.

Tendo de ser organisada a junta conservadora desta freguezia de Santo Antonio, são convidados todos os cidadãos, residentes na mesma freguezia, e que quizerem fazer parte da mesma junta, a comparecerem no dia 11 do corrente a's 10 horas da manhãa, no 1º andar da casa n. 83 da rua do Imperador, afim de ser installada a mesma junta e eleito o respectivo conselho director.

— O abaixo assignado, com estabelecimento de molhados na rua estreita do Rosario n. 18, julga-se quite e sem compromettimento de sua firma, vencido ou a vencer: quem se julgar com direito a esta verdadeira declaração tenha a bondade de apresentar sua conta ou qualquer titulo comprovativo, que será pago.

José Joaquim da Costa Maciel.

Roga-se a quem achou um saquinho de marroquim verde, já usado, contendo duas chaves pequenas, que se perdeu de hontem para hoje no caminho que vai em seguimento recto entre a alfandega e a rua do Aragão, queira entrega-lo ao porteiro da alfandega, que gratificará esse favor.

AVISO

O escrivão da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. José, faz sciente a seus charos irmãos, que tendo sido nossa irmandade convidada pela do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio para acompanhar a procissão de Corpus Christi que ella tem de apresentar á vista dos fieis, quinta-feira 11 do corrente pelas 3 1/2 horas da tarde; pelo presente convida seus charos irmãos, a reunirem se no seu consistorio, para encorporados, cumprir o dever de fraternidade e religião.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar e outra para o serviço interno de uma casa que saiba engommar: no Corredor do Bispo n. 23.

Attenção.

Na moinho de milho a vapor, na rua do Apollo n. 21, ha diariamente farinha de milho sem palha, de superior qualidade, para cangica, angú, bolo e pão-de-lot a 120 rs. a libra, e de duas arrobas para cima mais barato; na mesma casa compra-se papel e diarios velhos para embrulho.

— João José Gonçalves Pereira, retira-se para a Europa.

Praça da Independencia numero 12

Relojoeiro e dourador.

Albino Baptista da Rocha faz todo e qualquer concerto pertencente a sua arte, assim como concerta caixas de musica tudo por preço o mais commodo possivel. Compra relogios em segunda mão e obras de ouro ou prata, assim como vende relogios baratos de ouro e prata, cobertos e descobertos, vidros para relogios descobertos de crystal, grossos e lapidados.

Attenção

Uma pessoa bastante habilitada offerece-se para cobrar dividas fora ou dentro da capital com especialidade na Parahiba e seus centros d'onde tem inteiro conhecimento. Assim como se offerece para administrar qualquer estabelecimento de molhados, fazenda, hotel etc., etc.: pode ser procurado no pateo do Carmo sobrado que faz esquina com a camboa do Carmo.

— Ama para casa de homem solteiro para cosinhar e engommar: quem precisar procure na rua da Roda casa n. 25.

Sociedade Recreativa Juventude.

De ordem do Sr. vice-presidente convido aos Srs. socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, quinta-feira 11 do corrente, as 10 horas da manhãa, no recinto desta sociedade, afim de ouvirem a leitura dos novos estatutos e discuti-los.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude em 8 de junho de 1868.

Guimarães Peixoto,
Secretario.

— Precisa-se de dous pequenos de 13 a 15 annos de idade, preferindo-se dos ultimos chegados: a tratar na rua da Guia n. 36.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia na rua do Bartholomeu n. 48.

AMA

Precisando-se de uma ama forra ou captiva para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na loja n. 43, esquina da rua do Madredeus.

O bacharel Celso Tertuliano, ex-promotor publico desta comarca, advoga no primeiro andar da casa da fortuna, sita a rua do Crespo n. 23, onde tem escriptorio.

Sevada

Vende-se sevada muito nova a 4$ a arroba: na rua Direita n. 30.

A CIGANA

Livro novo para entretenimento nas noites de *Santo Antonio, S. Pedro e S. João*, 1 volume de 129 paginas impresso em França.

Rs. 1$000.

Livraria Franceza.

9—RUA DO CRESPO—9

Rendissance

Fabrica de mobilias, carvalho, sculptado em Berlim.

Agencia.—16 Praça do commercio, (rua do Trapiche) no escriptorio de Theod Christiansen.

Irmandade academica de N. S. do Bom Conselho.

De ordem do Illm. Sr. juiz, convido a todos os irmãos para comparecerem no consistorio desta irmandade no dia 11 do corrente, as 3 horas da tarde, para acompanharmos a procissão de Corpus Cristi, que sahe da matriz de Santo Antonio, accedendo desta forma ao honroso convite que nos foi dirigido pela irmandade do SS. Sacramento erecta naquella matriz.

Secretaria da irmandade academica, 8 de junho de 1868.

Candido V. da S. Freire,
Secretario.

— Aluga-se a casa terrea n. 8 da rua do Seve, ou ilha dos Ratos, por detraz do Gymnasio, as chaves estão na rua da Cadeia do Recife n. 53 loja de chapéos.

— Aluga-se uma boa casa na rua do Amparo em Olinda: a tratar a' rua de Hortas n. 48, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa: na Soledade rua de João Fernandes Vieira n. 22.

Estrangeira

Precisa-se de contratar uma senhora estrangeira para cuidar da educação de 4 meninas, morando na casa da familia onde ellas estão: a tratar na rua do Hospicio n. 33, das 6 as 9 da manhãa e das 4 as 6 da tarde.

— Gratifica se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador a' rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeira termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

Altar e ornamentos para oratorio particular ou capella de engenho.

Quem precisar de um altar com os respectivos castiçaes e palmas douradas, dous ricos ornamentos com todos os pertences de alvas, sanguinhos, amictos etc., sendo um dos ornamentos bordado a ouro fino, uma estante e um calix de prata: dirija-se a rua da Aurora n. 36, que achara' com quem tratar.

Lições de grammatica nacional, principios de calligraphia, elementos de arithmetica, geographia e historia, applicaveis a qualquer fim, cujo resultado se garante pelo methodo, e aturado empenho; na fallencia total daquelle, não haverá estipendio; a' rua da Conceição n. 12, como em casas particulares.

— O Sr. Manoel Claudio da Silva Gusmão tem uma encommenda na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Uma rapariga boa costureira e de bom comportamento, propõe-se a cozer em alguma casa estrangeira: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a' casa n. 4 na travessa do Monteiro.

— Previne-se aos devedores da extincta loja da rua da Imperatriz n. 32, gyrada pelo Sr. Prosper, de vir pagar os seus debitos na fabrica de serveja da rua do Sebo, visto que no dia 15 do corrente mez as contas serão entregues ao procurador da casa para citar os devedores.

PATEO DO TERÇO N. 12

Canos de louça vidrados de uma polegada para cima, até quantas quizerem, cotovellos, curvas, forquilhas e umbigo para esgoto das aguas pluviaes, telhas proprias aos canos, jarros vidrados para flôres, com argolas e carrancas, assim como jarras de todo o tamanho para muito boa agua crystalina, pois são feitas ja' para deposito e ja' para sala; e um variavel sortimento de louça tudo isto da fabrica do Barbalho.

Canos de 10 polegadas a		4$000
Ditos de 6	»......	3$000
Ditos de 4	»......	1$600
Ditos de 3	»......	1$500
Ditos de 2	»......	1$000
Ditos de 1	»......	800
Ditos de 6 sem vidro...		2$400
Ditos de 4	»	1$200
Ditos de 2	»	800

Tudo a escolher do melhor.

— Precisa-se de um bom boleeiro: a tratar no sitio n. 23 em ponte de Uchôa ou na rua do Imperador n. 57, 1º andar.

— Dinheiro a premio em quantias pequenas sobre qualquer garantia, dir-se-ha quem o da': na rua da Fundição de Santo Amaro n. 26.

PHOTOGRAPHIA

Encontram-se na photographia da casa imperial á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da Matriz, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza á rua do Crespo

Retratos

do Exm. Sr. bispo desta diocese.

D. FRANCISCO CARDOSO AYRES

AO PREÇO DE 500 rs.

Na mesma photographia á rua do Cabugá continua-se a tirar retratos em cartões de visita

A 9$000 A DUZIA

Nos retratos feitos neste estabelecimento emprega-se toda cautella, para offerecer-se a par da belleza do trabalho as melhores condições de duração; douram-se e fixam-se os retratos sem olhar-se a economias e applica-se uma lavagem ampla e continuada para se extrahir todo o hyposulfito de soda, causa da alteração das provas.

Além disto os nossos cartões de visita são verdadeiras photographias, que não precisam de retoques do pintor para lhes desfarçarem os defeitos, e convida-se a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua ou espirito de vinho, se apresentarem alteração serão pagos pelo duplo do que tiverem custado.

A photographia está aberta todos os dias das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

J. Ferreira Villela.

Vinho tonico nutritivo DE QUINA E CACAO DE BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das palidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholhomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar.

— Precisa-se de um homem que saiba cosinhar bem, e que seja bom copeiro; para servir a alguns estrangeiros na Villa do Cabo. A tratar com o telegraphista das Cinco-Pontas.

Pilulas, vinho e xarope de jurubeba

PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO

Joaquim de Almeida Pinto.

As preparações de jurubeba são hoje vantajosamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção do abdomen, e tambem nas de menstruação difficil, catharro na bexiga etc.

Unico deposito nessa cidade rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

CIDADE DA VICTORIA

Novo Hotel

Acha-se aberto na cidade da Victoria (Santo Antão) na rua da Alegria n. 14, sobrado que foi do fallecido Antonio Gonçalves, um—Novo Hotel—com accommodações para hospedes de todas as classes. Ha quartos separados no pateo interno do estabelecimento, que offerecem toda a commodidade e independencia aos hospedes. Neste estabelecimento os passageiros ou aboletados acharão todos os commodos que podem encontrar-se nesta cidade e por preços mui commodos.

Pastilhas americanas

DO

DOUTOR PATERSON

De bismutho e magnesia.

Remedio soberano para combater azias, facilitar a digestão, fortificar o estomago, curar os soffrimentos nervosos provenientes de debilidades organicas, etc.

Deposito especial

Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

HUILE DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO DE HOGG

En France 6 francos o frasco. En France 4 francos o meio frasco.

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como o *esqualo*, a *arraia*, a *phoca*, a *lixa*, os *oleos dos armadores-pescadores*, e mesmo os *oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir os verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão da Terra-Nova. Estes oleos communs ou seus succedaneos são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura*, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes oleos puros de Bacalhão da Terra-Nova de Hogg grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito*, as *affecções escrofulosas* e *lymphaticas*, a *magreza dos meninos*, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e daninas imitações.

Nota. — O oleo de Hogg é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seu cheiro suave e delicado, e seu gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO favoravel do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: *« O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de principios activos mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se reparo n'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

OS MEDICOS, em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de LERAS, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres do estomago, e a exhaustação do sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. LERAS, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »

SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferruginosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »

ARAN, *medico do hospital Sainte Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »

ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »

BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET e PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. » DEBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. » Dr FAVROT.

Deposito em Pernambuco, em casa de Meurer e Cª.

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

A mais importante do norte do imperio

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que desejarem fazer-lhe, pelo que tem sempre um completo sortimentos de objectos fabricados, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

MUDANÇA

RELOJOARIA E BIJOUTERIA

49 rua da Cadeia do Recife 49

E. AUGUSTO DELOUCHE.

O dono deste estabelecimento participa a seus freguezes e amigos que mudou sua loja de relojoeiro da rua Nova n. 50 para a rua da Cadeia do Recife n. 49, aonde se encontrarão sempre um grande sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourada, suissos e inglezes, como tambem de parede dos melhores fabricantes; grande sortimento de obras de ouro para senhoras, cadeias, pulseiras, anneis, alfinetes, etc. dos melhores gostos por preço muito em conta. Na mesma casa fazem-se concertos por preço razoavel.

GRANDE HOTEL CENTAL

Restaurante a la carte

Rua larga do Rozario n. 37 e rua Estreita do Rozario n 4. A.

Os proprietarios deste excelente hotel esmeram-se quanto é possivel por satisfazer aos seus illustres frequentadores.

Na arte culinaria teem o melhor mestre, já muito conhecido n'esta cidade, o velho Francisco.

O serviço do estabelecimento é feito com a ordem e regularidade já acreditados e que os concorrentes poderão a vista justificar.

Bons bilhares, magnifico piano, jornaes nacionaes e estranjeiros, rezenhas de todas as classes, são o bello receio do estabelecimento

A decencia e moralidade são a norma do hotel central, por isso as familias das provincias e do centro poder-se-hão hospedar sem escrupulo e com a persuação de acharem bons commodos e por preços razoaveis.

Os melhores generos do mercado proprios para hotel são o consumo do estabelecimento. Vinhos os mais finos e conhecidos, e charutos da Bahia e puros da Havana, estão á exposição no grande hotel central.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Criada,

Precisa-se de uma criada para casa de homem solteiro portas adentro, prefere-se portugueza: na rua do Apollo n. 19 3º andar.

Aviso aos fumantes de bom gosto

Acaba de chegar um sortimento completo de charutos finos de Havana aos preços de 1$3 a 4$3 a caixinha de 100: na rua da Cruz n. 55.

BOLEEIRO

Precisa-se de um boleeiro que tenha bôa conducta e seja fiel: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar.

A *Perfumaria Victoria* é hoje muito procurada pela flor da aristocracia, e das elegantes, por causa da fabricação superior dos productos destinados aos usos do toucador, e entre os quaes ella creou uma especialidade em cada artigo.

Os seus novos perfumes, preparados com a *Essencia de Ylangylang*, que ella obtem mesmo nas ilhas Philippinas, pela distillação do *Unona odoratissima*, não temem nenhuma concurrencia, no que diz respeito á fineza e suavidade do cheiro: pelo que aconselhâmos ao publico elegante que peça como perfume para o lenço

O EXTRACTO DE YLANGYLANG

E

O BOUQUET DE MANILHA

Além d'estes dois extractos excepcionaes, que são propriedade exclusiva de sua casa, os Snrs *Rigaud e Cª*, preparão igualmente, com particular perfeição, todos os extractos adoptados pela moda, e entre os quaes citaremos os seguintes:

Jockey-Club.	*Violeta.*	*Reseda.*
Ess. Bouquet.	*Marechale.*	*Jasmin.*
Feno fresco.	*Mousseline.*	*Magnolia.*
Flor dos prados.	*Rondeletia.*	*Rosa musgosa.*

TOLUTINA RIGAUD

E' uma Agua admiravel para o *toilette*, constitue ella o verdadeiro talisman da belleza, e conserva a pelle fresca, e a tez do rosto branca. E' a ultima expressão da sciencia. Está por todos reconhecida a sua incontestavel superioridade sobre as aguas de Colonia, a agua de Florida e os vinagres aromaticos de maior nomeada.

OLEO E POMADA MIRANDA

Excellentes preparações que se podem chamar o thesouro do cabello, e que, compostas de substancias tonicas e fortificantes, embellezão e conservão o cabello, ao mesmo tempo que lhe communicão um cheiro suavissimo.

SABÃO MIRANDA

Quem comparar este sabão com os que se vendem por ahi, facilmente reconhecerá á superioridade do nosso. Este torna a cutis muitissimo macia, faz uma escuma abundante que forma um verdadeiro banho de leite, e nada deixa a desejar como delicadeza de perfume.

DENTORINA

E

PASTA DENTIFRICIA

A Dentorina é um elixir dentifricio dos mais suaves: perfuma e refresca agradavelmente a bocca, fortifica as gengivas, e preserva os dentes da carie.

Esta *pasta dentifricia* fez uma verdadeira revolução na Perfumaria; acabou para sempre com os pós e opiatas, que são mais ou menos acidos ou perigosos. Basta passar uma escova humida por cima, para obter uma mucilagem suave e unctuosa que torna os dentes perfeitamente brancos.

POS ROSADOS

Preservão a pelle do rigor dos ventos e do frio, communicão-lhe uma agradavel frescura, e previnem as sardas. São superiores aos pós de arroz e de amido. Seu perfume é delicioso.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Srs

Na Nova Fama á rua Nova n. 18, de Frederico Cesar Burlamaque & C.

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22.
de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

PILULAS

Charope e vinho ferruginoso de jurubeba.

Com pyrophosphato de ferro.

Chlorose, Anemia, escrophulas, rachitismo, Blennorrhagia, leucorrhéa, febres intermittentes e amenorrhéa (menstruação dolorosa e irregular), etc., etc.

Ha muito, que tinhamos em vista associar o ferro ás nossas preparações de jurubeba, mas levamos tempo a experimentar qual a preparação ferruginosa, que mais conviria ao organismo humano, vindo por fim a decidir-nos pelo *pyrophosphato de ferro*, com o qual podemos preparar os nossos charope e vinho de jurubeba ferruginosos.

Temos a observar, porém, que o uso dos medicamentos de jurubeba com o *pyrophosphato de ferro* nunca póde occasionar a phtysica nas pessoas ainda as mais delicadas, com muitas vezes tem acontecido até a pessoas robustas, que se hão servido do mesmo medicamento preparado com outras substancias ferruginosas, por isso que o phosphoro, debaixo da fórma de pyrophosphato, é um meio prophylatico reconhecido infallivel contra esta terrivel affecção.

As preparações de jurubeba, a que havemos associado o *pyrophosphato de ferro*, são mui proveitosas no tratamento das molestias das senhoras, taes como a chlorose, anemia, etc.

Estas molestias manifestam-se com os symptomas seguintes:—Descoramento geral da pelle e das membranas mucosas, magreza, inchação das faces e das pernas;—excitação nervosa, hysterismo, melancolia, debilidade muscular, dôres nevralgicas, pulso mais frequente do que no estado de saude, calor febril, pelle secca, appetites depravados, vomitos, prisão de ventre, menstruação dolorosa, irregular, pouco abundante, descorada, nulla, flores brancas, amenorrhagia e infecundade.

Este estado espantoso, alias tão ordinariamente reconhecido entre nós em crescido numero de senhoras, desapparece só com o prudente uso das preparações acima.

Unico deposito destes medicamentos: Pharmacia de J. A. Pinto, rua larga do Rosario n. 10, em Pernambuco.

— Joaquim Gerardo de Bastos scientifica ao respeitavel corpo do commercio e ao publico em geral, que tem estabelecido nesta praça uma casa commercial em successão a' do fallecido e honrado negociante Antonio de Almeida Gomes, e dedicada aos mesmos ramos de commercio, em que se occupava o fallecido, em cuja casa era interessado desde 1865.

— Dá-se seja muito a quinhentos mil réis a juro modico com hypotheca em predio livre e desembaraçado: quem precisar pode deixar carta nesta typographia com as iniciaes R. J. A.

O MOURO DE VENEZA

15—rua da Imperatriz—15.

Além do maior e mais variado sortimento dos escolhidos generos directamente recebido pelos ultimos vapores:

Queijos flamengos

Ditos pratos

Ameixas preparadas em latas e caixinhas.

Tudo pelos commodes preços como abaixo se vê:

Ancoretas com azeitonas a 800 rs.
Caixas com quarenta cartas de traques a 5$500.
Latas com 2 libras de pecegos a 800 rs. a lata.
Latas com 2 libras de ostras a 800 rs. a lata.
Frascos com bôa conserva a 800 rs. a lata.
Vellas de espermacete a 850 rs. a libra.
Vellas de carnaúba e composição a 440 a libra.
Tapioca do Maranhão a 200 rs. a libra.
Gomma de milho pacote a 500 rs.
Araruta a 600 rs. a libra.
Gomma a 200 rs. a libra.
Bolaxinhas, biscoitos de n. 1 a 5 a 1$, 1$600 e 3$500 a lata.
Copos de crystal para agua a 5$ a duzia.
Garrafas de crystal proprias para vinho a 6$ o par.
Latas com bolaxinhas Principe Alberto a 1$600 rs.
Manteiga ingleza flor a 1$200, 1$ e 800 rs. a libra.
Ditas para tempero a 320 rs. a libra.
Charutos de todas as marcas, que só ávista terão preços.
Serveja Boju em botijas e garrafas, differentes marcas, só avista terão preço.
Vinhos engarrafados de todas as marcas e qualidades.
Vinho Moscatel proprio para as excellentissimas senhoras, a 600 rs. a garrafa.
Doce de goiaba em latas é caixões de differentes tamanhos e qualidades a 1$500, 2$ a 500 rs.
Figos e passas em caixas, quartas e meias.
Potes com sal refinado a 400 rs.
Mustarda franceza e ingleza a 800 rs. o frasco.
Garrafas com vermente a 1$500.
Duzia de cognac a 8$000 rs. e garrafa a 800 rs.
Arroz do Maranhão a 4$000 a arroba e 140 rs. a libra.
Presunto inglez para fiambre a 1$ a libra e o portuguez de barris a 500 rs.
Litria, macarrão e talharim a 560 e 640 rs. a libra.
Tijollo para facas a 160 rs.
Café de primeira qualidade a 8$000 e 7$000 a arroba e a libra a 280 e 240 reis.
Sabão massa em caixas para os meus collegas a 220 rs. a libra.
Massa verdadeira; todo o collega que precisar de maior quantidade de cinco caixas avisará tres dias antes.
Chá temos de todas as qualidades.
Graixa em latas a 1$ a duzia e a 120 rs. a lata.
Farello em saccas a 6$ e 3$500.
Vinagre branco engarrafado a 400 rs. a garrafa.
Latas com marmelada a 800, 1$200 e 1$600 rs.
Balaios para compras e costureiras.
Guardas roupas por todos os preços.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D **N. 2 D.**

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabuga, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris per menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com piugente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gesto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal, e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

CHAPEOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

NA NOVA FABRICA

DE

Manoel Moreira de Souza

45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de larangeiras, vinhos novos e muitos outros generos de molhados

Para S. João.

Differentes trabalhos de assucar; amendoas confeitadas e papeis para sortes.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

SEGURO CONTRA FOGO

NORTHERN ASSURANCE COMPANY EM LONDRES

CAPITAL LIBRAS 2.000,000

AUTORISADA NESTA PRAÇA

POR

DECRETO IMPERIAL

A companhia acima mencionada toma seguros contra fogo em Edificios, Mercadorias e Mobilia por seus Agentes

MILLS LATHAM & C.

A companhia tambem toma riscos sobre vidas, e os agentes estão promptos a receber propostas para transmittir á direcção em Londres.

ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.
Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres
Luvas de pellica
brancas, pretas e de lindas côres da moda, Jouvin verdadeiro, vindas por todos os vapores.
Luvas de seda
brancas, pretas e de outras côres.
Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.
Luvas de camurça
finas, proprias para montaria.
Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, trancelins, correntes e chaves de relogios.
Botinas para homem
lustre, bezerro, cordavão, e de outras qualidades.
Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.
Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.
Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.
Chapelinas
para senhoras a' ultima moda de Paris.
Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.
Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.
Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.
Objectos de phantasia
muito bellos para toilets.
Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.
Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.
Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.
Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos
Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.
Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.
Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.
Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.
Meias
para homens, senhoras e meninos.
Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.
Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.
Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.
Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.
Papel arrendado
para enfeitar bandejas de bôlo e de doce.
Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.
Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.
Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.
Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.
Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.
Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.
Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.
Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.
Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.
Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.
Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.
Abat-jour
para candieiros e para lanternas de piano.
Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.
Molduras douradas
de larguras sortidas para quadro.
Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.
Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.
Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.
Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.
Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.
Jogos
de dominó e outros muitos differentes.
Cestinhas
de palha para meninas de escola.
Argolas de marfim
para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.
Toucas e sapatinhos
de lãa, muito bem feitos, para criança.
Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.
Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos, em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

Cosinheira.

Precisa-se de uma boa cosinheira para uma casa estrangeira, prefere-se escrava; a tratar na rua da Cadeia n. 18.

O maior brilhante de Pernambuco acha-se a venda no Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

Uma escrava

Precisa-se para o serviço de uma senhora estrangeira, de alugar uma escrava que saiba cozinhar, engommar e fazer o mais serviço de uma casa, paga-se bem e pontualmente: A rua da Senzala Velha n. 22, primeiro andar.

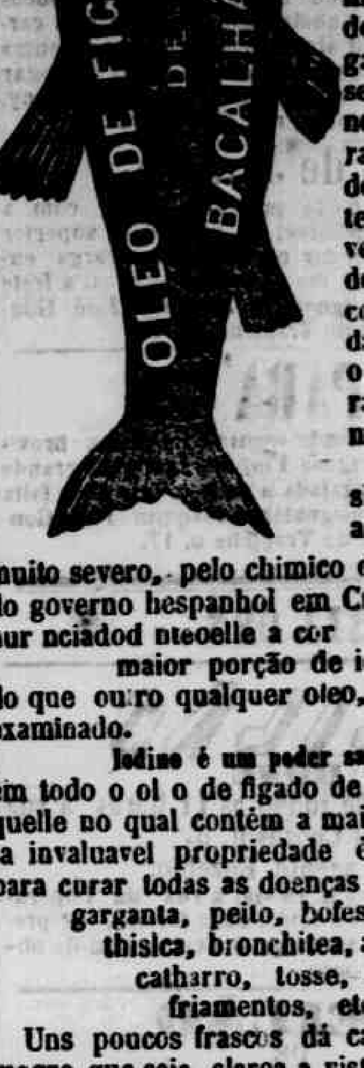
— Precisa-se de uma ama de muito leite para criar de pequena familia: na rua do Hospicio n. 64.

Pós de coqueiros

a 500 rs., comprando um masso haverá algum desconto

45—RUA DIREITA—45

Nutrimento e medicina!



PREPARADO POR *Lanman & Kemp*, para phthisica e toda a qualidade de doenças quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no Banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado de oleo a con maior porção de iodina do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado.

Iodina é um poder salvador

em todo o ol o de figado de bacalhão, e naquelle no qual contêm a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de garganta, peito, bofes, figado, thisica, bronchitea, asthma catharro, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCOFULAS OU REUMATISMO

e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O oleo de figado de bacalhão

DE

LANMAN & KEMP.

Se é que desejam ver-se livres e isemptas de enfermidades.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, de J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

A qual é preparada sómente pelos unicos proprietarios

LANMAN & KEMP

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predio se mercadorias, em seu escriptorio rua mero 57.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e odo e qualquer concerto.

Uma casa

Precisa-se de alugar um primeiro andar de uma casa na freguezia de Santo Antonio, para residencia de uma senhora estrangeira, que seja em boa rua, e faz-se qualquer vantagem com segurança: quem pois quizer semelhante negocio annuncie ou deixe ficar carta fechada nesta typographia com as iniciaes A. A. ou dirija-se a rua da Senzala Velha n. 22, 1º andar.

Para os esquadrões de cavallaria

Charlateiras com escama segundo o ultimo figurino approvado pelo governo imperial, estão a venda na rua das Trincheiras loja de cirgueiro do Sr. Guimarães.

Xarope de salsa parrilha do Pará

OU

Depurativo de sangue

Usado nas molestias de pelle, impigens, dores rheumaticas e ulceras venereas.

DEPOSITO

Rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Mulas e machos

Desembarcaram hontem da barca franceza *Isard*, procedente de Montevidéo, bonitos animaes, entre elles boas parelhas para carro: para ver a' rua da Concordia cocheira defronte do armazem do sol, e para tratar a' rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

AO COMMERCIO

A abaixo assignada communica ao respeitavel corpo do commercio, e a quem mais interessar possa, que tem encarregado da liquidação da casa commercial de seu finado marido Antonio de Almeida Gomes, ao Sr. Joaquim Gerardo de Bastos, interessado que era na mesma casa, o qual se acha munido de procuração bastante para esse fim, e na conformidade della praticara' todos os actos a respeito.

Pernambuco, 20 de maio de 1868.

Maria Francisca de Almeida Gomes

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio.

A mesa regedora desta irmandade convida todos os seus irmãos para comparecerem na respectiva igreja matriz nos dias 10 e 11 do corrente as horas do costume, afim de assistirem aos actos de vesperas, missa solemne e Te-Deum da augustissima festa de Corpus-Christi, e acompanharem a respectiva procissão, que sahirá as 4 horas da tarde do dia 11.

Tendo a solemnissima procissão de Corpus-Christi de percorrer as seguintes ruas ao sahir da matriz: Cabugá, larga do Rosario, estreita do Rosario a tomar a praça de Pedro II, Imperador, travessa da ordem terceira de S. Francisco, Cruzes, Queimado, Livramento, principio da rua Direita, travessa e largo de S. Pedro, rua de Hortas a tomar o largo do Carmo, Camboa do mesmo, Flores, Porto das Canôas e rua Nova a recolher-se; pede a mesma mesa regedora aos moradores dessas ruas, que tenham as frentes de suas casas limpas e ornadas as janellas e varandas. Consistorio da irmandade, 8 de junho de 1868.

O escrivão,
Joaquim Gitano Bastos.

AMA

Quem precisar de uma ama para casa de homem solteiro ou casa de pouca familia: dirija-se a rua das Trincheiras casa n. 68.

Salsaparilha DE AYER

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstruo doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, Borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo e affecções dos Rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante pallido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E'um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terções, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações do DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SALSAPARRILHA DE AYER

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras. chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A nevralgia, convulções, erysipelas, enfermidades cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de salsaparrilha, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A salsaparrilha de Ayer. é especialmente eficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*, por si não é tão destrutiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, rheumatismo, e affecções dos rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo; máo cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca, ; digestão fraca e apetite irregular, ; ventre inchado e evacuação irregular; quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins*, e dos orgãos digestivo e uterino. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *turberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas cosequencias, na

Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os de sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

E' TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO

cura permanentemente as peiores formas de simphilis e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção, arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infallivel nas febres intermittentes, remittentes, febres biliosas e terções, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dor nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações do Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SEZÕES

ou maleitas, febres intermittentes, remittentes biliosas, febre perniciosa inflammatoria, todas tendo sua origem na mesma causa e produzindo os mesmos effeitos, porém em gráo differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento.

A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação pódre dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insedioso que se basorve pelos pulmões e penetra no sangue, de sorte que a molestia ás vezes acumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sesões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos, —o figado, os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa DO PERIODO FRIO.

A FEBRE é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravez do outro excretorio chamado pelle; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro.

Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças, renova no outro dia a luta desesperada.

É evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. A preparação que aqui offerecemos ao publico, se fôr empregada segundo as nossas direcções, preenchem estas condições, estimulando os grandes excretorios internos— o figado, o baço, e os rins— a separar do sangue o veneno offensivo e arrojá-lo do corpo.

Tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não teem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saude em geral.

A quina, ainda que seja o grande recurso, ás vezes produz effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudicial á saúde.

Entre os males produzidos por ella se encontra diarrhéa, dôres de cabeça, congestões cerebraes, vertigens, mal do figado chronico, incremento do baço, zunido nos ouvidos, cegueira, surdez, delirio, somno lethargico, causa tambem dôres rheumaticas e nevralgicas.

O remedio do Dr. Ayer.

PARA SEZÕES

Expulsa o veneno do systema e restitue a saúde,

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

LOJA DE RELOJOEIRO DE *Victor Grandin*

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— Quem tiver vontade de possuir um terreno com altos e varzeas coberto de capoeiras e banhado por um riacho de excellente agua de inverno a verão e serve tanto para plantações como para criação e perto por ser no Arrairl, entenda-se com T. F. Torres.

— João Baptista Botelho Junior declara, que José Luiz Martins deixou de ser seu caixeiro desde o dia 6 do corrente.

Recife, 8 de junho de 1868.

COMPRAS

Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

COMPRA-SE

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia, loja do azulejo n. 38.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Compram-se escravos.

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

— Vende-se na padaria da rua da Concordia n. 9, saccas de farinha de mandioca a 3$ e 4$.

ATTENÇÃO

Compra-se uma grammatica por Pertence: na rua da Gloria n. 59.

— Compra-se um pequeno sitio que seja em lugar sadio: para informar na rua da Cadeia numero 30.

— Compra-se moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia n. 4.

— Compra-se uma preta que saiba engommar e lavar, ou troca-se por outra com as mesmas habilidades, no caes do Santo Amaro n. 42, das 6 as 10 horas do dia ou das 3 as 8 da noute.

Aos senhores de engenho.

Na rua de S. Gonçalo n. 20, vende-se um parol de cobre em bom estado e por preço rasoavel.

Compra-se

para uma encommenda ... rua do Imperador n. 44, botica.

— Compra-se fructas para doce, na rua da Senzalla-Nova n. ..., laranja da terra, limão ... e pequeno, mangaba, maçã e sidra.

VENDE-SE

Pão fresco, nova invenção

Grande Bazar, rua Nova n. 20—22, de Carneiro Vianna & C. chegou a este estabelecimento machinas para amassar farinha para pão e bollinhos; e são de tanta vantagem que ninguem deixara' de comprar, principalmente morando fóra da cidade.

Attenção

Vende se uma propriedade perto desta cidade com bom porto de embarque, com casa de vivenda de pedra e cal, com commodos para grande familia, com olaria que lastra 16 mil tijollos, forno que comporta 25 milheiros, com barro para toda qualidade de material, com 2 excellentes viveiros, sendo um delles grande de extensão: a tratar na botica da rua dos Quarteis desta cidade n. 10.

— Vendem se na padaria da rua da Concordia n. 9 saccos com farinha de mandioca a 3$ e ditos a 4$.

GRANDE PECHINCHA

Loja das familias.

Rua Nova numero 14.

Ricos cortes de cambraia branca bordados pelo baratissimo preço de 12$, assim como grande sortimento de babadinhos e entremeios transparentes em peças pegadas, proprias para corpinhos e outras muitas cousas, madapolão, chitas e algodão o mais barato possivel, roupas feitas e por medida e outros muitos objectos tudo por menos do que em outra parte.

Aos senhores de engenho

Na rua de S. Gonçalo n. 20, vende se um parol de cobre em bom estado e por preço rasoavel.

— Vende-se a taberna da rua Direita n. 21: a tratar na rua de Hortas n. 17, ao comprador se dira' a razão porque se vende.

— Vende-se a taberna sita no becco do Camarão com frente para a rua do Hospicio: a tratar na rua da Aurora n. 54.

ATTENÇAO

Vende-se ou mesmo permuta-se por escravos o grande sitio do Rosarinho, com as todas proporções para um Sr. de engenho ou qualquer negociante que trate-se com decencia por ser a casa uma que entra no rol das principaes dos arrabaldes. O terreno extenso com baixa e planta de capim, fructeiras de diversas qualidades e é perto da estação da Jagoeira: quem pretender entenda-se na mesma estrada com Tristão Francisco Torres.

Manteiga a 800 rs.

Vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs.: no Progresso do pateo do Carmo n. 9.

PARA S. JOÃO

N. 4—rua do Rangel—N. 4

Neste estabelecimento tem constantemente os objectos seguintes: alguidares para bater bolos, de varios tamanhos, batedeiras para bater pão de lot, cujas qualidades tornam-se recommendadas, não só pelo bom vidrado como por ser mais durativo, cassarolas, bacias para doce, ditas para manteiga; no mesmo estabelecimento encontram-se jarros para plantar flores, de variado gosto, para agua jarras finas de barro especial, quartinhas, bilhas, copos, e outros muitos objectos que se tornam enfadonho mencionar. Garante-se vender por menos do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se algumas onças hespanholas, dinheiro proprio para quem fôr para a Europa no paquete inglez que deve tocar aqui no dia 14: quem precisar dirija-se a' rua larga do Rosario n. 48 primeiro andar.

Linhas para bordar.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, recebeu grande sortimento de linhas finas de algodão proprias para bordar qualquer obra: as senhoras que precisarem desta boa qualidade de linhas, queiram mandar comprar antes que se acabem, pois a qualidade é da melhor que tem vindo á esta praça, assim como ha sortimento de muitas miudezas, o qual se vende barato.

Papel hespanhol

Medeiros & Antunes, na rua da Cadeia n. 9, tem para vender:

Papel de linho em resmas para cigarros.

Dito de seda.

Na rua do Queimado n. 19

Vende-se:

Ricos cortes de cambraia branca com palmas bordadas proprias para soiré, pelo baratissimo preço de 6$.

— Vende-se a taberna sita na rua nova de Domingos Pires n. 10 em frente do hospital militar, com fundos, propria para algum principiante, e tambem vende-se um cavallo de sella, o motivo desta venda é pela dona achar-se doente e retirar-se para fóra da provincia.

VERDADEIRO

Aço de Milão

nos armazens de Tasso Irmãos.

— Vende-se uma carroça de conduzir generos da alfandega em perfeito estado: á tratar n'esta typographia.

Massa seca de mandioca

Vende-se massa secca de mandioca a mais fina do mercado e propria para bolos de bacia a 500 a libra: na rua dos Pires n. 52.

VENDE-SE

uma escrava vinda do sertão ha poucos dias, tem as habilidades seguintes: lava, engomma, cose, faz rendas e labyrintho: a tratar a rua do Vigario n. 14 primeiro andar, escriptorio de José Lopes Davies.

— Vende-se uma preta de 27 annos, cozinha e engomma bem, e outra de 30 annos, lava e cozinha bem: na rua do Fogo n. 9.

— Vende-se uma preta de 36 annos, cose chão engomma e cozinha bem, é perita nestas duas habilidades: na rua do Fogo n. 9.

A DINHEIRO E A PRAZO

Vende-se uma loja de fazendas

Na rua da Imperatriz n. 28

Por seu dono retirar-se para a Europa.

Este bello e acreditado estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, desta rua offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e novas como especialmente bem afreguesado nesta praça e cujo armazem, tem todas as commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Cassas francezas a 640 rs. a vara

Vende-se cassas francezas muito finas e de côres fixas chegadas ultimamente de Paris, os padrões são de muito apurado gosto e quasi todos miudinhos e de listras e algumas até servem para aliviarem luto: só se vende na rua da Imperatriz loja dos gazes n. 28 a 640 rs. a vara.

Chitas a 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas inglezas, padrões escuros, que não desbotam, proprias para o serviço de casa a 200 rs. o covado.

Percales finas a 440 réis o covado.

Estas percáles despachadas ultimamente, são das mais modernas que apparecem, de ricos desenhos e fazenda muito boa pois sempre se venderam a 560 rs. e hoje em liquidação a 400 rs. o covado.

Velludo preto a 6$.

Vende-se velludo preto muito superior a 6$ o covado.

Filó de seda a 1$000 o covado.

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou basquinas, fazenda muito boa a 1$000 o covado.

Chitas francezas a 360 e 400 rs. o covado.

Vendem se chitas francezas, finas e de côres fixas, panno muito encorpado com lindos desenhos 360 e 400 rs. o covado.

Córtes de cassa com 6 varas de padrões bonitos a 3$.

Baeta azul, amarella, encarnada e verde muito boa fazenda a 720 rs. o covado.

Camisas da mesma fazenda para serviço a 2$ cada uma.

Jaquetões de brêtão muito fortes todas forradas de brêta a 3$000 cada um.

Algodãosinho americano muito encorpado a peça com 20 jardas a...... 7$500.

Toalhas de Guimarães, de linho puro a 1$.

Cambraias brancas aniladinhas, proprias para baptisados, tendo cada peça 8 1/2 varas e se vende por 3$500 e 4$, é pechincha.

Casemiras e roupas feitas nacionaes de differentes preços e qualidades.

Tarlatana muito fina, azul, branca, verde e côr de rosa.

Chitas francezas para cobertas dos mais ricos desenhos e panno muito superior a 380 e 400 rs. o covado.

Objectos de candieiros a gaz.

Lamparinas a gaz que se venderam a 3$ hoje vendem se a 1$600.

Ricas lampadas para igrejas, novo gosto a 20$.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$.

Concertam se candieiros a gaz com solidez e promptidão.

Chaminés de crystal a 400 e 500 réis.

Estas chaminés de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; só desta tempera se vendem na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28, a 400 e 500 rs. e por duzia tem abatimento de 15 por cento.

Cambraias brancas aniladinhas, para vestidos, tendo cada uma peça 8 1/2 varas, e se vende por 3$500, 4$ e 5$.

— Vende-se telhas a 45$ o milheiro, tijolos de alvenaria batida a 4$5, ditos de ladrilho a 35$, ditos de tapamentos largos a 19$. ditos dito estreitos a 17$, mãos travessas a 2$500, enxameis a 2$200, varas para canoas a 400 rs., ditas para caçadores a 240 rs, cimento superior a 1$800 a tina, cal branca em barricas grandes a 2$, dita preta a 720 rs., areia de fingir a 2$500 a carroça e 240 rs. a tina, barro a 2$ a carroça e 160 a tina: na rua da Concordia, armazem do Sol n. 26.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

A rua Nova n. 28.

Antonio Pedro de Souza Soares, vende pelos baratissimos preços:

Caixas com superiores linhas, 50 novellos, a 640 réis.

Duzias de cartões de linhas pretas, a 160 rs.

Linhas do gaz, caixas de 40 novellos, a 900 rs.

Peças de fitas de lãa para debrum sortidos, a 600 rs.

Grosas de botões superiores para camisas, a 540 réis.

Ditas de ditos de agata, a 160 rs.

Ditas de ditos de agata de cores, a 320.

Ditas de ditos de aço para calça, a 200 rs.

Duzias de ditos de moedinha, para punho, a 2$.

Muitas qualidades de botões para coletes e casacos.

Gravatas pretas e de cores a 500 rs.

Duzias de pares de meias para homem, muito boas, a 4$.

Duzias de baralhos francezes, finos, a 2$500.

Ditos de ditos portuguezes, a 1$800.

Latas com superior banha, a 280 rs.

Vidros com dita dita a 480 rs.

Verdadeira agua florida, garrafa a 1$400.

Escovas para ropa, a 480 rs.

Grande sortimento de escovas para dentes.

Pentes finos para alisar, finos, duzias 3$200.

Sabonetes, duzias 1$.

Caixas de soldados de chumbo, 160 rs. 2

Tinteiros e areeiros de metal, 1$.

Caixas de obreias de colla caixa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla com nomes, a 60 rs.

Grande sortimento de pennas de 600 a 2$.

Thesouras de aço de 6 e 7 pollegadas a 6$.

Espelhos de moldura dourada, duzia a 1$500.

Grande sortimento de candeeiros a gaz.

Gaz em latas e todos os preparos para candeeiros a gaz.

Polvora

A 15$000 o barril

De marcas de superiores qualidades dando-se amostras: na rua do Vigario n. 31.

— Vende-se ou permuta-se por predios na praça e com grandes vantagens, uma parte no engenho Mulato, sito na villa do Cabo, recebendo-se os pagamentos com firmas aceitas na praça: trata-se na rua Direita n. 29 segundo andar.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—21

Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos do Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Leques.

A Nova Esperança acaba de receber de sua encommenda um bello sortimento de leques de moldes inteiramente novos e de uma perfeição tal que a excellentissima que os vir jamais deixara' de comprar.

A unica parte onde os ha é a rua do Queimado loja n. 21 da Nova Esperança.

Lunetas.

A Nova Esperança tendo sempre por fito o interesse do respeitavel publico e querendo tambem prestar os seus serviços a aquelles que soffrem da vista, fez uma encommenda especial de lunetas de prata dourada, o mais delicado possivel e de vidros tão apropriados que fazem desapparecer completamente os miopes e nevoeiro das vistas cansadas; de sorte que d'agora em diante só não tera' vista quem não quizer vir busca-la a rua do Queimado n. 21.

Pentes com diademas.

Vendem se unicamente estes modernos e delicados pentes para coques, a rua do Queimado n. 21 loja da Nova Esperança.

Baleias cobertas de camurça.

Estas baleias proprias para espartilhos, vendem-se a rua do Queimado n. 21 loja da Nova Esperança.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Ligas.

Muito finas ligas para meia, se vende a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Rapé.

A Nova Esperança tem a disposição de quem gosta do rapé Paulo Cordeiro viajado e não viajado. a rua do Queimado n. 21.

Esta nova e elegante loja, confessando-se agradecida pela concurrencia de seus freguezes e querendo dar uma prova de gratidão, lhes faz vêr que tem empregado todos os seus esforços, afim de que os objectos de suas encommendas primem em qualidade, gosto e moda, e tenham os mesmos freguezes em taes objectos, por preço que fiquem plenamente satisfeitos e com bastante disposição de voltarem!

Cintos a castellane.

Como são as cousas! Até á pouco, os cintos de fitas occupavam a attenção de muita gente! Appareceram fitas de mil côres e qualidades, fivelas ou carrancas de outras tantas, eram de direção tamanhas, a ponto mesmo de tornar-se um perfeito martyrio para o estomago; não obstante, dizia-se, é a moda, e durou tanto a tal moda, que já ia cahindo no ridiculo, tendo deixado (parece) a maior parte das excellentissimas bastante naseada a respeito: quando de novo appareceram os mimosos cintos a castellane, são os verdadeiros cintos, teem um tecido o mais delicado possivel, sendo todos franjados e guarnecidos de finas contas; finalmente, vende-se os fascinadores cintos a castellane, e necessariamente compra-se-ha: isto na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Espartilhos.

Finos espartilhos de todos os tamanhos, vende-se por preço que agrada: na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Sapatos e chapéosinhos.

Modernos chapéosinhos e sapatos proprios para batisado, por preço tão commodo, só na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

O curioso jogo da paciencia.

E' indispensavel a compra deste jojo, porque não só é um brinquedo innocente, como tambem da paciencia a quem não tem ou augmenta quando ha; vende se dito brinquedo, na Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Delicados ports-relogios.

Vendem-se a rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Bolças para viagem

Avelludadas e de tapetes, vendem-se na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Para o mez Marianno.

Pastilhas de agradavel cheiro, para perfumar-se os santuarios: vende-se na rua do Queimado n. 21, Nova Esperança.

Bicos e rendas de croché.

Tem a Nova Esperança na rua do Queimado n. 21, um completo sortimento destes bicos e rendas, e está vendendo por—P. P. P.—isto é, por pouco preço: isto só na Nova Espepança.

Labyrintho.

Vende se na rua do Queimado n. 21. na Nova Esperança.

Latas com fina banha.

Do bem conhecido fabricante E. Coodray, vende-se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Cosmetiques.

Pequenos e grandes vendem se, na rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Verdadeira graixa economica.

Vende-se desta optima graixa, a rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Colerinhos modernos.

Os de melhor gosto, vende-se na rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Agua-divina.

Esta agua de que a Nova Esperança dá uma ligeira idéa, o termo—Divina—está revelando sua qualidade. Na verdade é até onde póde chegar a perfeição do trabalho chimico! Tem a tal agua um cheiro excellente e durador, e preferivel ao de muitos extratos, tidos como finos, sendo producto do bem conhecido E. Coudray: qualquer que seja a applicação, que se lhe dê, ver-se-ha seus maravilhosos effeitos, tira perfeitamente sardas, borbulhas, impigens, vermelhidões ou quaesquer outras erupções da pelle, amacia a mesma trazendo-lhe a belleza primitiva—é ainda um excellente remedio para dôr de cabeça até mesmo enchaquecas, tira rugosidades—fortifica o corpo, finalmente, creio, que esta agua, faz do velho um moço e deste um velho.

RESUMO

A NOVA ESPERANQA

21-Rua do Queimado-21

Tem constantemente os objectos seguintes: finos extratos de diversas qualidades, verdadeira agua de Cologne, agua florida, oleo de Philome, verdadeiro oleo de babosa (para extinguir as caspas) banhas de muitas qualidades, finos sabonetes com agradaveis cheiros, pós para dentes de muitas qualidades, opiata ingleza, agua dentifrica (para tirar o mão halito da bocca) sabão de espuma (para banhar-se o rosto), escovas de marfim, sandalo, bufalo e osso (para os dentes) ditas de bufalo e madeira para roupa e chapéo; finos pentes para alisar cabellos, boas tesouras para unhas e costuras, finos canivetes para costura, boa tinta para escrever-se, dita para marcar roupa, tintura de muito boa qualidade para tingir os cabellos, pentes de tartaruga para alisar; finas escovas para unhas, vasos e pates com pós de arroz, papel de muitas qualidades, envelopes finos e ordinarios; finalmente, um completo sortimento de miudezas: a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Rapé Paulo Cordeiro

Viajado e não viajado vende-se muito barato a rua do Queimado n. 21 na bem conhecida loja de miudezas da Nova Esperança.

FOGO

N. 4—Largo do Carmo—N. 4

Vende-se fogo para festejar S. Antonio, S. João e S. Pedro: no largo do Carmo n. 4, por preço commodo, tambem vende-se massa secca para bolos.

A AGUIA BRANCA

A rua do Queimado n. 8.

Ainda agora é que chegaram os leques encommendados pela aguia branca

A aguia branca querendo variar o gosto e molde já tão conhecidos nos leques, fez sua encommenda nesse sentido e talvez por essa variedade de moldes o fabricante não os póde dar mais cedo, porem agora que elles acabam de chegar a aguia se dá por satisfeita com tal demora por isso que os taes leques da encommenda vieram tão bellos nos desenhos como agradaveis nos moldes, cujos melhoramentos serão dividamente apreciados pelos entendidos pretendentes. A variedade delles não consiste só nos desenhos e formas nota-se tambem nas differentes qualidades, porque vieram todos de sandalo, de sandalo e seda, de osso polido, de faia, de ebano (para luto) todos de madreperola e madreperola e seda.

Assim, pois, qual sera' a excellentissima que tendo mesmo cinco leques não comprara' mais um destes pora completar meia duzia? A duvida esta' em ella ver es es bellos leques que acabam de chegar para a loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Nesse completo sortimento vieram tambem alguns para meninas.

Abundancia de enfeites para vestidos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 estava bellamente provida de enfeites de differentes qualidades e gostos para enfeitar vestidos de senhoras e roupinhas de crianças e ainda assim ella acaba de receber um outro novo sortimento de enfeites mui elegantes, sendo franjas, galões e tranças com vidrinhos e sem elles, e alguns com pingentes e todos de novos e agradaveis moldes, e desenhos. A novidade de largura e qualidades de taes obras fazem a desigualdade dos preços que em todo caso são commodos como é geralmente reconhecido de todos que honram a aguia branca a rua do Queimado n. 8.

A vista do que, cessou a falta

Estava succedendo que caprichosamente se procurava uma bella touquinha para criança e não se achava, isso porque ainda não tinham chegado as encommendas pela aguia branca, agora, porém, que ellas acabam de chegar para a dita loja, já se pode seguramente dizer: cessou a falta. Resta, pois que os senhores pais de familia se dirijam a loja da aguia branca: a rua do Queimado n. 8, para nas diversas qualidades escolherem a que melhor lhes agradar.

O bello sortimento consta de bonitas touquinhas de cambraia, filó e ponto de crochet e todas mui bem enfeitadas.

Meias de fio de Escossia rendadas para senhoras e meninas

Essas meias finas e de grande tom vendem se especialmente na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8, assim como outras ditas de seda, tambem para senhoras e meninas.

Aspas de arco cobertas de camurça para espartilhos

Vendem-se a rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca.

Necessario para luto

A aguia branca não deseja que pessoa alguma tenha occasião de comprar objectos para luto, porém como isso é irremissivel e ella deseja servir a todos os seus bons freguezes e em todos os casos, por isso mandou vir, e acaba de receber bonitos adereços, brincos, pulseiras, voltas lapidadas, alfinetes, leques, correntes para relogios, fumos para chapéos, botões para punhos, abertura e collerinhos, etc., etc., e tudo do melhor e mais apurado gosto, conforme vera' quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes de tartaruga

Os melhores que tem vindo nesse genero.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu mui bons pentes de tartaruga, sendo:

Para desembaraçar e bellos de senhoras.

Outros para segurar cabellos de meninas.

Outros de dobrar para barba.

Cabides torneados para roupa, chapéos, etc., etc.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja d'aguia branca.

Malas francezas para viagens

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Chegaram os bonitos coques que Aguia Branca encommendou

Ha poucos tempos a Aguia Branca recebeu uma pequena quantidade de coques, que pela novidade de seus trançados, regularidade de tamanho, e fórma concava, a todos, elles geralmente agradarão, pelo que a Aguia Branca mandou repetir outro igual sortimento, que agora acaba de chegar: assim portanto pódem ser servidas as senhoras que as esperavam, uma vez que se dirijam a loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

Meias de lãa em todo tempo são precisas e agora principalmente.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu mui boas meias de lãa para homens e senhoras. Agora que immensidade de pessoas se occupam em louvar o mez Mariano, é a melhor occasião que a Aguia Branca achou para se congratular com esses pessoas, ás quaes convém comprar dessas meias de lãa para assim trazerem seus pés preservados da humidade. A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, attendendo ao exposto fim para que são ditas meias, as venderá a 2$ o par, quando ellas valem muito mais.

Albuns.

Sobre elles é desnecessario a Aguia Branca dizer mais alguma cousa, porque a utilidade dessas obras está reconhecida e apreciada por todos, ella apenas manda dizer a todos os pretendentes que recebeu novo sortimento de bonitos albuns de diversos tamanhos, continuando a vende-los por preços commodos, isso na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 16.

Ferros para frisar babadinhos

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de ferros de differentes grossuras, para frisar babadinhos.

Alta novidade!

Enfeites para vestidos de seda.

A Aguia branca tem recebido e vendido numerosa quantidade de enfeites de diversas qualidades e gostos para vestidos, porém nada tem havido que se possa igualar ou mesmo approximar aos que agora acaba de receber. Esses enfeites de alta novidade são de um gosto elevado, tanto por sua nova e bella composição, que imita a um tecido de filigrana, como mesmo pela acertada e linda combinação nos desenhos. Elles servem excellentemente para se enfeitar com esmero um bom vestido com que a Exma. tenha de ir a algum baile, assistir o casamento etc., e fóra disso para ter enfeitado um ou mais vestidos com os quaes deixa patente o quanto sabe apreciar o bom, sobresahindo assim o elevado gosto. Com esse simples dizer da Aguia Branca não se podera' fazer perfeita idéa da belleza desses novos enfeites; é necessario, pois, que elles sejam vistos e então apreciados pelos proprios connecimentos e intelligencia das Exmas. pretendentes, que honram a loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

Pés de coqueiros a 400 rs.

Pés de sapotas a 1$.

Pés de sapotis a 1$.

E outros muitos pés de fructeiras e tudo por muito diminuto preço: no sitio do Abrigo na estrada nova de Olinda junto a ponte dos Arrombados.

Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 26

Para S. João

Novo papel arrendado muito bonito e proprio para enfeitar em roda bolos de S. João, vende-se barato e de diversas larguras, conforme as alturas de bolos: no armazem do Vapor Francez, rua Nova n. 7.

Massa e tabocas

Valdevino da polvora vende muito boa massa batida a 600 rs. a libra, e taboccas de todos os calibres: no seu armazem de sal da rua Imperial n. 221.

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Per ira Mendes Guimarães.

NOVO BAZAR

NA

Boa-Vista rua da Imperatriz

LOJA E ARMAZEM DA ARARA

Ns. 56 e 72.

Tendo recebido grande sortimento de fazendas novas, que está vendendo muito barato; para o provar, venham que só se poderá ver melhor em presença dos freguezes.

Admirem.

Vende-se brim de Hamborgo ou liso, para lenções ou toalhas, com 20 varas, a 8$, 9$ e 10$000 a peça.

Madapolão fino a 5$00) a peça.

Vende se a peça de madapolão fino a 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Chitas france as finas a 320 réis.

Vende-se chitas francezas finas a 320, 360 e 400 reis o covado, e chitas matisadas finas escuras, a 440 e 500 réis.

Espart lhos a 4$000.

Vende-se espartilhos para senhôras, a 4$, 5$ e 6$000.

L nços brancos a 2$50.0 a duzia.

Vende se lenços brancos finos, a duzia a 2$500 e 3$, ditos de listra a 4$, ditos de esguião a 7$500 e 8$000. Tudo isto ha, na loja do barateiro da Boa-Vista, que se chama Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

PARA
os moradores da Boa-Vista

Pechinchas.

Vende-se peças de algodãozinho americano, a 5$, 6$, 7$ e 8$000: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Lãazinhas estampadas a 280 réis.

Vende-se laazinhas estampadas para vestidos de senhoras, a 280, 320 e 400 réis o covado.

Excellentes balões para senhoras a 1$600.

Vende-se balões para senhoras e meninas, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$. Por este preço só vende o barateiro da Boa-Vista, loja que se chama Arara, a rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Rua da Imperatriz

Ns. 56 e 72.

Vende-se palitosinhos de grosdenapoles preto muito bem enfeitados, proprios para senhoras e meninas, e vende se muito barato para acabar pelo preço de 17$, 18$ e 20$.

A' Boa-Vista.

Vende-se organdins finos de listras e de flores, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 e 720 réis a vara.

Cortes de cassimiras a 2$000

Vende-se córtes de cassimiras de côres para calça, a 1$800, 2$ e 2$500, ditos de cassimira preta para calça, a 3$, 4$ e 5$.

Chitas para cobertas a 320 réis.

Vende-se chitas muito finas para cobertas, a 320 360 e 400 réis, ditas a damascadas finas a 500 réis o covado.

Brim fino a 1$260 o covado.

Vende se brins finos de côres para calças, a 1$280 1$600 a vara, e dito branco muito fino a 1$600, 2$ 1$280 a vara. Só nos bem conhecidos loja e armem chamados o Arara, é que se vende tudo isto, a rua da Imperatriz ns. 56 e 72, e mais barato do que em outra qualquer parte.

BRIM DA ARARA

com pequeno toque de mofo a 1$000 a vara.

Vende-se brim transado pardo muito fino para calsas e palitotots com um pequeno toque de mofo, affiança-se que logo que seja molhado fica limpo, por este pequeno defeito vende-se a 1$000 a vara.

Organdys finos a 240.

Vende-se uma porção de retalhos de organdys de cores para vestidos de meninas 240 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca preta a 3$500 e 4$500.

Ditos de cores a 4$000.

Ditos de panno fino preto a 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Pallitots de m ia casimira para homem a 3$5000 e 4$000.

Pallitots de casemira a 6$, 8$ e 10$000.

Pallitots de brim para andar em casa a 2$ e 2$500.

Calças de casemira preta e de cores a 5$, 6$ e 8$000.

Coletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500.

Chitas incarnadas para coberta a 320.

Vende-se chitas finas adamascadas para cobertas a 320 o covado. Dita de cores a 320 e 400 rs. o covado.

Moçambique de lãa a 400 o covado.

Vende-se moçambique de lãa e seda para vestidos de senhoras a 400 rs. o covado.

Lanzinha de listas para vestidos a 240 e 280 o covado.

Lanzinhas estampadas finas a 320,

Vende-se lanzinhas finas para vestidos de senhora a 320 e 400 rs. o covado.

Castor para calças a 940 rs. o covado.

Vende-se castor para calças de homem a 240 e 280 rs. o covado.

Gangas a 400 rs.

Vende-se gangas para calças a 360 e 400 o covado.

Peças de brim a 8$000 rs.

Vende-se peças de brim liso proprio para lenções ou toalhas, com 20 varas a 8$, 9$ e 10$000.

Lenços de seda.

Vendem-se lenços de seda de côres a 800 e 1$000.

Casineta de quadrinhos a 800 rs. o covado.

Vende-se casinetas pretas de quadrinhos para calças e palitots a 800 rs. o covado, na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de cassa a 2$.

Vende-se cortes de cassa para vestidos a 2$, 2$500, 3$ e 4$.

Meias para senhora a 4$000 a duzia.

Vende-se meias para senhora a 4$, 5$ e 6$. Ditas para meninas a 1$. Ditas para homens a 5$ e 6$.

Ainda resta

alguns balões do preço de 1$600 e 2$000, porque estão se acabando nas lojas e armazem da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Pano fino preto a 1$800 o covado.

Vende-se pano preto proprio para calças, coletes e palitots á 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

CALIFORNIA
DE
Fazendas baratas

Rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Attenção

Vendem se basquinas redondas de grosdenaples preto para senhoras e meninas, fazenda muito rica e moderna, pelo barato preço de 18$ e 20$ cada uma: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Organdys a 640 rs. a vara.

Vendem-se organdys de côres p ra vestidos de senhora, a 640 e 720 rs. a vara: na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Grande sortimento de chapéos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta pelo diminuto preço de 3$600 e 3$800, para acabar: na rua da imperatriz ns. 56 e 72.

Chapéos de sol de seda a 6$.

Vendem-se chapéos de sol de seda de 8, 12 e 16 astes a 6$, 8$, 10$ e 12$, fazenda muito boa, para liquidar: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Barateiro

Na Boa-Vista

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Balões a 1$600.

Vende-se grande sortimento, de balões de 16, 20, 25, 30 e 35 arcos pelo barato preço de 1$600, 2$, 2$500 e 3$ cada um, balões muito bem feitos e bem armados, por este preço só na loja da arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chapéos
DE
SOL.

Grande pechincha.

Chapéos de sol seda de 8, 12 e 16 astes que sempre se venderam por 10$, 12$, 14$ e 16$000, hoje a Arara vende a 6$ 8$, 10$ e 12$000 cada um, por ser uma grande porção: isto na rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado.

Lãazinhas á Garibaldi a 320 réis.

Vende-se lãazinhas finas a Garibaldi, para vestidos de senhoras, a 320, 360 e 400 réis o covado.

Chales finos a 5$000.

Vende-se chales de mirinó finos estampados, a 5$ e 6$000, e ditos de lãa a 1$.

Cassas finas a 240 réis.

Vende se cassas francezas finas, para vestidos de senhoras, a 240, 280, 320 e 400 réis covado.

Ainda mais pechinchas

Na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara ns. 56 e 72, de Loureaço Pereira Mendes Guimarães.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas pelo ultimo vapor da Europa de que faz menção d'ellas ao respeitavel publico afim de as vender pelo menor preço possivel.

CONVEM VER.

Chitas a 320 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas muito finas escuras e claras a 320, 360 e 400 rs. o covado.

CHAPEOS DO CHILI A 5$000.

Vende-se chapéos do Chili para homem e meninos a 5$000 e 6$000, fazenda muito boa.

Lanzinhas em retalhos a 240.

Vende-se uma grande porção de retalhos de diversas qualidades de lanzinhas para vestidos de meninas a 240 rs. o covado.

Carteiras para viagem a 1$.

Vende-se uma grande porção de carteiras proprias para quem viaja guardar dinheiro ou letras e papeis de valor, que pelo preço que a Arara vende ninguem deixará de comprar uma carteira segura a 1$, 1$500, 2$ e 2$500

Grosdenaples preto a 1$280.

Vende-se grosdenaples preto para vestidos de senhora a 1$280, 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Grande novidade.

O proprietario das lojas e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56 e 72, tendo recebido pelo vapor que chegou no dia 5 do corrente mez diversas qualidades de fazendas entre ellas uma caixa de chapéos de sol de seda, verdadeiros de pura qualidade muito superior, sendo a seda muito encorpada e armação dobrada, que vem a ser astes de duas canas, os melhores chapéos que têm vindo ao nosso mercado tendo 12 e 16 hastes.

Ninguem deixará de comprar um chapéo d'estes depois que vir a qualidade e preço que é 12$ e 14$000.

D'esta fazenda por este baratissimo preço, só nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cassas francezas finas a 640.

Vende-se cassas novas para vestidos de senhora a 640 o covado.

Lanzinhas de quadrinhos a 240 o covado.

Vende-se lanzinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Chitas para coberta a 320.

Vende-se chitas adamascadas para cobertas a 320 o covado.

Casimira preta a 3$000 o corte.

Vende-se cortes de casemira preta para calça a 3$, 4$ e 5$000.

Pano preto a 1$800 o covado.

Vende-se pano preto para calsas e palitots a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a suprir de carvão, e na condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que tocarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

BARTHOLOMEO & Cª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES,

Xarope de jurubeba garrafa........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro.........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as proparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonséca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de recebei de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazezem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf & C. de New-York, por preços razoaveis.

Luvas de pellica a 2$

O Cysne a rua da Imperatriz n. 64, acaba de receber pelo vapor «Oneida», um completo sortimento de luvas de pellica de cores para senhoras

Farinha de mandioca

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, a bordo do brigue *Adelaide*, fundeado defronte do trapiche do Exm. barão do Livramento: a tratar a bordo ou na rua do Trapiche n. 17.

Cidra

Superior cidra em caixas de uma duzia, chegada da America, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão: no seu escriptorio rua do Trapiche n. 17.

Armazem de sal e polvora!

235 A—RUA IMPERIAL—235 A.

Os abaixo assignados proprietarios deste novo estabelecimento, querendo acreditarem-se e adequerir freguezias, vendem por preços muito razoaveis os objectos seguintes: sal do Assú de primeira qualidade, polvora de differentes marcas em barris e a retalho, fogos de artificio de diversas qualidades, todo o material para fogueteiros e outros muitos generos, etc., etc. As encommendas para fogos podem ser feitas no mesmo armazem, e na rua Nova n. 64, que se mandara' pôr no logar onde fôr convencionado.

PORTELLA & MELLO.

Farinha de mandioca

Vende-se superior farinha de mandioca de Santa Catharina, chegada no brigue nacional *Ribeiro I*: a tratar com Joaquim Gerardo de Bastos, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar, escriptorio.

— Vende-se uma mulata de meia idade, cosinha o diario de uma casa, engomma e lava regularmente; a tratar na rua de S. Gonçalo n. 20.

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos
Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer (de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qual quer parte.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

Aos Srs. fogueteiros

Superior limalha de ferro.
Dita dita de aço.
Salitre refinado de 1ª sorte.
Enxofre em tubos.
E todos os mais preparos para os fogos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

A' venda

NA

34—Botica da rua larga do Rosario—34

DE

BARTHOLOMEU & C.

Polvora em latas

Antonio Cesario Moreira Dias, continúa a vender este genero, tanto em latas de libra como de meia libra e quartos, e em barril: em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 50, 1º andar.

— Charutos de Havana de differentes qualidades vendem-se a preços commodos; na rua da Cruz n. 42, armazem.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:
Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.
Outros de dito-dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de osso pollido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados
Outros das qualidades acima com os memos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.
Outros a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como, de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Coques novos com lindos moldes.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novos coques, cujos tamanhos regulares e fórma concava tem lhes dado geral estima, agradando a todos a novidade dos desenhos. A quantidade é pequena, e por isso os pretendentes dirijam-se quanto antes á dita loja do Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16.

Finas meias de lãa para homens e senhoras.

Em appropriado tempo o Cordeiro Previdente recebeu finas meias de lãa para homens e senhoras. E principalmente appropriado o tempo, porque milhares de pessoas frequentam provavelmente o mez Mariano, e a todos convém trazerem os pés aquecidos com essas finas meias de lãa, e em attenção a tão bom fim o Cordeiro Previdente se contenta com um limitadissimo lucro, e vendera' ditas meias a 2$ o par, cuja veracidade conhecerá quem se dirigir a rua do Queimado, loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Ferros proprios para encrespar babadinhos

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente esses precisos e procurados ferros para encrespar babadinhos, e como sempre continua a vende-los por preços rasoaveis.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bulandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT E Cie
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Papel de fumo,

Grosso liso e pautado: nos armazens de Tasso Irmãos.

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Cintos

Riquissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos

Lindissimos punhos com gollinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras

As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes

Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de borracha, marfim e bufalo.

Escovas

Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabellos de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Coudral, comestique grandes e pequenos.

Espelhos

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques

Lisos e enfeitados com muito gosto.

Lecres

Lecres de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido

Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãa e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toille do bello sexo.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & o largo do Corpo Santo n. 11, vapores pa com todos os pertences proprios para fazer m es ou quatro machinas para descaroçar alg

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconisado por toda a empresa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHAUSTAÇÃO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deosito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tasso & Irmãos.

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Varas de bico brancez a 40 rs.

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.

Caixas de obreias de massa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla. 80 rs.

Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.

Duzia de agulhas para machina 2$000.

Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.

A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.

Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.

Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.

Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs,

Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.

Livros com estampas para meninos, 320 rs.

Ditos para rol de roupas, 120 rs.

Duzia de meias para senhora, fazenda boa, 4$000.

Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.

Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.

Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.

Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.

Resmas de papel almaßo muito fino, 3$000.

Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.

Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.

Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.

Carretéis de linha imperial com 100 jardas, 30 rs.

Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.

Duziás de meias cruas muito finas, 4$000.

Resmas de papel almasso pautado, 4$000.

Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.

Latas com superior banha franceza, 320 rs.

Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.

Ditos com oleo de babosa muito fino, 320 rs.

Garrafas com agua florida verdadeira, 1$500.

VINHO DO PORTO FINO
De 1858.

Em barris e ancoretas nos armazens de Tasso Irmãos.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para collletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Pechincha.

Toalhas alcochoadas para mãos pelo baratissimo preço de 6$ a duzia.

Bom e barato

Lãasinha bresclada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.
Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.
Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.
Cortes de organdys branca muito fina a 9$.
Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.
Dita dita suissa fina a 8$.
Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.
Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$.
Dita de linho muito fina a 9$ a vara.
Balães de 25 e 30 arcos a 2$.
Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.
Ditos de murçulina esguics a 5$000.
Saias bordadas a 4$500.
Filó de linho com salpicos a 900 a vara.
Dito de dito liso a 700 a vara.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Flanella de cores a 900 o covado.
Cindos bareges para vestidos a 700 rs. o covado.
Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.
Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.
Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.
Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$100 a vara.
Cobertas de chita de ramagem a 2$600.
Colxas de fustão a 6$.
Lenções de hamburgo de linho a 2$560.
Ditos de bramante de linho a 3$800.
Espartilhos finos a 5$.
Pannos de lã adamascados para mesa redonda 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$.
Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.
Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.
Lenços de cambraia branca finos a 1$800 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.
Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.
Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.
Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

PICHE
DO
GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados**, assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua**, etc., etc., em grosso; na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

— Vende-se uma escrava de 16 a 18 annos idade propria para todo serviço: no pateo do Terço n. 161.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.
Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de crochê com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas lizas muito lindas.
Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.
Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigacões e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisies, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a sereza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Barthotomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

PECHINCHAS
NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM
do
LEÃO
DE
PAREDES PORTO.

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!
Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.
Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.
Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.
Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.
Chitas claras miudinhas a 320 e 360.
Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.
Bramante de linho proprio para lençóes, superior qualidade, pelo diminuto preço de 1$800, 2$ e 2$200 a vara. Peças de algodãosinho superior a 5$, 5$500 e 6$.
Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!
Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.
Cortes de fustão para coletes claros e escuras de padrões lindos a 1$000.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.
Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

CAMBRAIA PARA CORTINADOS

Peças de cambraia para cortinados com 18 varas a 8$500 a pessa: rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

AOS SRS. ARMADORES DE ENERROS

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.
Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots sacos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!
Tem tambem um sortimento do roupas ordinarias por preço baratissimo.
Acaba de chegar a este armazem bonito sortimento de cortinados bordados de ricos gostos pelo admiravel preço de 15$500 a 18$000.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs.......... No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs.......... No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.! No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!! No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

PECHINCHAS
que se liquidam a dinheiro
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA
SUCCESSOR DE
GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Vestidos granadines com 10 varas a 5$000 rs.

Chegaram os mais modernos vestidos de organdy, tendo cada um 7 pannos e cada panno com uma bonita lista, e 3 varas lisas da mesma fazenda para o corpo, tendo o competente enfeite para corpo e mangas, e entre elles muitos cortes com assento branco e listas pretas e vende-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte.

As cambraias lizas do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento, um grande sortimento, das mais finas cambraias brancas, sendo suissas, inglezas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem mais barato que em outra parte, por haver um grande sortimento n'este genero.

Vestidos de phantasia a 5$000

Sendo pechincha que se liquida na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção de vestidos de cambraia bordados com lindas barras e enfeites de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada corte, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 10$ e 12$000 porém liquidam-se por este diminuto preço para acabar.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

As lãazinhas lizas do Pavão a 320 rs.

Vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas de uma só cor á imitação de poil de chevre liso tendo entre ellas as cores mais lindas que vierão ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, assim como ditas matisadas muito lindas pelo mesmo preço, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz. n 60.

Os manguitos com golinhas do Pavão a 1$600.

Vende-se os mais modernos manguitos com gollinhas sendo bordado em fina cambraia, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 1$600 o par; assim como se vende modernos punhos com gollinhas bordadas em esguião de linho, tanto brancas como de côres, pelo barato preço de 1$000 o par, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS BORDADOS PARA MAO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Chales a 3$500

Vendem-se chales de merinó lisos com franjas de retroz tendo de todas as cores pelo barato preço de 3$500, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Lenços brancos a 2$ a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cassa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em saias
a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000,
Saias a 3$000.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 4$000.
Saias a 4$000. Saias a 4$000.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA

Festas de S. João, Sant' Antonio e S. Pedro, na loja do Pavão

Alpacas de quadrinhos a 440 réis o covado.

Vendem-se as mais bonitas alpacas enfestadas, sendo fazenda transparente, com 4 palmos de largura e com as côres mais lindas, como sejam, verde, azul, lirio, solferino, magenta, roxo etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 440 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Granadines a 640 réis só o Pavão.

Vende as mais lindas granadines que tem vindo ao mercado, sendo uma bonita fazenda transparente com bonitas listas de seda e com diversas côres, pelo barato preço de 500 réis o covado, na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Os Bareges do Pavão a 640 réis.

Chegaram os mais bonitos bareges mesclados, de todas as côres e muito lostrozas, sendo bastante largos, tendo entre elles roxos, lirio, verde, rosa etc. e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n 60 de Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$000 na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão francez enfestado sendo muito bôa fazenda e muito encorpado, tendo 24 jardas cada peça pelo barato preço de 8$000, assim como vende-se meias peças do mesmo com 12 jardas a 4$000, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

AS LAAZINHAS DO PAVAO A 360 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas lansinhas proprias para vestidos sendo padrões muito delicados e pura lãa, tendo entre ellas todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias de Salpico

Vende-se finissimas pessas de Cambraias brancas com salpicos, fazenda muito fina, com 8 varas, pelo baratissimo preço de 6$000rs. na Loja do Pavão, rua da Imperatriz no. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cazemiras para o Inverno
a 2:5000rs, o Corte na Loja do Pavão.

Vende-se superiores casemiras escuras da de lam e bastante encorpada propria para Calças, palitós, e coletes, pelo barato preço de 2:500rs. o Corte de calça ou 1$400rs. o Covado, tendo duas larguras; he grande pechincha, na Loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavores brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

As bretanhas do Pavão com 30 jardas á 12$000.

Vende-se peças de bretanha de linho fino muito proprias para lenções, camisas, toalhas e saias, tendo 30 jardas cada peça ou 25 varas, pelo baratissimo preço de 12$000 a peça, por se ter comprado desta fazenda uma grande porção, é grande pechincha na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas a 10$000.

Na loja do Pavão vendem-se os melhores chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 10$000 cada um e sem defeito algum, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 14$000 e 16$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de crochê para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochrés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Retalhos baratos.

Vende-se porção de retalhos de chitas, cassas e lanzinhas por preço muito barato: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cassas escossezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escossezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

Lanzinhas de listas na loja do Pavão a 400 réis o covado.

Chegaram as mais bonitas lanzinhas com delicadas listas côr de lyrio, tendo quasi a largura de chita franceza, e vendem-se pelo barato preço de 400 réis o covado, na loja do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Merinós para vestidos a 640 réis o covado.

Chegaram os mais modernos merinós, sendo fazenda a mais leve e mais delicada que tem vindo a este mercado proprios para vestidos, com lindas listas matisada e vende-se pelo baratissimo preço de 640 réis o covado, unicamente na loja do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Lãzinhas com listas a 400 réis o covado.

Vendem-se bonitas lãzinhas listadas com largura quasi de chita franceza e vendem-se pelo baratissimo preço de 400 réis o covado, na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n 60 de Felix Pereira da Silva.

NOVIDADE
LOJA DO PASSO,
Rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

Este estabelecimento acaba de receber pelo vapor francez *Guienne*, riquissimos artigos para casamentos, bailes, visitas etc, os quaes são de alta novidade e ultima moda em Paris, como sejam:

Lindos cortes de blonds como capellas, saias de setim e mantas.
Riquissimos cortes de seda com lindos matizes.
Cortes de gase de seda, para bailes, visitas, etc.
Cortes de tarlatana, ultima moda.
Cortes de cambraia branca bordados.
Cortes de barege de seda para bailes.
Grosdenaples de todas as côres.
Alpaca de côres, ultima moda.
Riquissimos basquines, ultima moda.
Lindos chales á Gallileo, novidades.
Riquissimas chapelinas de palha e de seda enfeitadas com gosto.
Lindissimos enfeites para cabeça de senhora.
Ricas camisas bordadas para senhoras, assim como para homem.
Lindos vestuarios de cambraia para baptisados.
Balões brancos e de côres, colchas de crochet, cintos, leques de madreperola, sandalo e osso, percales, cambraias de côres, esguiões, madapolão, etc., isto só na loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A.
Toalhas de labyrintho para baptisados, lenços de dito, e rendas e bicos da terra, fronhas de labyrintho para casamentos.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.
Bico preto para todo o preço.
Pentes volteados para meninas a 320 rs.
Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.
Fôros de filó para menina, a 320 rs.
Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos. a 1$500.
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.
Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.
Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.
Livros das missões abreviadas, 2$ rs.
Botões para vestidos de todas as côres e baratos.
Escovas para roupa muito finas, 500 rs.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.
Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.
Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.
Ditas com 12 frascos, 1$500.
Espelhos dourados muito finos, 1$200
Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.
Quadernos de papel pequeno muito bom, 20 rs.
Navalhas cabo de marfim que se garanta a qualidade, 2$ rs.
Libras de lãa para bordar fazenda fina.
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.
Baralhos francezes muito finos, 200 rs.
Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.
Novellos de linha que tem 400 jardas a 80 rs.
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.
Papafinas de todas as larguras e todos os preços.
Pessas de babadinhos estreitos com 10 varas, a 800 rs.

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso irmãos.

Escravos fugidos

— Acha-se fugido desde o dia 2 do corrente o escravo de nome Faustino, cabra escuro, corpulento, idade de quarenta e tantos annos, com alguns cabellos brancos na barba, pernas um pouco arqueadas, bastante barbado e cabelludo, costuma a embrigar-se, e as vezes quando falla como que gagueja um pouco: roga se ás autoridades policiaes que o apprehendam e a qualquer pessoa que o entregar a seu senhor o major Gusmão, sera' gratificado; pode tambem ser entregue a' rua Direita n. 137.

— Acha-se fugido desde o dia 2 do corrente, o escravo pardo de nome Cypriano, idade de 21 annos pouco mais ou menos, alto, pernas compridas, tendo em cada face do rosto um triangulo de tinta azul, e nas costas das mãos uma estrella: portanto roga se ás autoridades policiaes e qualquer pessoa que faça apprehender e leva-lo a' rua Direita n. 137, que sera' generosamente gratificado; é escravo do major Gusmão.

— Acha-se fugido um cabrinha acaboclado, de nome José, com idade de 12 a 13 annos, foi vestido com calça e camisa de riscado de algodão e jaqueta de panno preto: a entregar na rua Nova n. 65, 2º andar.

— Fugio no dia 2 do corrente mez a negra crioula de nome Januaria, de idade de 26 annos, pouco mais ou menos, com um taboleiro de vendas contendo uvas, flores, pimentões e tomates, assim como uma bandeja com as mesmas flores, os signaes são: baixa, corpo regular tem algumas marcas de bexigas novas, é muito fallante e muito alegre, olhos meio apertados e olha por baixo, levou vestido de lãa encarnada ja desbotado e com babados, chales tambem de lãa desbotado, é filha do sertão do Pajaú de Flores, e tem por costume fugir, foi escrava de José Peres da Cruz e tambem de um francez Chapeleiro, morador na Capunga, e consta que está com umas crioulas ahi pelo Manguinho no pé da barreira; quem a pegar, a leve a seu senhor J. da José da Cunha Lopes na Capunga, sitio ao pé do Dr. Ferreira ou na rua do Vigario taberna n. 33, que será bem recompensado.

ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA

CAMARA DOS SRS DEPUTADOS.

SESSÃO EM 22 DE MAIO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

(Continuação.)

Não entrarei, Sr. presidente, na apreciação da origem desta questão; toma-la-hei no ponto a que chegou o anno passado, quando o governo, acceitando as reclamações do Sr. conde Fé, ministro da Italia, fez entregar lhe sua filha. Parece que até ahi o governo não andou errado, porque os privilegios e immunidades dos membros do corpo diplomatico não se limitam ás suas pessoas, estendem-se ás suas casas, a' sua familia. Desde, portanto, que o governo satisfez as exigencias do ministro italiano tinha cumprido sua missão. (Apoiados.) Tanto era este o juizo do publico, e do proprio governo, que foi opportunamente declarado ao mesmo ministro, que uma vez entregue sua filha cessava toda a acção diplomatica. (Apoiados.) O governo com esta declaração não devia continuar a prestar-se a's exigencias desse agente diplomatico.

O Sr. Ministro de estrangeiros da' um aparte.

O Sr. Barros Pimentel :—Entendo que o corpo legislativo tem o direito de informar-se e apreciar os actos do governo.

O Sr. Buarque :—Parece que quando o governo pede reserva......

O Sr. Barros Pimentel :—O negocio está no dominio do publico, e eu não entro nos arcanos das secretarias.

(Ha um aparte.)

E nem vejo que possa haver compromettimento para o governo, desde que estas reflexões não são feitas sequer por um membro da maioria. Se, porém, o Sr. presidente entende que estou fóra da ordem, sentar-me-hei immediatamente.

O Sr. Presidente :—Entendo que não.

O Sr. Barros Pimentel :—Então continuo. Vendo o governo que o conde Fé não guardava convenientemente sua filha, levou a condescendencia a ponto de aconselha-lo e preveni-lo de que ella podia ser de novo arrebatada.

O ministro da Italia, longe de acautelar-se, fingio não acreditar na possibilidade de novo rapto, e como que o provocou pondo-a a' mão das pessoas que tinham interesse de separa-la de seus braços.

Effectivamente tornou a desapparecer a menina, e o Sr. Fé fez novas reclamações ao governo.

Em vista deste procedimento, evidentemente equivoco, repetio-se-lhe que tinha cessado a acção diplomatica, que recorresse aos tribunaes do paiz. Se, pois, a fuga da menina, como é sabido, foi facilitada por seu pai para fins que não me cumpre apreciar, deve o governo estar eternamente a' mercê dos caprichos e manejos do ministro italiano, e fazer-se seu beleguim?

Já o governo acaba de mandar o chefe de policia da provincia do Rio de Janeiro com todo o apparato bellico invadir e varejar propriedades do interior, em busca da menina, collocando se assim na obrigação de procura-la eternamente, perturbando a ordem publica nestas localidades, e trazendo sempre em sobresalto uma familia grande e respeitavel.

(Ha um aparte.)

Levantando-me nesta occasião, Sr. presidente, tive por fim principal pedir ao governo imperial que, zelando os brios nacionaes que quizer ver nunca arrefecidos, decline de tratar deste negocio, que parece uma especulação, por via diplomatica, e que não admitta mais reclamação alguma a este respeito.

O Sr. Martim Francisco (ministro da justiça): —Duas palavras apenas, Sr. presidente.

O governo declarou a inconveniencia de dar maior desenvolvimento a esta questão; eu mesmo, quando fallei, limitei-me a explicar muito resumidamente os actos do actual gabinete em relação a mudança das autoridades de S. João do Principe.

O nobre deputado que dirigio algumas perguntas ao governo, fê-lo tambem do modo mais resumido possivel.

Levantei-me, pois, Sr. presidente, simplesmente para protestar contra as palavras acres e injustas do nobre deputado de Sergipe, quando accusa o gabinete a que pertenço, de ter posto de parte a lei, por evadir o lar do cidadão sem as formalidades legaes.

Felizmente, Sr presidente, a affirmação do nobre deputado foi destituida de qualquer prova, e é uma regra da logica que quem affirma é que deve provar.

Eu, pois, opponho a' affirmação do nobre deputado, denegação por parte do governo, dizendo que a lei não foi infringida.

Não ha conveniencia alguma, Sr. presidente, o governo tem declarado, em discutir uma questão cuja ultima palavra ainda não esta' dita.

Tenho terminado. (Muito bem).

O Sr. Macedo :—Sr. presidente, eu começo por dar os parabens ao honrado Sr. ministro dos negocios estrangeiros.

Novo na direcção da repartição para que foi tão merecidamente chamado (apoiados), o honrado ministro já da as mais seguras provas de sua habilidade diplomatica. (Riso).

O honrado ministro de estrangeiros apresentou-se hoje na camara para assistir a' discussão do requerimento do nobre deputado pela provincia do Pará, e apenas a discussão se annunciou S. Exc., tomando immediatamente a palavra, disse-nos: «sim e não, sim e não, sim e não», de principio a fim. (Risadas).

O honrado ministro começou exaltando o systema da publicidade, que realmente é o unico que póde servir ao regimen representativo; mas o honrado ministro accrescentou logo depois: entretanto, e principalmente na repartição dos negocios estrangeiros ha assumptos que não se pedem discutir...

O Sr. Buarque :—Isto não é novidade.

O Sr. Macedo :—Dê licença que eu continue.

O honrado ministro proseguio: « Mas felizmente na questão de que se trata o governo ainda poderá dizer alguma cousa, porque a questão não é dessas em que toda publicidade é vedada, e, todavia, como é questão pendente, eu acho que não se deve dizer cousa alguma. » (Risadas) Sim e não positivamente!

O Sr. Buarque :—Não apoiado; não foi assim que se exprimio o Sr. ministro.

O Sr. Macedo :—Mas, senhores, continuou o nobre ministro: « tanto se póde dizer alguma cousa, que o governo esta' prompto a mandar a' camara, não só a consulta da secção respectiva do conselho de estado, como as do conselho de estado pleno »

O Sr. Ministro de Estrangeiros :—Para estudarem a questão.

O Sr. Macedo :—Mas esses documentos não poderão ser lidos e discutidos, hão de ser guardados na gaveta do nobre deputado, autor do requerimento; mas então, pergunto eu agora, para que remetter taes documentos?...

Ainda o honrado ministro foi além. O digno autor do requerimento disse a S. Exc.:—« Eu me submetto a essas condições, a que todos nós devemos respeito (e de cujo respeito eu tambem pela minha parte dei provas o anno passado) mas peço a S. Exc. que me marque o prazo em que é possivel que se acabem as reservas » e o honrado ministro respondeu: « pois não! o prazo é a sessão da camara »; isto é, o prazo é 1868, 1869, 1870 e os seguintes, não parando em tres ou quatro annos, porque as questões diplomaticas no Brasil duram ás vezes longos annos.

E' verdade que outro nobre deputado traduzio o tal prazo *sessão da camara* por este modo:—quando convier a qualquer de nós; e o honrado ministro o aceitou, pois que não protestou contra a traducção; de' maneira que eu entendo que S. Exc. da as melhores esperanças de ser habilissimo diplomata; e dou, portanto, mil parabens a S. Exc. e a mim proprio pela satisfação que sinto.

Sr. presidente, devo confessar a V. Exc., tambem assegurando respeitar as reservas pedidas pelo honrado ministro, que protesto contra esse illimitado segredo, que nos impede de tratar de questões diplomaticas nesta casa.

Não ha assumpto importante que corra pela secretaria dos negocios estrangeiros, sobre o qual não nos venham impedir de fallar, dizendo-se:—é questão pendente. (Apoiados).

Demais, senhores, eu vejo que se estão resolvendo diplomaticamente, com perturbação da marcha regular do fôro civil, diversas questões; de modo que não havera' mais uma duvida, uma pretenção formulada por estrangeiro (e creiam que faço distincção entre estrangeiro em geral e o estrangeiro diplomata) que não se transforme logo em questão diplomatica; e como se resolvem ellas? Em regra contra o Brasil, em regra o nosso governo se submette por fim a vontade, a' sentença da potencia estrangeira.

O Sr. Souza Andrade :—Apoiado; passamos sempre pelas forcas caudinas.

O Sr. Macedo :—Não tratarei, pois, da questão, visto que respeito, e muito, as reservas de que falla o honrado ministro; mas desde que se lançou uma proposição nesta casa, sem que se avisasse prejuizo algum contra ella, nem da parte de algum membro do gabinete, nem da de algum membro da maioria, eu me acho autorisado a dar a devida importancia a essa proposição.

O nobre deputado por Sergipe, [illegible] neste debate, expoz algumas considerações verdadeiramente historicas, disse alguma cousa da historia da questão da menina Fé, e chegou a este ponto:—o governo do Brasil obrigou-se a entregar a menina Fé a seu pai.

Não discuto a questão, até porque o nobre deputado disse que se deviam suppor cumpridos todos os deveres do governo do Brasil para com o caracter diplomatico do pai da menina Fé. Entretanto o honrado deputado accrescentou que essa menina fôra ainda raptada, apenas de que o governo do Brasil denunciou o rapto ao conde Fé. Ah! senhores, isto não póde ser!...

O governo do meu paiz não é denunciante (muitos apoiados); e se soubesse que se tentava realisar um rapto tinha na capital os meios de impedir a perpetração do delicto. (Muitos apoiados).

Protesto que não póde ser exacto, e se-o fosse eu condemnaria com a mais viva reprovação o governo que tivesse assim procedido.

O Sr. Barros Pimentel :—O governo tomou diversas providencias, mas foi infeliz.

Um Sr. Deputado :—Quem fez a reclamação?

O Sr. Ministro da Justiça :—O pai da menina é que reclamou.

O Sr. Macedo :—O que se diz é que o governo denunciou a tentativa do rapto. O que estimaria era ouvir uma negativa do nobre ministro ou de seus collegas.

(Ha um aparte.)

Não se trata de rapto realisado; trata-se de denuncia que se diz ter precedido o rapto...

O Sr. Ministro da Justiça :—Que denuncia? Não ha denuncia alguma.

O Sr. Macedo :—Sr. presidente, eu deixo a materia principal do requerimento, e apenas direi duas palavras sobre tudo quanto se observa aqui relativamente á demissão das autoridades policiaes do municipio de S. João do Principe, e acerca da situação politica da provincia do Rio de Janeiro.

Senhores, eu estou nesta sessão disposto a render sómente louvores ao governo... Eu louvo o ministerio pela situação politica da provincia do Rio de Janeiro (apoiados), elle está alli demonstrando que é consequente (muitos apoiados da opposição); elle demonstra que é logico (apoiados); adoptou a politica geographica (riso), e brilhantemente a executam. (Apoiados.)

Não conheço melhor geographico politico do que o ministerio actual: em S. Paulo é liberal sem mistura, em outras provincias progressista, no Rio de Janeiro é conservador puro... qui... que tem isso (riso)? está na regra da politica geographica.

Não faço, por tanto, reparo algum; não faço observação alguma; os nobres ministros fazem muito bem (riso), estão no seu direito, isso é logico (apoiados da opposição); pois que o querem ser, sejam arco-iris e.... Deus os abençõe. (Muito bem.)

Ninguem mais pedindo a palavra, e pondo-se a votos o requerimento, é approvado.

Entra em discussão o requerimento do Sr. Felicio dos Santos, apoiado na sessão de 16 do corrente, solicitando do ministerio da fazenda a representação da camara municipal de Diamantina e todos os documentos relativos á cobrança do imposto sobre terrenos diamantinos da provincia de Minas.

O Sr. Zacarias (presidente do conselho.—Silencio):—Traz-me a tribuna, Sr. presidente, o requerimento do nobre deputado pela provincia de Minas-Geraes, o Sr. Felicio dos Santos; por que o discurso com que S. Exc. o motivou esta de tal forma cheio de variadas e graves censuras ao ministro da fazenda, que eu não podia deixar de vir dar-lhe uma explicação.

Por aqui vera a camara que a minha presença ante-hontem nesta casa não tinha outro motivo se não o requerimento do nobre deputado, e não auxiliar collegas meus nas discussões de suas respectivas pastas, como alguem disse.

Tambem a camara verá que, se eu vou responder ao nobre deputado por Minas, em consequencia das censuras que o seu discurso contém, nem por isso partilho a opinião daquelles que na referida sessão sustentaram não ser licito ao governo vir defender e explicar actos seus, só por que um requerimento apparece na casa pedindo certos esclarecimentos! Não, Sr. presidente; do que interessa á honra dos ministros são elles os juizes mais competentes.

E, pois, embora um requerimento se reduza a phrases geraes, desde que refere-se as questões já aventadas na imprensa, e com que adversarios desleaes procuraram atacar a honra do governo, a primeira obrigação do ministro respectivo é vir a tribuna dar explicação dos factos (apoiados), referir o modo por que se passaram, apresentar os documentos que os esclarecem, e assegurar a camara que não só os esclarecimentos que pede, mas ainda outros, se acham á sua disposição.

E nem, Sr. presidente, o facto de trazer o ministro, assim perfunctoriamente, á casa uma pasta com documentos originaes, que tem de voltar a secretaria, é digno de censurar-se, como succedeu na ultima sessão, citando-se o regulamento da casa.

Senhores, o regimento da casa prohibe que o orador se refira a documentos que não estejam presentes. Mas o ministro que traz em uma pasta documentos originaes, e com elles argumenta, refere-se a documentos presentes, que os nobres deputados podem verificar e examinar no momento, embora tenham de voltar, por que são originaes, á secretaria.

Uma Voz :—O requerimento diz mais alguma cousa.

O Sr. Felicio dos Santos :—E as copias?

O Sr. Presidente do Conselho :—As copias hão de vir, passados alguns dias, se a camara as exigir; mas rende homenagem a camara o ministro que, antes de enviar as copias que se pedem, da-se pressa em explicar os factos, referindo-se a documentos cuja exactidão ao receber as copias, a camara avaliara' perfeitamente.

Sr. presidente, vou circumscrever-me as explicações que tenho de dar ao nobre deputado por Minas, e que serão mui breves.

A questão é simples: trata-se de saber-se, a vista do art. 23 § 2.º da lei de orçamento vigente, uma braça quadrada de terreno diamantino ja' explorado na provincia de Minas-Geraes, paga cinco reis ou um real.

O Sr. Felicio dos Santos da' um aparte que não ouvimos.

O Sr. Presidente do Conselho:—Não vem ao caso o aparte do nobre deputado. Fallo só dos terrenos explorados....

O anno passado, ja' ao encerrar-se nesta casa a discussão do orçamento, fez o nobre deputado um discurso a respeito da questão vertente, inclinando-se ao pagamento de um real e não de cinco reis, e agora assevera que, indo para a sua provincia, como presidente que é da camara municipal da Diamantina, convocou-a e dirigio uma representação ao governo para que interpretasse a lei no sentido de pagar a braça quadrada de terreno diamantino explorado, um real e não cinco reis, prevalecendo a lei de 1848 com a sua modificação produzida por decreto de 1852, não obstante o preceito da lei de orçamento vigente no art. 23 § 2.º E' esta a questão.

O Sr. Felicio dos Santos da' um aparte.

O Sr. Presidente do Conselho :—Não esteja o nobre deputado a encommodar-se, por que em grande parte estou de accordo com a sua opinião: tranquillise-se. No que não acho razão é nas censuras que fez ao governo relativamente ao assumpto de que se trata.

Assim, disse o nobre deputado que, chegando a sua provincia, dirigio ao governo a mencionada representação, solicitando uma solução terminante, isto é, queria que eu, que na discussão do orçamento não havia sido explicito a respeito da duvida manifestada por S. Exc., o fosse decidindo a representação da camara Diamantina. Não é isso?

O Sr. Felicio dos Santos :—Sim, senhor.

O Sr. Presidente do Conselho :—Pois bem: essa representação, diz o nobre deputado, a quem respondo, que ha mais de 8 mezes acha-se no thesouro sem ser decidida.

Eis as palavras que o nobre deputado proferio: « A camara municipal em quanto dirigia sua representação ao governo, procurava tranquillisar o povo. Porém ja' tem decorrido mais de oito mezes e a representação jaz no thesouro sem resposta, não obstante ter-se mostrado ao governo o perigo imminente de uma perturbação do socego publico. »

A representação jaz ha mais de oito mezes no pó do thesouro, sem uma resposta! Ora, a camara vede ver a exageração do nobre deputado.

A lei de cuja interpretação se trata, é de 26 de setembro, e o nobre deputado fazia o seu discurso e assignava aqui o seu requerimento a 16 de maio e de 26 de setembro a 16 de maio, não vão mais de 8 mezes.

O Sr. Felicio dos Santos :—Tem razão.

O Sr. Presidente do Conselho :—Talvez o nobre deputado me ache razão porque acabo de dizer que inclino-me a interpretar a lei como S. Exc.; o que eu desejo é que a camara reconheça quanto o nobre deputado é exagerado quando trata de terrenos diamantinos! Se em chronologia commette inexactidões, em administração levanta [illegible] proceder, que são justamente reprovadas pelos dictames da experiencia a que o nobre deputado alludio em seu discurso.

Mas se entre a data da lei do orçamento e [illegible] decorreram [illegible] com effeito decorrido [illegible] e a do discurso do nobre deputado?

Vejamos.

A representação da camara municipal de Diamantina, (mostrando) tem a data de 26 de janeiro ultimo, e vem assignada pelos Srs. Dr. Antonio Felicio dos Santos, José Ferreira de Andrade Brant, Manoel Cesar Pereira da Silva, Joscelin Joaquim de Medeiros e João Raymundo Moura.

Esta representação, senhores, foi remettida ao thesouro pelo Sr. Machado de Souza, presidente da provincia de Minas-Geraes, em 17 de fevereiro. Passou para a directoria de rendas, a que pertencia a materia, e em 28 de fevereiro ja' o chefe de secção, o Sr. Telles, dava sua informação. O subdirector, o Sr. Pereira de Barros, em 9 de março emittio o seu parecer.

Vê V. Exc. que até aqui não ha demora do thesouro nem do ministro. Foi a representação ao director geral interino o Sr. Henriques, que não deu parecer, e passou-a ao Sr. Antão, o qual em fins de março reassumira o exercicio de seu cargo, e o Sr. Antão, que é Mineiro e tem muito interesse pela sua provincia.....

O Sr. Felicio dos Santos :—Não é Mineiro.

O Sr. Presidente do Conselho :—Oh! então só quem é da Diamantina e trata de mineração é que é Mineiro!

O Sr. Felicio dos Santos da' um aparte.

O Sr. Presidente do Conselho :—O Sr. Antão, que é de Minas Geraes, e como tal muito conhecedor da materia, deu o seu parecer em 20 de abril.

Entretanto o nobre deputado, presidente da camara municipal da Diamantina, achando que os oito mezes ja' iam muito longe, dirigio em 4 de abril nova representação ao Sr. Machado de Souza, em nome da camara municipal, e como se estivesse por ella autorisado, o que logo discutirei.

O Sr. Felicio dos Santos :—Fui autorisado em sessão extraordinaria da camara.

O Sr. Presidente do Conselho :—E' verdade; mas não podia se-lo, é ponto que logo discutiremos.

O Sr. Felicio dos Santos :—Pode accusar a camara.

O Sr. Presidente do Conselho :—Accusar a camara? Não; eu hei de logo discutir se V. Exc. como presidente da camara póde dirigir-se por si só a's autoridades superiores. Se V. Exc. não póde dirigir-se por si só a's autoridades, então tera' a bondade de aceitar a parte de censura que do meu discurso resaltar: não é meu proposito censurar a camara municipal, a quem aliás louvo o zelo e dedicação de que mostra-se possuida em favor dos seus municipes.

Mas em 4 de abril ultimo, o Sr. Dr. Felicio dos Santos, presidente da camara municipal da Diamantina, dirigio um officio ao presidente da provincia, dizendo que, autorisado pela camara em uma sessão extraordinaria a dirigir-se a' primeira autoridade da provincia, fazia-o pedindo-lhe que interviesse para obter uma solução prompta e razoavel da questão.

O presidente da provincia enviou ao thesouro em 21 de abril copia desse officio, que teve de ser examinado e veio demorar um pouco a solução dos papeis a que se referia.

Sobre o segundo officio deu a directoria de rendas o seu parecer em 18 de maio corrente, isto é, dous dias depois que o nobre deputado censurava o ministro por não ter dado uma solução definitiva sobre o assumpto!

Eu estou isento de culpa na demora arguida, e se alguma demora houver agora, estimo que os diamantinos saibam que corre por conta do nobre deputado. (Hilaridade) Só por conta delle, porque, desde que por seu requerimento solicitou a representação da camara municipal da Diamantina e todos os documentos relativos ao imposto dos terrenos diamantinos ja' lavrados em Minas, retarda a solução que deseja apressar, visto que em quanto ca' estiverem esses papeis, não póde o governo despacha-los.

O nobre deputado, com o seu requerimento, vem de certo modo acanhar o ministro, fazendo-o passar como pusillanime:

« Tão depressa, dir-se-ha, ergueu o nobre deputado por Minas-Geraes a sua voz eloquente, como o ministro, que a oito mezes fazia dormir a representação da camara municipal da Diamantina no thesouro, apressou-se em deferir. »

Dir-se-ha que o despacho foi effeito de pressão, de medo do *soldado da democracia*, e eu, que tambem sou soldado da liberdade, não devo ter medo.

O Sr. Felicio dos Santos da' um aparte.

O Sr. Presidente do Conselho :—Eu sou tambem soldado da democracia.

O Sr. Felicio dos Santos :—Então somos correligionarios.

O Sr. Presidente do Conselho :—Correligionarios, e por que não?

Mas o nobre deputado continua a não ter razão nas queixas que allegou. Disse S. Exc. perante esta camara que o ministro da fazenda não quiz ouvi-lo o anno passado!

Sr. presidente, o nobre deputado é injusto; eu desejava que explicasse como é que eu não quiz ouvi-lo. Quando me constou que o nobre deputado queria apresentar uma emenda e entender-se commigo, fallei-lhe: qual é, pois, a censura que me faz, por que não quiz ouvi-lo? Iria alguma vez a' minha casa, que eu não lhe fallasse?

O Sr. Felicio dos Santos :—Não, senhor.

O Sr. Presidente do Conselho :—Não foi...

O Sr. Felicio dos Santos :—Por que procedo como V. Exc., que não vai a' casa dos deputados; eu tambem não vou a' casa dos ministros.

O Sr. Presidente do Conselho :—Não é tanto como diz o nobre deputado; mas se tivesse ido a' minha casa, e eu não lhe tivesse fallado, sem duvida por achar-me occupado, eu dar-lhe-hia a explicação que dou a qualquer pessoa: « em horas de trabalho não posso receber visitas; mas quando recebo uma carta pedindo uma audiencia, dou-a sempre. » Ora, não me occorre que o nobre deputado me tivesse exigido uma audiencia; como é, por tanto, que não quiz ouvi-lo?

O Sr. Felicio dos Santos :—E' questão muito pequenina.

O Sr. Presidente do Conselho :—Perdõe-me V. Exc.; como o nobre deputado é obrigado a dar me razão neste segundo ponto, acha que a questão é pequenina. Pequenina acho eu toda a questão, por que afinal é uma questão de real.

O Sr. Felicio dos Santos da' um aparte.

O Sr. Presidente do Conselho :—Eu ouvi o nobre deputado em occasião opportuna, a commissão de orçamento attendeu o convenientemente; mas V. Exc. quiz fazer discurso na occasião em que os minutos eram, por assim dizer, semanas, e então limitei-me a dizer-lhe que a questão agitada por S. Exc. era de redacção (e é de redacção, como mostrarei dentro em pouco), e que não valia a pena de morar o encerramento do debate com discursos e emendas.

O Sr. Felicio dos Santos :—E' questão de redacção que tem redundado em prejuizo de muitos contos.

O Sr. Presidente do Conselho :—Não tem redundado em prejuizo.

Eu disse que a questão é de redacção, e na verdade a camara vera', confrontando os diversos artigos da legislação sobre terrenos diamantinos, que a questão é de redacção.

O nobre deputado ainda no seu discurso disse, e nesse ponto tambem me ha de dar razão, que levantei-me o anno passado sómente para ler uma carta de sua magestade o Imperador, a qual eu trazia de proposito no bolso, afim de apresenta-la a' camara.

Senhores, o meu desejo naquelle momento era exclusivamente que a camara encerrasse a discussão, afim de que o projecto de lei de orçamento fosse para o senado; mas o nobre deputado, a pretexto de uma emenda que puzesse salvos de imposto indevido os seus compatriotas, fez um discurso altamente politico, em que não só definio a sua posição no parlamento, mas fallou das formas de governo e da carestia de certas formas de governo.

O Sr. Felicio dos Santos :—V. Exc. nessa occasião respondeu a um meu discurso anterior; nesse discurso eu não fallei do que esta' dizendo o nobre presidente do conselho.

O Sr. Presidente do Conselho :—Ainda nessa occasião fallou, se não me engano; não cotejei hontem o seu discurso, mas fallou da lista civil.

O Sr. Felicio dos Santos :—Não tratei disso.

O Sr. Presidente do Conselho :—Mas ainda assim: sendo a primeira vez que podia dirigir a palavra em relação ao que dissera o nobre deputado, tive de repellir essa insinuação e de mostrar como a corôa do Brasil é a mais popular que póde ser, e vai adiante dos mais extremos patriotas em sacrificios a bem da nação. (Muitos apoiados.) Era meu dever fazê-lo. O que pensaria o nobre deputado se, quando se inculcou aqui soldado da democracia, estabelecendo preeminencias de uma forma de governo, eu nada dissesse em favor da monarchia?

O Sr. Felicio dos Santos da' um aparte.

O Sr. Presidente do Conselho :—Não repillo o soldado da democracia; não posso ter [illegible] que a constituição condemna, e o [illegible] da monarchia e da democracia esta' estabelecido [illegible] tituição; por isso, passo dar o braço [illegible] putado, ter com S. Exc. estreitas relações de amisade, sem me [illegible]

[illegible] por que leva S. Exc. a [illegible]

« Desde o nobre deputado [illegible] Não se [illegible] a representação da camara municipal da Diamantina, por que o governo não confia nas instituições municipaes, e deseja que se reformem segundo os *dictames da experiencia*. »

Sr. presidente, a camara municipal da Diamantina, até é de agora, ja' de ha tempos, e quando talvez o nobre deputado apenas começava as primeiras letras; a camara municipal da Diamantina, digo, não perde occasião de fazer valer os direitos de seus municipes na materia que hoje constitue a questão do nobre deputado. E a 1847, por occasião da lei de 1845, que lançava sobre braça quadrada de terreno diamantino o imposto de 30 reis, e ordenava que o contrato de arrendamento não durasse menos de quatro annos, nem mais de dez, dirigio essa camara uma representação ao governo geral e distribuio pelos senadores de Minas um importante memorial combatendo as disposições da lei. O procedimento da camara da Diamantina foi então muito louvavel. Louvavel tambem é o procedimento da camara da Diamantina agora, quando, na duvida suscitada por um artigo da lei do orçamento, procura obter do poder competente uma solução satisfactoria aos seus municipes.

Mas os *dictames da experiencia*, a que o nobre deputado allude, se não condemnam o procedimento da camara municipal da Diamantina, condemnam o do seu presidente, e neste caso tenho a fortuna de fallar não só perante uma camara illustrada, mas perante cidadãos particularmente versados no direito municipal: vejo aqui não sómente um illustre representante do municipio neutro, que é vereador da illustrissima camara municipal da côrte, mas o presidente da mesma camara municipal; sujeito o que vou dizer ao seu juizo.

Quando o nobre deputado chegou a Minas, fez precisamente o que nos disse: antes de dirigir com a camara uma representação ao poder competente, o que era conveniente e justo, dirigio ao inspector dos terrenos diamantinos, o Sr. Tassara, um officio como presidente da camara municipal, solicitando com urgencia a sua opinião e deliberação a respeito do assumpto, isto é, se o augmento de imposto de arrendamento diamantino se estendia a' provincia de Minas. Ora, o nobre deputado não podia fazer isso.

Senhores, ás municipalidades compete, pela lei fundamental, o governo economico e municipal das cidades e villas. Mas a administração dos terrenos diamantinos não se comprehende no governo economico e municipal do municipio de Diamantina, porque é materia da administração geral. Logo, o presidente da camara não podia de sua propria autoridade...

O Sr. Felicio dos Santos :—Com autorisação da camara?

O Sr. Presidente do conselho :—Iremos depois a autorisação da camara.

... não podia perguntar ao inspector dos terrenos diamantinos: « Que opinião tem? o que pensa? que providencia vai dar? »

O Sr. Tassara respondeu-lhe categoricamente: « A minha opinião me ha de dar a thesouraria, a thesouraria ha de em tempo recebê-la do thesouro, e eu cumprirei o meu dever. »

A municipalidade da côrte, que é a mais autorisada, nunca officia sobre assumptos que escapam as suas attribuições, a' sua esphera. A administração diamantina é negocio essencialmente geral; com elle nada tinha o nobre deputado em sua qualidade de presidente da camara municipal.

O Sr. Felicio dos Santos :—Hei de mostrar a V. Exc. que não sahi fóra das minhas attribuições, apesar de não ser tão versado em direito municipal.

O Sr. Presidente do conselho :—E' impossivel semelhante demonstração: é melhor entender-se S. Exc. com os seus collegas da côrte, eu lhe peço; retiro-me da questão. Entenda-se com elles, e elles que a decidam; estou pelo que decidirem.

Mas, disse o nobre deputado: « Se eu me dirigi ao inspector da administração diamantina, fui autorisado pela camara. »

A isso respondo se decisivamente:—a camara não podia autorisar o seu presidente a fazer aquillo que ella mesma não podia fazer. Toda a camara reunida não podia intervir em materia de administração diamantina, que é geral. Como, pois, teria direito de autorisar o seu presidente a ingerir-se em assumpto alheio a' sua competencia?

Não contente com esse passo errado, o nobre deputado, ainda allegando autorisação da camara, dirigio-se em 4 de abril ao presidente da provincia de Minas-Geraes, dizendo: « Em sessão extraordinaria de 26 de março do corrente anno, incumbio-me a camara municipal desta cidade de officiar a V. Exc. solicitando a sua intervenção, para que tenha prompta solução a representação, etc...—(Assignado).—Presidente da camara municipal, Dr. *Antonio Felicio dos Santos* »

Ora, pergunto eu a quem comprehender e respeitar a legislação municipal, se algum dia o presidente de uma camara póde dirigir officios a' autoridade superior em nome da mesma camara, sem serem assignados por toda ella? Não póde. Póde, porém, o presidente receber autorisação para dirigir-se ao governo? De maneira alguma: seria uma violação de lei expressa.

A lei organica das camaras municipaes designa os casos em que os presidentes das camaras podem dirigir officios com a sua assignatura e a do secretario, nunca só com a sua, e os em que deve assignar toda a camara.

O Sr. Felicio dos Santos :—Esta' me dando uma lição!

O Sr. Presidente do conselho :—Estou me defendendo de uma insinuação, e neste ponto V. Exc. ha de tambem dar-me razão, não ha outro remedio.

Diz o art. 64 da lei de 28 de janeiro de 1828:

« As deliberações das camaras, que se dirigirem ao conselho geral, ou sejam propostas, creação, revogação ou alteração de uma lei peculiar, estabelecimento de uma nova obrigação para o municipio com o nome de postura, ou qualquer objecto de sua competencia, bem como as representações as autoridades superiores, serão assignadas por toda a camara.

« Nas que tiverem por objecto ordenar o cumprimento das suas posturas, e o das leis cuja execução esteja a seu cargo, bastara' que os officios sejam assignados pelo presidente e secretario »

Ora, o presidente da provincia é, creio eu, a primeira autoridade em Minas Geraes; logo, a camara municipal da Diamantina não podia dirigir-se ao presidente senão com a assignatura de todos os vereadores; e se acaso não estivesse reunida, o nobre deputado podia quando quizesse, na qualidade de seu presidente, convoca-la, como expressamente permittia-lhe a lei de 1828. A autorisação da camara para o presidente dirigir-se com a sua unica assignatura ao presidente da provincia era irregular.

O Sr. Felicio dos Santos: —Foi autorisação especial.

O Sr. Presidente do conselho :—A especialidade da autorisação não lhe dava o menor valor: especial ou geral a autorisação era nulla.

Os officios que têm por objecto ordenar o cumprimento de suas posturas e das leis cuja execução esteja a seu cargo, esses basta que sejam assignados pelo presidente e secretario; pelo presidente só, jamais.

Logo, o procedimento do nobre deputado, dirigindo-se primeiro ao inspector dos terrenos diamantinos com urgencia e depois ao presidente da provincia, e sempre em seu nome, sem a assignatura do secretario da camara, circumstancia sem a qual não é reconhecido por presidente da mesma camara, ainda quando se dirige a autoridades inferiores, é um abuso que os dictames da experiencia reprovam altamente. O presidente da provincia estava em seu direito devolvendo um tal officio.

O Sr. Felicio dos Santos :—Podia dizer-me—requeira em termos.

O Sr. Presidente do conselho:—Mas não deu importancia a isso, e fez bem. Uma vez, porém, que o nobre deputado, a pretexto de uma demora imaginaria, accusa o ministro da fazenda de não respeitar os direitos das camaras municipaes, ha de permittir que lhe diga que S. Exc. é quem, com o seu procedimento, viola e desrespeita o regimento das camaras municipaes.

Mas vamos a' questão: diz o art. 23 § 2º da lei do orçamento em vigor:

« O preço minimo de cada braça quadrada de terreno diamantino ainda virgem, que se houver de arrendar, sera' de 10 rs.; continuando o de 5 rs. estabelecido na lei n. 514 de 28 de outubro de 1848 para os terrenos ja' explorados, e que forem de novo arrematados. »

Para resolver a questão citarei as disposições concernentes a este objecto. O decreto n. 374 de 24 de setembro de 1845, que autorisa o governo a arrendar terrenos diamantinos, diz no art. 1º, regra 3ª:

« O preço minimo de cada braça quadrada será de 30 rs. annuaes.

A camara municipal da Diamantina em 1847 representou, como acima observei, contra esta lei, a qual, seja dito de passagem, por muitos annos não teve execução se não na parte [illegible] Na representação [illegible] ao governo [illegible] de 1852 [illegible] que os terrenos diamantinos de Minas-Geraes estão [illegible] exhaustos [illegible] trabalhos da mineração e quasi se reduziam a uma rebusca em manchas ou restingas desprezadas pela administração, pelos arrendatarios e pelos mesmos concessionarios; que, portanto, os trabalhos não cobriam os gastos da producção, e por isso era preciso revogar a lei. Não é isto? (O Sr. Felicio dos Santos faz signal affirmativo). Bem!

Em consequencia de tal representação, que era um documento importantissimo, a lei n. 514 de 28 de outubro de 1848, no seu art. 35 diz:

« O preço minimo de cada uma braça quadrada de terreno diamantino que se houver de arrendar, na forma da resolução n. 374 de 24 de setembro de 1845, fica reduzida a cinco réis. O arrendamento podera' ser feito por qualquer prazo inferior a' quatro annos, se assim convier aos arrendatarios e a fazenda publica.

« E, pois, baixou o preço da braça quadrada do terreno diamantino de trinta a cinco réis.

Mas a representação existia no thesouro e o ministro da fazenda de 1852, o Sr. Rodrigues Torres, achando muito solidos os seus fundamentos, fez passar uma resolução que melhor attendesse aos interesses dos cansados terrenos diamantinos.

« O decreto n. 665 de 6 de setembro de 1852, que foi um deferimento, no que era possivel, a' representação de 1847, diz no art. 1º §§ 1º e 2º: «Os terrenos diamantinos da provincia de Minas-Geraes, ja' explorados pela antiga administração ou pelos concessionarios, poderão ser arrendados a's pessoas que os estiverem effectivamente occupando pelo preço de um real por braça quadrada, sem dependencia de hasta publica. Os terrenos ja' explorados mas não effectivamente occupados serão arrendados em hasta publica, ficando reduzido a um real por preço minimo de cada uma braça quadrada.»

De sorte que pela lei de 1852, que modificou a lei de 1848 em relação aos terrenos explorados da provincia de Minas-Geraes, o imposto vem a ser de um real sobre cada braça quadrada de terreno diamantino.

Supposto isso, se a lei vigente do orçamento mandou cobrar pela braça quadrada de terreno diamantino virgem dez réis, e pela braça de terreno diamantino ja' explorado cinco réis, continuando em vigor a lei de 28 de outubro de 1848, claro é que esta lei que por motivos especiaes fôra alterada pelo decreto de 1852 para os terrenos diamantinos da provincia de Minas-Geraes ja' explorados, vigora com a modificação recebida no que pertence a esses terrenos.

O Sr. Felicio dos Santos :—Mas não foi executada.

O Sr. Presidente do Conselho :—Mas eu ainda não tive occasião de resolver: agora é que chegam os papeis, agora é que vejo a opinião do inspector dos terrenos diamantinos, e o nobre deputado esta' demorando a solução do negocio com o seu requerimento.

Tratando-se de terreno virgem, ou seja de Minas-Geraes ou de outra provincia, o preço é de dez réis a braça quadrada; mais se os terrenos são ja' explorados em Minas-Geraes, só em Minas, porque são os terrenos mais cançados, sua pobreza esta' reconhecida, pagam um real por braça quadrada; não assim n'outra provincia onde as circumstancias não sejam as mesmas, e por isso devem pagar cinco réis por braça.

Entendendo assim a lei, me parece que o nobre deputado me acha razão (o Sr. Felicio dos Santos faz signal affirmativo) e toda a camara (apoiados); mas tenho escrupulo de proferir decisão sem primeiramente soccorrer-me das luzes do conselho de estado. Estou receioso de tudo quanto diz respeito a impostos; V. Exc., Sr. presidente, e a camara sabem a celeuma que se levantou a respeito dos 3 % dos vencimentos, porque entendi que vencimento não comprehendia subsidios.

Pretendo, portanto, ouvir a secção de fazenda do conselho de estado.

O Sr. Felicio dos Santos :—Acho desnecessario.

O Sr. Presidente do Conselho :—Acha desnecessario? Eu penso diversamente.

Não supponha o nobre deputado que os seus comprovincianos ficarão com a demora prejudicados por um imposto indevido; porque, reconhecendo-se que não deviam paga-lo, o excesso lhes sera' restituido promptamente.

O Sr. Felicio dos Santos :—Não creio.

O Sr. Presidente do Conselho :—E' admiravel, Sr. presidente, a incredulidade do nobre deputado; porque o nobre deputado aqui levantou a voz em setembro e não foi logo attendida, porque as representações da camara municipal de diamantina não foram deferidas com a rapidez da electricidade, o nobre deputado acredita que não se fara' justiça aos arrendatarios de terrenos diamantinos, nem se restituira' o que tiverem pago de mais!

Repito, vou mandar o negocio a' secção do conselho de estado. Se o seu parecer fôr de accordo com a representação da camara municipal da Diamantina apresentada pelo nobre deputado, farei expedir as ordens necessarias para que cesse a cobrança de cinco réis por braça quadrada de terreno diamantino explorado, e se restitua o que de mais se houver arrecadado.

O nobre deputado deve notar uma cousa, o seu assumpto importante, principal, se não unico, é esse. Os meus são esse e muitos outros que não podem ter solução se não depois de passarem pelos tramites estabelecidos.

Não posso, portanto, ser tão apressado como o nobre deputado por Minas-Geraes; tenha paciencia.

O nobre deputado disse que no municipio da Diamantina não ha quem concorde com a intelligencia dada a' lei pelo inspector da repartição diamantina. Entretanto o Sr. Tassara, que não conheço se não por estes papeis, dirigio se, diz elle, aos doutos do municipio e todos unanimente opinaram que o importe é de cinco réis e não de um real.

O Sr. Felicio dos Santos da' um aparte.

O Sr. Presidente do Conselho :—Naturalmente não comprehendeu entre os doutos ao nobre deputado; porque por desgraça um individuo nunca esta' incluido em boa categoria por seu adversario. O certo é que affirma o inspector ser unanime opinião dos doutos da Diamantina que o imposto é de cinco réis e não de um real em face da novissima lei.

O Sr. Felicio dos Santos :—Nego a unanimidade.

O Sr. Presidente do Conselho :—Porque V. Exc. a quebra com o seu voto?

O Sr. Felicio dos Santos :—No thesouro existem documentos que mostram quanto valem as asserções desse homem.

O Sr. Ministro da Marinha :—A mesma cousa disse o Sr. Tassara em carta particular.

O Sr. Felicio dos Santos :—E' inteiramente inexacto.

O Sr. Presidente do conselho :—Já declarei que não sou amigo do Sr. Tassara nem o conheço: elle ha de lêr as proposições do nobre deputado; responder-lhe-ha se quizer. Como amigo do principio da responsabilidade, gosto de vê-la repartida por todos a quem compete. Se o Sr. Tassara allegou falsamente que teve a opinião dos doutos do municipio a seu favor, quando quiz interpretar a lei para arrecadar o imposto, não é digno de ser inspector da repartição diamantina. Mas vejo que elle se houve neste negocio com as apparencias de bom senso.

O Sr. Felicio dos Santos :—Como V. Exc. affirma com tanto *aplomb* que elle tem bom senso?

O Sr. Presidente do Conselho :—Eu fallo do bom senso que se revela na exposição por elle feita a pretexto e por occasião da intervenção armada do nobre deputado em qualidade de presidente da camara municipal.

O Sr. Felicio dos Santos da' um aparte.

O Sr. Ministro da Marinha.—V. Exc. recommendou-me o Sr. Tassara o anno passado.

O Sr. Presidente do Conselho :—Aproveito a occasião para fallar de um incidente que hontem occorreu nesta casa. Um nobre deputado, dirigindo-se ao Sr. ministro da guerra na discussão de um requerimento em que se pediam esclarecimentos sobre contratos, solicitou de S. Exc. informações a'cerca do escandaloso procedimento de um empregado que.... Parando o orador inopinadamente nessa palavra, perguntei-lhe se não acabava a oração. Esse pedido foi considerado como exigencia descommunal da parte de um ministro. Pois quando um deputado, dirigindo-se a' camara, reclama providencias contra um empregado que... não podia um ministro pedir que completasse a sua phrase?

No mesmo caso que aquelle nobre deputado parece estar o nobre deputado por Minas, a quem estou respondendo.

O Sr. Felicio dos Santos da' um aparte.

O Sr. Ministro da Marinha :—O nobre deputado recommendou-me esse empregado como um cidadão distincto.

O Sr. Presidente do Conselho :—O nobre deputado diz que no thesouro ha documentos que mostram que esse empregado não merece fé; e entretanto não é tão explicito quanto devêra sê-lo, apontando desde ja' os motivos de sua convicção.

O Sr. Felicio dos Santos :—Eu não confundo o particular com o empregado.

O Sr. Presidente do Conselho :—V. Exc. deve completar o seu pensamento, e dizer tudo quanto sabe sobre esse empregado.

O Sr. Felicio dos Santos :—Comprometto-me a completa-lo.

O Sr. Presidente do Conselho :— Aceito o compromisso, e desde que o nobre deputado, com documentos, provar que o Sr. Tassara faltou a' verdade, a punição do homem sem fé não se demorara'.

O Sr. Felicio dos Santos :— Estamos de accordo.

O Sr. Presidente do Conselho :—Pois bem, estamos de accordo.

O Sr. Costa Alvim [?] :—O senhor recommendou o Sr. Tassara ao Sr. ministro da marinha como bom empregado.

O Sr. Felicio dos Santos :—Os senhores querem levar-me mais longe do que desejo, e obrigar-me a dizer cousas que não quero.

O Sr. Presidente do Conselho : — Deve dizer tudo: uma vez que começou a expender o pensamento, contrahio, perante a camara, o dever de completa-lo.

O silencio, depois de principiada uma revelação de tal ordem contra um empregado, importa uma fraqueza. Se o nobre deputado tem documentos contra esse empregado; se sabe de factos que o deshonrem, diga quaes são, exponha-os francamente; porque, se manifestarem a verdade, esse empregado sera' não sómente exonerado, mas punido na fórma da lei. Emquanto, porém, não se fizer essa demonstração, continuara' a merecer confiança.

Creio ter satisfeito ao nobre deputado por Minas.

Ainda tomaram parte na discussão os Srs. Felicio dos Santos, presidente do conselho e ministro da marinha; depois do que fica a discussão encerrada.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão ás 4 horas da tarde.

Nos dias 23 e 24 não houve sessão.

SESSÃO EM 25 DE MAIO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. CONSELHEIRO SILVEIRA LOBO.

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão, sendo lidas e approvadas as actas das antecedentes.

O Sr. 1º Secretario da conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do ministerio do imperio, enviando não só a cópia da consulta, como todos os papeis que foram sujeitos á consideração das secções dos negocios do imperio e fazenda do conselho de estado ácerca da lei provincial que creou uma inspecção de algodão na cidade do Recife.—A' commissão de poderes.

Outro do mesmo ministerio, enviando o officio da presidencia da provincia da Bahia, acompanhado dos papeis relativos ao projecto não sanccionado da respectiva assembléa legislativa, concedendo seis annos de licença ao professor publico da villa da Feira de Sant'Anna, Luperio Leolindo Pitombo.—A' mesma commissão.

Quatro do mesmo ministerio, enviando cópia das actas e mais papeis relativos as eleições feitas nas parochias de Capivary e de Passos, da provincia de Minas Geraes; na de S. Gonçalo, da de Mato Grosso; e na de Guarapuava da do Parana.—A' mesma commissão.

Outro do ministerio da guerra, enviando, em resposta, a informação relativa ao requerimento do tenente coronel reformado do exercito Luiz Soares Viegas, que pede ser relevado de repôr á fazenda nacional uma quantia que recebeu como ajuda de custo por occasião de marchar da provincia de S. Paulo para a de Mato-Grosso.—A' quem fez a requisição.

Outro do ministerio da justiça, declarando em resposta que os papeis relativos á suppressão da comarca do Rio-Verde, na provincia de Minas, foram remettidos a esta camara com aviso de 19 de junho do anno proximo passado.—Inteirada.

Nove do 1º secretario do senado, participando que por officios dos ministerios do imperio e da fazenda constou ao mesmo senado que S. M. o Imperador consente nas resoluções da assembléa geral concedendo varias pensões, e autorisando o governo a matricular diversos estudantes, e a conceder a companhia Aquaria de Santo Amaro, na provincia da Bahia, isenção de direitos por trinta annos, para o material que importar com destino ao encanamento das aguas e construcção dos seus chafarizes.—Inteirada.

Um requerimento de D. Emilia Clara de Menezes Souto-Maior e D. Rita Cassia de Menezes Souto-Maior, filhas legitimas do capitão Antonio Pedro de Arevedo Souto-Maior e de D. Rita Cassia de Menezes, pedindo que se lhes mande abonar a quantia de 15$ mensaes que recebia sua mãi até o seu fallecimento.—A' commissão de pensões e ordenados.

Outro da directoria da companhia Hydraulyca Porto Alegrense, da cidade de Porto-Alegre, no Rio Grande do Sul, pedindo se lhe conceda a isenção de direitos que solicitou em 1863, tendo se em vista toda a intelligencia do decreto n. 1,382 de 12 de junho de 1867.—A' commissão de commercio, industria e artes.

Outro de Godofredo José Furtado, pedindo para ser matriculado no 1º anno da escola de medicina da côrte, fazendo exame dos preparatorios que lhe faltam antes do acto do respectivo anno.—A' commissão de instrucção publica.

Outro de Luiz Demetrio Dias Simões, pedindo ser matriculado no 1º anno da faculdade de direito do Recife, dispensado o tempo que lhe falta para completar a idade exigida na mesma faculdade.—A' mesma commissão.

Outro de Francisco Virginio Rodrigues Campello Junior, pedindo ser matriculado no 1º anno da faculdade de direito do Recife, dispensando-se-lhe a idade exigida pela mesma faculdade; e outro sim que os preparatorios que fez perante a dita faculdade sejam considerados validos, para que se possa matricular em 1869 em qualquer das faculdades de medicina.—A' mesma commissão.

Outro de Carlos Emilio de Andrade Peixoto, pedindo ser matriculado no 1º anno da faculdade de direito do Recife, obrigando-se a fazer exame de philosophia antes do acto do referido anno.—A' mesma commissão.

Lêem-se e vão a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos as redacções dos projectos sobre creação de collegios eleitoraes.

Vem á mesa, é lido, apoiado, e approvado sem debate, o seguinte requerimento:

« Requeiro que pela repartição competente sejam solicitadas cópias dos documentos de despeza do capital que até a data da informação tiverem sido pagos, com referencia á construcção da 3ª secção da estrada de ferro de D. Pedro II, além da estação de Entre-Rios.

« Sala das sessões, 25 de maio de 1868.—C. B. Ottoni. »

O Sr. Presidente noméa o Sr. Ratisbona para substituir o Sr. Leitão da Cunha na commissão de diplomacia.

Achando-se na sala immediata o Sr. Antonio Francisco de Almeida Barbosa, deputado eleito pelo 2º districto da provincia do Rio de Janeiro, é introduzido com as formalidades do estylo, presta juramento e toma assento.

O Sr. Souza Carvalho (pela ordem): —Sr. presidente, levantei-me para pedir a V. Exc. queira consultar a casa se concede urgencia para que se discutam diariamente nas proximas sessões, e na primeira parte da ordem do dia, dous projectos. O primeiro é sobre o recrutamento; já se acha impresso no jornal que publica os nossos trabalhos, e distribuido por todos os deputados. O outro é o do nobre deputado pelo 3º districto da provincia do Rio de Janeiro, o Sr. Pereira da Silva.

A razão que me leva a fazer este pedido é proposito em que estou de apoiar o governo nos seus bons desejos sobre a reforma das leis de recrutamento, bem como sobre o projecto do nobre deputado pelo 3º districto, que o Sr. presidente do conselho considerou um verdadeiro presente ao thesouro.

Creio que a discussão destas materias na primeira parte da ordem do dia, nas proximas sessões, em nada prejudica a discussão da resposta a' falla do throno, visto que a sessão tera' de prolongar-se até a's 6 horas da tarde.

(Trocam-se algumas palavras entre o Sr. presidente e o orador sobre ser ou não admissivel a urgencia pedida em presença das disposições do regimento.)

O Sr. Pereira da Silva (pela ordem) :—A respeito do projecto que tive a honra de offerecer a' consideração da camara, tendo elle sido julgado urgente e dependendo de sua impressão, para ser admittido a debate, não póde mais duvidar-se de que deve quanto antes ser discutido, e independente de nova votação de urgencia entrar na primeira parte da ordem do dia até votar-se. [?]

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO—RUA DA CRUZ N. [illegible]

ILEGÍVEL